DIARIO DE PERNAMBUCO

BIBLIOTHECA DA FACULDADE ... DO RECIFE

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario — A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 269 — ANNO 98
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 1825

Director — O. LYRA FILHO
SABBADO, 18 DE NOVEMBRO DE 1922

200 reis

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Moderno — "Thesouro tentador", 7 actos, por Marion Davies.

Polytheama — "A moça do pyjama côr de rosa" e "O homem sem nome" (ultima serie).

Helvetica — A "pista do terror", (ultima serie) e "Aventuras de Tarzan" (primeira).

VAPORES

A chegar:
Bragança, de Santos e escala.
Itaquatiá, de Porto Alegre e esc.
Scholar, de Liverpool e esc.
Assú, do norte.
Artus, de Hamburgo e esc.
A sahir:
Itaquatiá, para Mossoró e esc.
Itassucê, para Porto Alegre e esc.

MALAS POSTAES

..**Malas terrestres** — O Correio receberá até ás 13 horas de hoje, correspondencia para as seguintes agencias do interior:

Alagoinha; Altinho; Amaragy; Bebedouro; Belém da Cabrobó; Belem de Maria; Cabrobó, Calçado; Chã Grande; Cimbres; Correntes; Cruangy; Floresta; Gloria de Goytá; Goyanna; Goyanninha; Gravatá de Jaburú; Horisonte; Iguarassú; Itambé; Itamaracá; Itapissuma; Jupy; Jurema; Lagedo; Lagôa do Cavalleiro; Lagôa do Ouro; Lagôa dos Gatos; Macapá; Marayal; Mimoso; Mussurepe; Ouricury; Panellas; Paulista; Pedra; Pedra de Fogo; Pedra Tapada; Petrolina; Piar de Itamaracá; Poções; Princeza; Santo Antonio do Tará; Santa Izabel; Santa Cruz; São Bento; Sapé; Surubim e demais logares servidos pela "Great Western".

Maritimas — O Correio expedirá malas, hoje, pelos vapores: "Itassucê", para os portos do sul; e "Bragança", para a Parahyba, Natal e Ceará, recebendo correspondencia até ás 13 horas.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional, para: — **Manoel Farias**, **Penha**, 13; Valongo; **Azevedo**, Bom Jesus, 186; Mario; **Maria Marques**; America Sul, Bom Jesus, 182; Gringo.

PHARMACIA DE PLANTÃO

A "Pharmacia Silva Ferreira", á praça Maciel Pinheiro, no bairro da Boa Vista.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Varias;
— De uns e de outros, (A. Fernandes);
— A festa da Bandeira;
— A venda de estampilhas federaes;
— O assassinato do dr. Bandeira Filho;
— O caso da Victoria;
— Ruy Barbosa;
— Os perigos da civilisação;
— O "Diario" em Alagoas;
— Artes e artistas;
— Livros e folhetos;
— A carne verde;
— Diario social;
— Movimento maritimo;
— Alma religiosa;
— Figuras e factos;
— Congresso da Lavoura do Nordeste Brasileiro;
— Sport;
— Vida escolar;
— Scenas e Telas;
— Factos diversos;
— Noticias;
— Loteria;
— Folhetim;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL

Solicitadas: — Esmagando calumnias, (Samuel Correia de Menezes Lyra); — "Habeas-corpus" impetrado ao Superior Tribunal de Justiça em favor do commerciante Epitacio Pessôa de Queiroz, (Bartholomeu Anacleto); — O caso eleitoral da Victoria; — Aviso e Editaes; — Commercio; — Navegação; — Pequenos annuncios; — Avisos funebres e Diversos.

ASSIGNATURA

De hoje a 31 de Dezembro . . . . . 7$000

Posta restante do "DIARIO"

A — Albert Dianoux, Antonio de Oliveira Mouta, Alcides Rosa (dr.), Antonio Gonçalves Ferreira Junior (coronel), A. B. Nantes, Amelia C. de Oliveira Mendonça (Senhorita).
C — Cantanilla (mme.).
D — Davino Pontual (dr.)
E — Euthymio de Lima Farias, Epitacio Monteiro Pessôa, Ermirino Ermirio de Souza, Eleobão de Freitas.
G — Georgina Farias.
H — Henrique Antunes (dr.).
I — Ildefonso Simões.
J — J. Shaller, Josephina Guerret (mme.), J. O., J. T., José Bezerra Cavalcanti (dr.), Jonathas Costa (dr.), José Henrique Carneiro da Cunha (dr.)
L — Luiz Correia de Oliveira (dr.).
M — Maria Mercêdes Ibiapina de Castro (mme.), Manoel Borba (dr.), Maria Odilia Campello (mlle.), M. François.
P — Pedro Antonio Rodrigues, P. Lyra, Paulo Arante.
R — Roberto Pereira, Renato Buarque de Macedo.
S — S. A., Sylvio Lima.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco" e da Agencia Havas

EXTERIOR

Desastre de aviação — PARIS, 15. — O aviador Poire e dois mecanicos, que pretendiam fazer o "raid" aereo da França á America do Sul, morreram, hontem, na occasião em que faziam experiencia de um vôo de velocidade.

Pela aviação — NOVA YORK, 15. — Informam de Grovecity (Estado da Pensylvania) que os tenentes do aviadores Ready e Kelly annunciam que, pouco depois do anno novo, farão outra tentativa de travessia aerea do Atlantico, partindo dos Estados Unidos, sem nenhuma escala.

Donativo de Santos Dumont — SANTIAGO, 15. — O aviador brasileiro Santos Dumont entregou á redacção do jornal "El Mercurio" um donativo de mil pesos para ser distribuido pelas victimas do ultimo terremoto.

Communicações radio-telegraphicas — ROMA, 15. — Serão iniciadas, hoje, as communicações radio-telegraphicas entre a estação de São Paulo, num dos suburbios desta capital, Halifax e a Nova Escocia (na America do Norte), donde os despachos serão transmittidos para Nova York.

Tratado franco-italiano — ROMA, 15. — No tratado franco-italiano, hontem celebrado, firmaram-no, por parte da Italia, os srs. Mussolini, Stefani e o conde de Rossi, chefe do governo, ministro das finanças e da industria e commercio, respectivamente, e, por parte da França, o sr. Barrere, embaixador desse paiz junto ao Quirinal.

Reunião do gabinete ministerial — ROMA, 15. — Na reunião do Conselho de Estado, o primeiro ministro, sr. Mussolini, expoz a situação interna do paiz dizendo que a mesma continuava a melhorar. Além desta, o chefe do governo fez outras declarações, todas acceitas unanimemente.

Nessa mesma reunião, o ministro do commercio, industria e o conde de Rossi, expoz minunciosamente o tratado franco-italiano, ante-hontem firmado.

Foram ainda encarados diversos assumptos de alta significação como, por exemplo, a suppressão de alguns ministerios, diversas medidas de economias, a intensificação do commercio com a Suissa, além de outros.

Até a hora de encerrarmos o expediente, apenas tinhamos recebido pelas linhas nacionaes os despachos acima, e estes mesmos, com sensivel retardamento.

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

Eleições estaduaes — Escoteiros — Suicidio — Cedulas falsas — Viajantes — Anniversarios — Falleci-

Maceió, 12 de Novembro de 1922.

Segundo o "Diario Official", foi o seguinte o resultado das eleições procedidas para a renovação do terço do Senado, preenchimento da vaga deixada pela morte do coronel Luiz Carneiro, e constituição da nova Camara:

Para senadores — Salvador Costa — 9.260 votos; conego Capitolino — 9.269; dr. João Carlos — 9.256; dr. João Firmino — 9.240; Messias de Gusmão — 9.261; Francisco Vasco — 9.262.

Para deputados — H. Cavalcanti — 7.056; A. Marroquim — 6.998; Arthur Accioly — 6.986; A. Candido — 6.953; Quintella Cavalcanti — 7.009; P. Ramalho — 7.103; Luiz Lima — 6.961; Pedro Pierre — 7.031; A. Camerino — 6.964; Santa Rita — 7.043; Odilon Auto — 6.953; J. Freitas — 7.016; José Lages — 7.028; T. Nemesio — 6.610; Tito de Barros — 6.877; O. Amazonas — 6.897; José Rodrigues — 6.972; Firmo de Castro — 6.051; José de Aquino — 6.021; W. Almeida — 6.925; Julio Uchôa — 6.902; Angelo Martins — 6.839; Ernesto Coelho — 6.841; Juvencio Ramos — 6.822; Marinho Falcão — 6.668; Manoel Tenorio — 2.028; José Malta — 1.815; Luiz Mascarenhas — 1.287; Moreno Brandão — 1.313; Alpio Minervino — 1.476; Padre Soares — 1.404.

Estão menos votados os seguintes cavalheiros: Virgilio Guedes, Rocha Bijo, João Lessa, Gracilliano Oliveira, Costa Rivar, José Avelino, Oiticica Filho, Balthazar Mendonça, G. Miranda, S. Vasconcellos, Pedro Xavier, R. Lins.

Houve 106 votos em branco.

— Foi uma festa explendida a que hontem realizaram no Theatro Deodoro os escoteiros do grupo 143, dirigido pelo professor Jefferson de Araujo e Silva.

Exercicios gymnasticos, canções patrioticas, recitações de dialogos deram á citada festa um encanto especial ainda mais realçado pela palavra eloquente e enthusiasta do professor Carlos Garrido.

— Teve doloroso retumbo neste Estado o fim tragico do desditoso academico alagoano Oscar Mazoni de Andrade, filho do sr. Jucundino de Souza Andrade, provecto lente de inglez do Atheneu Sergipano, de Aracajú.

O desventurado moço poz termo á existencia enforcando-se com uma corda de manilha no banheiro da casa de sua tia d. Amelia Vinhas Mazoni, sendo ignorado o motivo, que o levou a tão desesperada resolução.

O suicida era sobrinho do redactor proprietario da "Semana" de Penedo.

— Por suspeitas de passar cedulas falsas, foi preso nesta capital o sr. Antonio Gondim, em cuja casa foi dada rigorosa busca, sendo encontrada, depois de laboriosa pesquiza, u'a mala que encerrava os seguintes objectos: grande quantidade de thermometros, diversos vidros contendo substancias chimicas, lapis de cor, pacotes com papeis do formato de cedulas, uma machina-navalha de aparar papeis, uma machina pequena para impressão, copos graduados e mais um grande numero de outros objectos.

A suspeita que recahiu sobre o sr. Antonio Gondim procedeu do seguinte facto: ter elle comprado alguns objectos a um empregado de bordo, dando em pagamento a importancia de .... 1:600$000. Como o mesmo empregado fosse preso na Bahia por ter sido encontrada em seu poder uma cedula falsa de 500$000, dizendo tel-a recebido do negociante desta cidade, o citado Antonio Gondim, o chefe de policia daquelle Estado telegraphou para aqui, pedindo a apuração do caso, o que se verificou pela forma narrada.

— Acha-se nesta capital a senhorinha Carolina Mangueira Canuto.

— Para o Rio de Janeiro seguiu o dr. Anthenor Barbosa, chefe da estação telegraphica desta cidade.

— Fizeram annos hoje: d. d. Luiza Lessa Pinheiro, Francisca M. Mello; as senhorinhas Zuila Prazeres, Lyla Santos, Izaura Jardim; as meninas Branca de Carvalho Lima, Clotilde Gomes; os pequenos José F. Sarmento, Luiz Lopes Lima; os jovens Abelardo de Oliveira Lima, Aloysio Targino Cardoso; os srs. Pedro Aureo G. Monteiro, Manoel Amorim Martins, Manoel de Mattos Moreira, Manoel Affonso Santos Junior.

— Falleceu nesta capital a exma. sra. d. Josepha de Souza, viuva do major Saturnino de Souza.

— O sr. José da Silva passou pelo dissabor de perder uma interessante filhinha de nome Alayde.

— Finou-se na povoação de Sapucaia o octogenario Antonio Correia da Costa.

— Consorciaram-se nesta capital o distincto e honrado commerciante de nossa praça sr. Helvecio Auto Cruz Oliveira com a gentil e prendada senhorinha Rosita Farias.

O caso das cedulas falsas — A jangada Independencia — Vida desportiva — Contra a bruxaria — Actos de loucura — Anniversarios — Contracto de casamento — Enferma — Fallecimento — Pela lavoura.

Maceió, 14 de Novembro de 1922.

As attenções do publico desta capital ainda se acham fortemente concentradas no caso das cedulas falsas, que aqui foram passadas ao medico de bordo do "Alegrete", tendo este de se avir com a policia da Bahia para explicar a procedencia de taes cedulas. Este caso, que já levou á prisão o sr. Antonio de Anchieta Gondin, que se occupava em comprar a bordo mercadorias de contrabando pagas com moeda falsa, determinou igualmente a prisão do sr. Ricardo Chiarini em cujos aposentos, no Hotel Luso Brasileiro, foram encontradas cartas reveladoras de transacções illicitas. O sr. Ricardo Chiarini está incommunicavel.

A proposito, foi interrogado na chefatura de policia o sr. Francisco Abreu, ficando evidenciado que s. s. não tinha responsabilidade no caso.

O secretario do interior officiou ao chefe de policia desse Estado solicitando a remessa de dois italianos, que estão alli presos e os quaes terão de depor nesta cidade.

— Os jornaes inserem hoje a seguinte nota: "Capitania do Porto de Alagoas, em 13 de Novembro de 1922. O sr. capitão de Corveta Antonio Vieira Lima, capitão dos Portos deste Estado, recebeu communicação telegraphica de seu collega de Victoria que a "Jangada Independencia", chegou hontem 13 a Macahé, seguindo hoje para o Rio, tocando em Cabo Frio. (ass.) Manoel Paulo da Silva".

Como se vê, está prestes a terminar a gloriosa aventura em que se embarcaram os nossos jangadeiros, indo levar á metropole do paiz uma demonstração segura da nossa audacia e da nossa tenacidade nos emprehendimentos a que nos consagramos. Muito embora não seja licito despertar a proposito desse "raid" inter-estadual de jangadas mesquinhas rivalidades, é mister lembrar que somente os alagoanos o teem realizado satisfactoriamente, sem jamais deixarem as frageis e inseguras embarcações em que daqui partiram na vigencia das festas seculares, sendo acompanhados dos nossos mais sinceros votos pelo bom exito da temeraria empreza.

E' do conhecimento do paiz as terriveis peripecias e dolorosas vicissitudes impavidamente arrastadas pelos nossos bravos coestadanos durante a viagem, que está prestes a ser rematada.

Reina grande animação nos meios desportivos desta capital, onde são esperados hoje os representantes do Centro Sportivo do Peres, dessa cidade, os quaes vêm tomar parte nas brilhantes festas athleticas com que o Centro Sportivo Alagoano vai inaugurar a sua nova séde.

— A imprensa tem secundado admiravelmente a policia no empenho de pôr um paradeiro ás bruxarias, que, sob o nome de espiritismo, são praticadas em todos os pontos desta metropole.

— Dois individuos privados da razão deram ha poucos dias serios incommodos a nossas autoridades policiaes.

Um delles, Benicio de Tal, tentou assassinar com uma arma branca a propria esposa, que se salvou graças á intervenção dos visinhos. O outro, o ganhador conhecido por João da Julia, enforcou-se, tomando por pretexto o facto de ter a sua consorte ido, independente do consenso marital, a uma festa religiosa. O suicida deixa filhos menores.

— Fazem annos hoje: d. d. Anna Joaquina Didgues, Maria Cavalcanti, Alice Cabral de Gusmão, Maria Augusta de Albuquerque, Maria America Heleias de Farias; as senhorinhas Elvira Vieira, Elita Lobo da Silveira; a pequena Maria de Lourdes; o menino José Alfredo Filho; os srs. Manoel Archanjo de Gusmão, coronel Manoel Zeferino, Dujardin da Silva Reis; os jovens Aristides Paes Cabral e Augusto Vaz da Silva Santos Filho.

— Com a senhorinha Luzinete de Araujo Costa contractou casamento o sargento do 20 batalhão de caçadores Aristides Paes Cabral.

— Continua enferma na cidade de Viçosa a exma. sra. d. Arabella Canuto de Albuquerque.

— Depois de longos e penosos padecimentos finou-se na cidade de Penedo o sr. João da Rocha Lessa, guarda da Recebedoria estadual da mesma cidade.

— Noticias vindas do interior do Estado dizem que os plantadores de mandioca e de algodão estão sendo grandemente prejudicados com a falta de chuvas ultimamente observada em nosso Estado, onde o anno agricola pode ser reputado máu.

Na região do S. Francisco as chuvas excessivas do inverno destruiram as plantações de arroz, havendo certas compensações do prejuizo nas grandes colheitas de milho e feijão.

Entretanto em municipios do norte e do centro este ultimo producto deu colheitas insignificantissimas.

Na actualidade ha certos pontos de Alagoas, como seja Palmeira dos Indios, onde até mesmo as fontes estão seccando, achando-se estorricadas as pastagens.

O gado, portanto, tem soffrido extraordinariamente, tendo de accentuar-se este afflictivo estado de cousas, si não cahirem logo trovoadas providenciaes.

A Festa da Bandeira

Estão sendo activados os preparativos para a Festa da Bandeira a se realizar amanhã nesta cidade, por iniciativa do sr. coronel Cyriaco Lopes Pereira, illustre commandante da Região Militar.

A commemoração civica em homenagem ao glorioso pendão auri-verde effectuar-se-á no parque da Faculdade de Direito.

Alli, bem defronte da cancella central da fachada nobre do palacio desse instituto de ensino superior, foi erguida uma elegante columnata de ferro em base de cimento armado, ao tope da qual será içado solennemente, ao meio dia, o pavilhão patrio.

—

Uma commissão de distinctos officiaes do Exercito esteve hontem na Faculdade a fim de convidar para a solennidade os corpos docente, discente e administrativo do estabelecimento.

O director da Faculdade prof. dr. Netto Campello encarece e espera o comparecimento de todos á brilhante festividade civica.

—

Amanhã, por occasião da festa da Bandeira, no parque da Faculdade, realizar-se-á a entrega de uma linda bandeira nacional ao Tiro de Guerra 333 (Floriano Peixoto), pelas turmas de reservistas de 1921 e 1922.

O acto será solenne e para assistir ao mesmo foi gentilmente convidada esta folha.

A referida bandeira acha-se em exposição na "Casa Pratt", á rua Barão da Victoria.

De uns e de outros...

O caso turco continúa a reunir em torno de si as attenções de todo mundo. E' que ninguem ainda poude comprehender como é que os nacionalistas de Angora se mostram tão arrogantes e intransigentes. Emquanto se adia a Conferencia de Lausanne, Mustapha Kemal fala deante dos altos commissarios alliados com o ar de um triumphador. Elle não quer apenas que se cumpra o accordo de Mudania, mas restabelecer plenamente a soberania ottomana, acabando de uma vez com o regimen das capitulações. Na verdade esse regimen é tudo quanto pode haver de mais humilhante.

Imagine-se que a cousa é de tal modo que os estrangeiros domiciliados na Turquia gosam de immunidades e privilegios que são recusados aos nacionaes.

Entre as reivindicações formuladas pelo partido nacional de Angora figura, em primeiro logar, a extincção dessa cruel anomalia. Porque razão os estrangeiros haviam de continuar, por exemplo, a não pagar impostos, os commerciantes a não pagar a patente, a exemplo do que faziam os do paiz, gosando dest'arte de um regimen de favor absurdo e intoleravel, incompativel com a dignidade de qualquer paiz soberano? Por isso é que Mustapha fazia incluir na lei da organisação fundamental de Angora esse principio:

"A soberania pertence á nação sem reservas e sem condições. O regimen administrativo repousa no seguinte: o povo decide de sua sorte directa e effectivamente". E' um principio geralmente adoptado em toda a parte, menos na Turquia que as potencias occidentaes se acostumaram a tratar como um territorio occupado.

E si a França se poz no começo ao seu lado, não se pense que o fez por uma questão de respeito ás prerogativas de nação independente, mas pura e simplesmente pelo que diz respeito aos interesses vitaes que defende. A assistencia da Russia aos turcos, nesta eventualidade, não tem, egualmente, outra explicação. Nesse negocio de liberdade dos estreitos, a Russia, quer seja a dos tzars ou dos soviets, segue uma politica tradicional.

Houve um tempo, em que coube á Inglaterra sustentar a posição que os russos manteem, agora. E' que a Russia estava em condições de absorver os turcos e no caso essa absorpção iria affectar seriamente a politica britannica.

Hoje, as circumstancias são outras. E é o medo da infiltração ingleza que faz com que a Russia se allie a Mustapha e o ajude a resistir ás imposições emanadas da "Downing Street".

O que não é lá muito tranquillizador para os destinos do imperio ottomano é que bem ou mal os alliados, depois de muitas divergencias, apparentam u'a certa unidade de vistas. Convinha que elles estivessem divididos. E é perigoso para Mustapha que tendo vencido militarmente uma jornada tão aspera e difficil se vá perder nos meandros das intrigas diplomaticas que hão de surgir em torno do tapete verde, no ajuste final de contas...

A. FERNANDES.

A venda de estampilhas federaes

O sr. ministro da Fazenda resolveu, como medida geral, não permittir que agencias particulares vendam estampilhas federaes.

Essa medida trouxe graves embaraços porque obriga quem precisar de usar de sello federal por menor que seja, a ir á Alfandega.

O peior, porem, é que não foram dadas providencias para attender ao publico. Insufficiente é o numero de empregados destacados para a venda de estampilhas e deficiente o espaço de tempo determinado para essa venda (11 ás 15).

Ainda hontem uma casa commercial precisando de estampilhas para as suas transacções, mandou um empregado á Alfandega ás 14 horas. Este não poude ser despachado porque havia grande numero de compradores e apenas um empregado para a venda. A's 15 horas o vendedor encerrou o expediente dizendo aos que não puderam comprar — e foram em numero elevado — que viessem no dia seguinte...

O illustre sr. delegado fiscal poderia tomar uma providencia efficaz para attender ao publico e evitar as constantes queixas.

FIGURAS E FACTOS

George Harney, novo embaixador dos Estados Unidos na Grã Bretanha.

ARTES & ARTISTAS

A proxima exposição de pintura de Balthazar da Camara e Henrick Moser

Annuncia-se para breve a exposição de pintura que os srs. Balthazar da Camara, modesto e distincto pintor conterraneo e Henrick Moser, festejado artista allemão, ha muitos annos identificado com o nosso meio, resolveram realizar entre nós.

Esse certamen constará de bellos flagrantes dos nossos costumes e da nossa Natureza, prestigiada por numerosas paysagens de nossa terra, no trato das quaes tanto successo obteve, ha dias esse outro pintor pernambucano — Mario Nunes.

A exposição terá logar, provavelmente, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura.

FELIX

Ha menos de dois annos a esta parte começaram alguns jornaes desta cidade a estampar em suas paginas os bonecos de Felix. Faziam-no, ao principio, para satisfação de mera curiosidade, talvez: Felix é um caricaturista por intuição, apenas; um caricaturista nato, mas sem estudo, sem cultivo, sem nenhum estimulo, sem o conforto de uma mão protectora; Felix é um pobre vendedor de gazetas. Seu "atelier", de começo, eram os muros e as calçadas; seu lapis, seu "fusain" — pedaços de carvão adquiridos nas carvoeiras...

Riam-se os outros gazeteiros seus camaradas, riam-se os transeuntes; mas Felix desenhava, e os seus bonecos iam tomando, a pouco e pouco, um estylo que é só do pequeno artista, na sua febre de acertar, de fazer "bem parecido" com o original o seu calunga...

Depois os curiosos de arte appareceram: Felix "promettia", e os seus trabalhos foram apparecendo nas folhas, ora n' "A Noite", ora no "Jornal Pequeno", depois n' "A Provincia". O caricaturista gazeteiro "xingou" almofadinhas, caricaturou jornalistas, medicos, politicos, litteratos. Tornou-se logo conhecido; mas, ainda hoje, não passa de um "anonymo!" Todos perguntam: — "Quem é Felix?"

Felix é um rapazote intelligente e experto, de olhos alegres mas de physionomia meio triste; magrinho, muito pallido, quasi timido; anda descalço e quasi rôto, que é o que só lhe permitte a sua triste vida de vendedor de jornaes.

Mas é uma vocação artistica de futuro, um talento que se estraga e se perde na rua, por que até agora não lhe appareceu um espirito bemfazejo, humanitario e justo, que o ampare e proteja. E esse pobre menino bem o merece, para que venha a ser, pelo muito que já promette, um artista que nos honre.

Os nossos confrades d' "A Provincia" o animaram a realizar uma exposição de seus bonecos no escriptorio daquella folha.

Felix trabalha com vivo empenho e esperança para corresponder a essa generosa idéa.

O certamen constará de figuras e "charges". E, por certo, vae merecer a attenção a benevolencia do publico intelligente esse talento humilde, mas verdadeiro, tão digno de melhor sorte.

Austro-Costa.

—

SARAO DAVID BRILLANTINI — Realisa-se, amanhã, no Santa Izabel, o sarão artistico do estimado tenor David Brillantini, em homenagem, ao "Dia da Bandeira."

Esse festival que, dado a sympathia de que entre nós gosa o tenor Brillantini, tem despertado algum interesse nas rodas sociaes do Recife, será patrocinado pelo exmo. sr. dr. Sergio Loreto, governador do Estado.

E' este o programma da festa de amanhã:

1ª PARTE — Paulo Tosti — *Non t'amo piu* — romanza pelo tenor Brillantini; M. Bizet — op. *Pescador de Perolas Mi par d'udire ancor*, pelo tenor Brillantini; H. Wieniavsky — *Legenda para violino e piano*, sr. Mario e sta. Alayde Ribeiro; Tschaikowsky — op. Eugenio Honegin lontan da me ne andaste, pelo tenor Brillantini; Fr. Tranl Le Papillon — *Rose*, para piano sta. Santinha Pinto, M. Leoncavallo, Mattinata pelo tenor Brillantini.

2.ª PARTE — M. Verdi. Celeste — *Aida* — Aria op. pelo tenor Brillantini; M. Boito op. *Mefistofeles giunto sul passo estremo* pelo tenor Brillantini; Guido Papini Ballata para 3 violinos e piano por dr. Benedicto Pinto, João Ribeiro, J. Gonzaga e sta. Santinha Pinto; M. Puccini op. Manon Lescat, dona non vidi mai pelo tenor Brillantini; C. Chaminade vir de Ballet, para piano sta. S. Pinto; M. Donizetti op. *Elixir d'amor una furtiva lagrima*, pelo tenor Brillantini.

Tocará em recepção uma banda de musica militar.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos abriram hontem sacando com a taxa de 6 5|8 d. sobre Londres a 90 dias de vista por .... 1.000. Divulgadas as noticias do Rio, passaram a operar com a de 6 11|16, elevando-se no correr do dia até 7 d., fechando o mercado indeciso com a taxa de 6 7|8 d.

O papel particular não foi negociado. Alfandega — 1.000 réis-ouro 4.760.

— No Rio os bancos trabalharam na abertura com a taxa de 6 11|16 d.

Pelas ultimas informações, davam-as de 6 7|8 d. e 7 d.

BOLSA COMMERCIAL

Cotações officiaes da Junta dos corretores:

Apolices federaes "Uniformisadas" de 1:000$ 5 °|° 820$. Vendidas 27, idem idem "Diversas Emissões" de 1:000$ 5 °|° 800$. Vendidas 10. Letras do Banco de Credito Real de 100$ 6 °|° 86$500. Vendidas 100. Acções da Companhia de Seguros "Indemnisadora" v|r. de 500$ a 350$. Vendidas 20.

VALORES DAS MOEDAS

A' vista:

Taxas para cobrança — 6 1|2 d. por 1$000.

Libra esterlina	36$923
Dollar	8$250
Franco	$590
Peseta (Capital)	2$590
Peseta (Provincia)	1$340
Escudo (Lisbôa)	$450
Escudo (Provincia)	$460
Peso argentino (ouro)	7$000
Peso argentino (papel)	3$100
Marco	$003
Lira	$400
Franco belga	—
Franco suisso	—
Florins	3$400

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Mercado inalterado.

Na Bolsa, verificaram-se algumas vendas dos typos expostos, ás bases abaixo:

Usina 1ª	9$500 a	9$800
Usina 2ª	8$500 "	8$800
Crystal	7$800 "	8$100
Branco	—	—
Somenos	—	—
Bruto secco	—	—
Mascavado	—	—
Demerara	—	—

ALGODÃO — Foram registradas hontem na praça, as seguintes cotações, pelos 15 kilos:

Sertão 1ª sorte	60$000
Mediano	55$000

O mercado fechou em attitude estavel.

AGUARDENTE — $450 a $500 extra-sello e 1$750 a 1$800, sellada, conforme o grão.

ALCOOL — Extra-sello $900 a 1$000, sellado 2$200 a 2$300, conforme o grão.

CAFE' — 22$000 a 22$500, genero novo do Estado, conforme typos.

FARINHA — Sacco de 50 kilos 12$000 a 12$500, genero do Estado, conforme a procedencia e qualidade.

SCENAS & TELAS

MODERNO — Hontem, o conceituado cine-theatro familiar da praça Joaquim Nabuco esteve litteralmente cheio, o que quasi sempre acontece quando o "film" é bom.

Marion Davies, elegante e formosa juventude que brilha na arte da scena muda com o seu talento e a sua graça, appareceu no "écran" daquella casa, marcando-lhe um exito novo e

Tem 8 actos, emocionantemente dramatizados o bello "film" "Thezouro tentador", que é a pellicula em que a linda "estrella" se apresenta aos "habitués" do Moderno.

"Thezouro tentador" irá ainda hoje e amanhã á tela.

Producção magnifica da "Paramount" especial, agradou a toda a casa, hontem.

HELVETICA — Obteve muito exito, hontem, no cinema da rua da Imperatriz a ultima serie do impressionante photo-romance policial "A pista do terror".

Hoje será exhibida ainda.

Tambem estará no "écran" a primeira serie do magestoso "film" — "Aventuras de Tarzan".

POLYTHEAMA — "A moça do pyjama côr de rosa", bellissimo cinedrama da fabrica "New Rochelle" e a ultima serie do sensacional photo-romance de aventuras "O homem sem nome" fazem o programma em "reprise", hoje, no "Polytheama".

Amanhã: — "Uma pequena perigosa", por Bebé Daniels.

TROUPE CARNEIRO VILELLA — Acaba de ser fundado em Tigipió, a troupe dramatica "Carneiro Vilella", que tem por fim proporcionar um meio de diversões aos moradores daquelle arrabalde.

A directoria do grupo está assim constituida: director, Raymundo Silveira; fiscal, João Patricio; secretario, Nelson de Barros; thezoureiro, Antonio Amaral; director de scena Pedro Siqueira. A novel sociedade está ensaiando, para sua estréa a 25 do andante, uma interessante peça.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director—C. Lyra Filho

Orgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

End. telegraphico—"DIARIO"

Composto em machinas Linotype da "Linotype Mergenthaler C.º

Impresso em machina rotativa Duplex Tubular Press—16 paginas
30.000 exemplares á hora
(A primeira desse typo installada no Brasil)

Redacção — Administração e Officinas
Praça da Independencia—Recife
Edificio do "DIARIO"

EXPEDIENTE

Correspondencia — Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) seja endereçada:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS — Preço para todo o Brasil:

Anno	48$000
Semestre	25$000
Trimestre	13$000

A Primavera — e sempre a casa preferida pela "elite", porque mantem caprichosamente o melhor sortimento em fazendas, miudezas, modas e perfumarias.

MOVIMENTO MARITIMO

O "DELFLAND" — Procedente de Amsterdam, Antuerpia, Leixões e Lisbôa, fundeou no porto desta capital, hontem, o vapor hollandez "Delfland", que gastou 25 dias na viagem.

O "Delfland" consignou á firma Julius von Sohsten, com variado carregamento para o commercio do Recife.

O "JOAO ALFREDO" — Esteve no porto desta capital, hontem, o paquete "João Alfredo", que procedeu do Rio de Janeiro e escala.

Viajaram para esta capital 42 passageiros.

Em transito para diversos portos do norte passaram 99 passageiros de diversas classes.

O "João Alfredo" antes de atracar ás Docas passou por desinfecção, por ter tocado na Bahia, onde reina bubonica e febre amarella.

O "ARLANZA" — Tocou no porto desta capital, hontem, pela manhã, o paquete inglez "Arlanza", que veiu de Southampton e escala.

Nesse vapor vieram 53 passageiros para esta capital.

Em transito para o sul viajam 1.238 passageiros, dentre os quaes 168 de primeira classe.

Viajam no "Arlanza" dentre outras pessôas de destaque o sr. dr. José E. Uriburu', ministro da Republica Argentina na Gran Bretanha, agraciado ha pouco com a commenda de cavalheiro do Imperio Britannico e o dr. Lacerda Franco, senador estadual em S. Paulo.

O "Arlanza" conduz para Rio, Santos e os portos do Prata uma grande immigração portugueza e hespanhola.

— Esse vapor conduz varios passageiros de terceira classe atacados de grippe e um de pneumonia.

— A data 15 de novembro foi muito festejada a bordo.

— O "Arlanza" trouxe 153 toneladas de carga para este porto.

Aqui embarcaram para os diversos portos do sul 14 passageiros.

A's 11 horas, o "Arlanza" levantou ferros com destino a Buenos Aires.

PALM-BEACH — para roupas de homens especial para o verão, na A DIANA, rua do Livramento n. 79.

Alma Religiosa

DIA 18 DE NOVEMBRO — Sabbado — São Romão, m. São Odon e São Astrogildo.

*

Laus perenne — O Santissimo Sacramento estará exposto á adoração dos fiéis na egreja da Penha.

*

Senador Araujo Sobrinho — A mandado do governo municipal de São Lourenço da Matta, serão celebradas hoje solennes exequias, ás 8 1|2, na matriz daquella cidade, em commemoração do 30º dia do fallecimento do saudoso senador dr. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho.

O acto será officiado pelo revdmo. vigario da parochia padre João Maranhão e mais dois sacerdotes.

Ainda serão resadas missas, a mandado dos seus filhos, irmão e cunhado, na matriz de S. Lourenço e na matriz da Boa Vista nesta cidade, ás 8 horas.

*

Culto aos mortos — Por alma do sr. Francisco Manoel Vaz Manso serão rezadas missas na Ordem 3.ª do Carmo, a mandado de sua familia.

*

Companhia de Caridade — Amanhã, pelas 8 horas, terá logar na séde da Companhia de Caridade a sessão mensal do conselho dessa associação, devendo ser discutidos importantes assumptos.

*

Missas dominicaes — Serão celebradas missas amanhã, nos seguintes templos:

5 horas — Penha, Salesianos, Hospital Pedro II, São Francisco e S. Bento, em Olinda.

5 1|2 — Hospital Portuguez.

5 e 45 minutos — Mosteiro de São Bento, em Olinda.

6 — Misericordia de Olinda, São Francisco, Carmo do Recife, Hospital de Santa Agueda, Matriz da Torre, S. Bento e Seminario.

6 1|2 — Palacio Archiepiscopal, Salesianos, Collegio de São José, Eucharistico, Damas da Instrucção Christã, Sagrada Familia, Immaculada Conceição, Nossa Senhora de Pompeia, Nobrega, Jaqueira, S. Francisco de Olinda e Azylo Magalhães Bastos.

7 — Collegios Archidiocesano e Nobrega, Penha, Gymnasio do Recife, Boa Vista, S. José, Carmo, S. Pedro, Tamarineira, Tigipió, S. Miguel de Afogados, Collegio Prytaneu, Capella de Nossa Senhora do Bom Parto, em Campo Grande e egreja de Nossa Senhora do Paraizo e mosteiro de São Bento (Olinda).

7 1|2 — Salesiano, Gloria, Collegio S. Vicente, S. Francisco do Recife, S. Amaro, Santo Antonio do Arruda e Collegio da Estancia e Apipucos.

8 — Azylo dos Lazaros, Salesianos, S. Pedro de Olinda, Santa Rita, Hospital Pedro II, Penha, Soledade, Santa Cruz, Ordem III de S. Francisco, Santa Margarida e Centro Operario Carmo, S. Bento, Seminario, mosteiro de S. Bento (Olinda) e Poço.

8 1|2 — Hospital Portuguez, Conceição dos Militares e Matriz do Barro.

9 — Matriz de Santo Antonio, Madre de Deus, Casa Forte, São José Matriz de Afogados e cathedral de Olinda e egreja de Nossa Senhora das Fronteiras, Matriz de Belem da Encruzilhada e Matriz da Torre.

9 1|2 — Carmo de Olinda e Beberibe.

10 — Matriz da Boa Vista.

11 e 20 — Egreja do Espirito Santo.

Camisas para homens em zephir inglez legitimo, a 12$000 — preço excepcional na "A Primavera".

PEDIDOS E QUEIXAS

O sr. dr. Arthur Alves Barbosa, advogado neste fôro, pede-nos para tornar publico que não se entende comsigo e sim com outro de egual nome o incidente occorrido com o commerciante sr. Protasio de Sá.

KREMENTZ

Unicos botões de confiança; não se estragam nem rugem

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

SENHORES:

Carlos Alberto Rabello;
— Emygdio Valeriano dos Santos;
— Jeronymo da Silva;
— Alberto Coimbra;
— Leotacio A. Montenegro;
— Durval Santos;
— Manoel Bento da Silveira;
— Lourival Virães de Oliveira;
— coronel Orlando F. Silva Cabral;
— Vulpiano Ferreira Guimarães;
— Arthur Freire de Lyra.

SENHORAS:

Candida Elvisa Cavalcanti Feijó, esposa do professor Guilherme D. Feijó, residente em Goyanna;
— Claudina Correia de Assis Garcia;
— Firmina Pereira da Costa Menezes, esposa do sr. José S. da Costa Filho;
— Carmen Silva Souza Leão, esposa do sr. dr. João Augusto Souza Leão.

SENHORITAS:

Maria José de Mello;
— Affifa Carneiro, filha do sr. José Francisco Carneiro, proprietario do armarinho "A Mimosa", e de sua esposa d. Carmellita Carneiro;
— Venina de Aquino Lopes;
— Maria do Carmo Monteiro Lopes Guimarães;
— Lila Marrocos Guedes;
— Olga Paes de Carvalho;
— Rosa de Mello;
— Maria José de Barros e Silva, filha do sr. coronel José Henrique de Barros e Silva.

PEQUENOS:

Maria José, filha do pharmaceutico Henrique de Oliveira Dias e de sua esposa;
— Helio, filho do sr. Cyrillo de Sant'Anna, e de sua esposa d. Clotilde Machado de Sant'Anna;
— Jorge, filho do sr. Manoel Jorge, funccionario postal.

*

Foi, hontem, muito cumprimentado pelo motivo de seu anniversario natalicio, o estimado cavalheiro sr. coronel Joaquim Moreira da Silva Junior, conselheiro municipal e proprietario da conhecida "Ourivesaria Moreira", desta capital.

Em sua residencia, á rua do Hospicio n. 147, s. s. recebeu festivamente os seus intimos.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do estimavel moço sr. Octavio Accioly Lins, agricultor em Palmares e cunhado do nosso distincto confrade dr. Caio Pereira, redactor chefe e sub-director d'"A Tarde".

*

Transcorre, na data de hoje, o anniversario do conceituado cavalheiro sr. coronel Orlando Silva, proprietario da conhecida casa de modas e confecções "A' Exposição" sita á rua Barão da Victoria.

*

D. Annaiza Ribeiro Brum, esposa do sr. Abel Brum, fez annos hontem.

*

Decorre hoje o natalicio da prendada senhorita Affifa Carneiro, filha do sr. Francisco Carneiro, proprietario do armarinho "A Mimosa" e de sua exma. consorte d. Carmellita Carneiro.

*

Renato, intelligente filhinho do distincto cavalheiro sr. Renato Medeiros, director da Policia maritima, e de sua digna esposa d. Olindina Pires Medeiros, completou hontem mais um anno de seu natal.

*

Fez annos hontem o joven academico de direito Mario Porto, "reporter" d'"A Provincia".

*

Faz annos hoje o festejado maestro pernambucano Carlos Diniz.

*

BAPTISADOS

Foi baptisado, ante-hontem, na matriz de Afogados o travesso Luiz Leão de Castro França, filho do sr. tenente João França e de sua esposa d. Petronilla Leão de Castro França.

Serviram de padrinhos ao Luizinho o sr. Arthur de Azevedo Coutinho e sua esposa d. Margarida Leite Coutinho.

SEDAS — lisas e listadas o que ha de mais chics para camisas só na A DIANA, rua do Livramento n. 79.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, na cidade de Bezerros, o enlace matrimonial da gracil senhorita Albertina Alencastro e o sr. Antonio da Silva Almeida, do commercio desta praça.

Servirão de paranymphos, no religioso: pelo noivo, o sr. Heleno Mendonça e pela noiva, o seu futuro cunhado pharmaceutico Nestor Cesar.

No civil servirão de testemunhas: pela noiva o capitão José Victor de Alencastro e d. Eugenia de Alencastro e pelo noivo, o sr. Nestor Cesar e sua noiva, mlle. Aurea Alencastro.

*

José Fausto de Figueiredo Carneiro, 1.º official privativo do registro civil dos casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, faz saber que na repartição do registro á rua das Cruzes n. 90, 1.º andar, affixou editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Oscar Sodré d'Alcantara, residente á rua Marcillio Dias n. 302 e Edith Muniz de Mello, residente á Avenida Lima Castro n. 150, solteiros e residentes neste Estado.

Francisco Pereira das Chagas, residente no largo do Carmo e Maria Ferreira da Costa, residente á rua Coronel Suassuna, solteiros e naturaes deste Estado.

Sebastião Antonio do Nascimento e Marina Gomes d'Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

*

José Alfredo dos Santos, 2.º official privativo do registro civil dos casamentos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, faz saber que na repartição do registro á rua das Cruzes n. 90 1.º andar affixou editaes de proclamas dos seguintes contrahentes.

Macario José da Silva, viuvo, e d. Joanna Paiva da Costa, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça.

Paulo José da Costa e d. Lydia de Souza Lima solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Varzea.

Heicias Cavalcanti Maciel e d. Ernestina Damascena da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Boa Vista.

Frederico Barbosa de Lima e d. Maria Cicera de França, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Boa Vista.

*

CHA' DANSANTE

Promovido pela exma. sra. d. Maria Luiza Silva Ferreira, realiza a Directoria da Associação Mantenedora do Hospital do Centenario um chá dansante, no dia 26 do corrente, no Club Internacional, em beneficio do Hospital que se projecta instituir nesta cidade.

A promotora da festa beneficente conta com o auxilio das exmas. sras. d.d. Helena Machado, Laura Ramos de Almeida, Virginia Collaço Dias, Hortencia Braz da Cunha, Maria Freitas, Maria T. A. Baptista da Silva, Emilia Brotherood e Maria Amelia Bezerra de Mello.

Tanto pelos fins da festa de caridade como pelo empenho das senhoras que a patrocinam e pelo local em que ella se realiza, não é de mais auspiciar um grande realce.

*

DIVERSAS

Por acto de 25 de outubro findo do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, e publicado no "Diario Official" de 29 do mesmo mez, foi nomeado effectivo, conductor de 2ª classe da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, com séde no Rio de Janeiro, o engenheiro dr. Antonio Guilherme Hartmann, competente funccionario das Obras do Porto de Manaus, e genitor do sr. Nicomedes Hartmann, auxiliar da redacção desta folha.

*

A 11 do corrente, no logar Ponta de Pedras, neste Estado, succumbiu o sr. Tranquilino de Mello e Albuquerque.

Contava 75 annos de edade e era bastante estimado e relacionado ali.

*

Dr. Arthur Gonçalves — Acaba de ser nomeado lente cathedratico de medicina deste Estado, o distincto e conceituado facultativo sr. dr. Arthur Gonçalves dos Santos, em virtude de deliberação respectiva da congregação em sua ultima reunião.

O dr. Arthur Gonçalves, por essa merecida investidura tem recebido muitas felicitações dos seus amigos e collegas.

FIGURINOS NOVOS: — Revue parisiene, Elite, Chic Internacional, Très Chic, Ideal Parisiene, Mode de Paris, Record, Femme Elegante, Grandes Modes, Trajes Infantis, Album das familias, Weldon's, Bordado Moderno etc. PAPELARIA INGLEZA, rua 1º de Março n. 67.

*

SARAOS

Centro Artistico de Dansas — Mais um attrahente sarão dansante realisa hoje, das 20 horas em deante, o Centro Artistico de dansas, que tem séde na rua da Imperatriz e é dirigido pela estimada professora de piano e dansas, mo. Julieta Baldi.

Será, como os anteriores, uma noite de attracções a de hoje para os que frequentam o "Centro Artistico". O programma de musica é variado, haendo numeros novos.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

*

ASSOCIAÇÕES

Liga P. contra a Tuberculose — O presidente dessa associação convida a todos os seus membros para reunidos hoje, ás 10 1|2 horas á rua Larga do Rosario, n. 222, resolverem assumptos relativos á mesma associação.

*

Bloco recreativo 10 de novembro — Fundou-se ha dias no logar Sitio do Cardoso, no Zumby o Bloco recreativo 10 de novembro cuja directoria está assim constituida: Presidente, João Freire Filho; secretario, Ayres Luis, thesoureiro, João G. de Barros; orador, José Felix; fiscal, Manoel de Barros.

*

VIAJANTES

A bordo do paquete "Itassucê", que deixará hoje, á tarde, o nosso porto, segue para Maceió, onde vae, a deferente convite, actuar no encontro entre o "Centro Sportivo do Peres, do Recife, e o "Centro Sportivo Alagoano", a realisar domingo proximo naquella capital, nosso companheiro Octavio Moraes, da secção desportiva desta folha.

*

José Penante — Segue, hoje, para a capital do visinho Estado de Alagoas o sr. José Penante, que será passageiro do paquete *Itassucê*. Levam-no áquella cidade, negocios de interesse particular.

*

Dr. Paulo de Aguiar — A bordo do "João Alfredo", retornou hontem do Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. familia o reputado cirurgião dr. Paulo de Aguiar, clinico nesta capital.

O desembarque do distincto facultativo foi muito concorrido.

*

Seguio para o Rio de Janeiro pelo "Arlanza", em visita a pessôa de sua exma. familia, a respeitavel sra. d. Elizabeth Lundgren.

Acompanham-na: sua filha, d. Annita Lundgren Groske; sua nora, d. Margaret E. Lundgren e sua neta, mlle. Anne Louise Lundgren.

*

Passageiros chegados do sul no vapor nacional *João Alfredo* no dia 17 do corrente:

Do Rio de Janeiro — Luiz Rego e senhora, Gastão Rodrigues Jardim, dr. Francisco M. da Conceição, Quinota Alves Pereira, Euliquio A. Auran, Abelardo Dantas, Antonio Didier e senhora, Albertina Mello, Paulo de Aguiar e senhora, Severino Pessoa, capitão Hugo de A. Mattos, Rachel Hardman, Arthur P. B. Vieira, Luiz França de Sant'Anna, Maciel F. da Silva, Severino E. de Carvalho, Francisco Vieira, Samuel Shorefeier, José Estevam do Nascimento, S. da Fonseca e senhora, Alipio Michel Janilove, Manoel do Nascimento, João C. de Oliveira, João E. da Silva, João F. de Barros.

De Bahia — Carlos P. Blanco.

De Maceió — Francisco J. da Silva Porto, Fernando R. do Couto, Zenello R. do Couto, Santina Cunha, Manoel Carnahuba Filho, Duarte Dias, Luisa do Nascimento, José Severiano dos Santos, Joaquim Dias, Julia Maria de Oliveira, Affonso Guadagnano e Jayme Lanternann.

*

FALLECIMENTOS

Na residencia de seu irmão sr. João das Chagas Ferreira, no engenho "Riqueza", em Aripibú, falleceu ante-hontem o sr. Francisco das Chagas Ferreira, tenente reformado do Exercito nacional.

*

Em Villa Nova de Tazem (Portugal) expirou, a 27 ultimo, a exma. d. Angelina d'Assumpção Roque, esposa do sr. José Roque que por muito tempo pertenceu ao commercio desta praça.

Contava 24 annos de edade e deixou 4 filhos menores.

Era cunhada do sr. Manoel Tavares, negociante nesta capital.

*

Além de ante-hontem extinguiu-se, em a residencia de seu genro sr. José Antonio dos Santos, o sr. João Leonardo da Cruz Lanatt.

Contava 50 annos de edade.

Viuvo, deixou uma filha e tres netos.

Era cunhado do sr. Joaquim Lima, artista, e do sr. Romualdo Lima, chefe das officinas d'"A Provincia".

*

Academico José Honorio de Faria Leite — Dolorosa occurrencia a que se verificou quarta-feira ultima na Parahyba.

Segundo telegrammas d'alli procedentes n'aquelle dia, ás 10 1/2 horas, o joven Severino Lyra, de 19 annos de idade, empregado das obras contra as seccas, e irmão do advogado dr. José Lyra, penetrou no Collegio Diocesano e desfechou cinco tiros de revolver no professor daquelle estabelecimento, academico José Honorio de Faria Leite que morreu instantaneamente e um tiro no professor José Bento que saiu com um profundo ferimento na côxa, ferindo tambem levemente um collegial.

Motivou o crime ligeira troca de palavras, sendo o criminoso e a victima desaffectos por questões futeis.

José Honorio o assassinado, cursava o 2.º anno em a Faculdade de Direito desta capital, e pertencia a distincta familia parahybana.

Era neto do sr. coronel Manoel Gustavo de Faria Leite, fazendeiro e influente politico no municipio de Campina Grande, e primo do deputado federal pela Parahyba, dr. Manoel Tavares Cavalcanti.

Era primo, tambem, das seguintes pessoas residentes no Recife: coronel Pedro Leite, fiscal do consumo; João Justino Leite, 1.º tenente da 2.ª linha, tenente-coronel dr. Gustavo Guabiru', e dr. Pedro Tavares, proprietario da Serraria São Geraldo.

Camisas Crêpe Santé Rumpt — Vende com 40 o/o menos do seu valor — Occasião unica — na "A Primavera". Approveitem!!

Factos Diversos

Casa de Detenção — Foram recolhidos, hontem, nesse estabelecimento penitenciario: Engracia Ferreira da Silva, louca, vinda de Goyanna; Waldemar Evaristo, por embriaguez, á ordem do subdelegado do Santo Antonio; Francisco Manoel Vicente, Maria Correia e Celina de Oliveira, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, como desordeiros; Valeriano Ferreira da Silva, por crime de ferimento, á ordem do subdelegado do 1.º districto de São José; Sebastião Gregorio e Antonio Calixto da Rocha, vulgo "Braguinha", como desordeiro á ordem do subdelegado de Afogados e José de Oliveira Silva, louco, vindo da Torre, á ordem da respectiva autoridade policial.

—

Atropellamento — Hontem, á tarde, foi atropellado por um automovel na rua da Imperatriz, o menor de 12 annos Agripino José dos Santos, vendedor de doces. A victima soffreu no desastre ferimentos contusos no couro cabelludo e escoriações pelo corpo. Agripino, foi recolhido ao Hospital Pedro II.

—

Roubo num trem — O sr. René Haushcer, consul da Suissa neste Estado, foi passageiro no dia 12 do corrente, com destino a esta cidade, de um trem da Great Western, vindo de Cabedello. Aqui chegando, aquelle cavalheiro notou que tinha sido arrombada uma mala de sua propriedade que vinha no carro de bagagem. Logo,o sr. Haushcer esteve com o desembargador chefe de policia a quem narrou o occorrido. A referida autoridade affectou o caso ao subdelegado de Santo Antonio que começou a agir secretamente. Hontem foram presos pelos agentes Julio Porto e Antonio Vieira, os guarda-freios Felinto José Theodoro, Oscar Mafra, Clementino de Oliveira e José Francisco de Arruda que trabalharam no referido trem, nada, porém, adeantando os mesmos em seus depoimentos, continuando ainda as diligencias. Foram retirados da mala, diversos objectos de importancia, não sabendo ainda o prejudicado a quanto monta o roubo.

—

Na subdelegacia do Pombal — Estão depositados na subdelegacia do Pombal, afim de serem entregues ao seu legitimo dono, uns objectos para ornamentação de tumulo, ali deixados por um ganhador por ignorar a residencia da pessôa que lh'os entregou.

—

Morte de um louco — No Hospicio de alienados onde estava recolhido em tratamento, falleceu hontem o louco Alexandre Ignacio do Nascimento, victimado por tuberculose pulmonar. O seu cadaver foi removido para o cemiterio publico de Santo Amaro.

—

Novo delegado — Recentemente nomeado seguirá hoje para Petrolina, via Bahia, o 2º tenente da Força policial José Pereira de Carvalho, delegado d'aquella localidade.

—

Bandidos capturados — O tenente Claudino Geraldo, delegado do municipio de Ouricury, enviou hontem ao desembargador chefe de policia os seguintes despachos:

"Grupo bandidos chefiado por Bernardino Britto, que atacou fazenda "Volta", dando cerca mesmo grupo capturei tres bandidos deixando parte da força com o subdelegado."

"Dr. chefe de policia. — Foi capturado mais um bandido do grupo que atacou fazenda "Volta". — (a) C. Geraldo."

—

Com a perna fracturada — João Amancio do Nascimento, residente no logar "Jacarandá", em Jaboatão, ante-hontem á tarde, quando decepava o tronco de uma arvore, cahio-lhe esta sobre aquelle popular, fracturando-lhe a perna direita. João Amancio, recebeu ainda diversas contusões pelo corpo tendo sido removido para esta cidade hontem pela manhã, dando entrada no Hospital Pedro II.

TRICOTINE — lisa e listadas padronagens lindas para camisas de homens, encontra-se na A DIANA, rua do Livramento n. 79.

PULMONOL

"O REMEDIO DAS TOSSES SEM REMEDIO"

ORGANDYS — bordado em alto relevo ultima novidade quem tem é A DIANA, rua do Livramento n. 79.

Flóra Medicinal

COCULOS e LUNGACIBA resolvem o problema da cura radical das molestias do estomago e dos intestinos. Não ha mais inapetencia, flatulencia, azia, colicas, catarrho intestinal etc.

Peçam catalogo aos unicos vendedores

HARDMAN & C.

RUA DA IMPERATRIZ, 279

RECIFE

Folhetim do "DIARIO DE PERNAMBUCO" 84

E'MILE RICHEBOURG

A Irmãsinha dos Pobres

Segunda parte

A FEITICEIRA

VIII

O contra-mina

nome não me ficou de memoria. Não conhecia eu então o senhor de Lineuil e comprehendo que me interessava pouco pelo que delle se dizia. Comtudo, lembro-me de que se falava dessa rapariga com admiração. Gabava-se a sua belleza maravilhosa, a sua graça incomparavel e até a sua distincção, posto que não passasse de uma modesta operaria.

Susanna não pôde deixar de estremecer.

—Ah! era uma operaria? disse com voz sumida.

—Sim.

—Uma costureira?

—Precisamente, uma costureira. Mas então sabe?...

—Essa costureira joven, linda, graciosa, distincta, chama-se Rosa.

—Sim, sim, é a menina Rosa, lembro-me agora. Mas não tenho então novidades a dar-lhe, porque vejo que conhece essa questão melhor do que eu.

Com o olhar, Susanna interrogou ansiosamente Fernanda.

—Talvez não lhe dissessem que a menina Rosa tem um filho.

—Sim, sei isso.

—Essa creança nasceu antes do seu casamento; deve já estar crescida.

Depois de algum silencio, Fernanda tornou, como se falasse comsigo mesma:

—Um filho, quer seja legitimo ou natural, é um traço de união entre o pae e a mãe, é a recordação viva do passado.

E deteve-se, olhando de soslaio para Susanna, que se fizera terrivelmente pallida; depois continuou:

—Nada nos diz que o senhor de Lineuil não reatasse as suas relações com a sua antiga amante.

—Oh! disse a joven, como subitamente esclarecida.

E pôz-se em pé, como se fôra impellida por uma móla, tremula, com os olhos inflammados.

Fernanda teve medo de haver levado longe demais a sua insinuação perfida.

—Isso não passa de uma supposição, apressou-se ella a declarar; comprehende, minha querida, que as minhas palavras não podem ser affirmativas; não deve vêr nisso senão uma supposição; posso enganar-me e sentiria immenso desgosto em chamar a sua attenção para uma cousa sem razão de ser.

E falando assim, levantára-se por sua vez.

Tomou a mão de Susanna, e apertando-a suavemente:

—Vamos, disse-lhe com voz a que soube dar uma inflexão magoada, não veja as cousas por um prisma demasiado negro; é uma nuvem sobre a sua felicidade; passará como tudo passa. Se, realmente o senhor de Lineuil tem uma amante, fartar-se-á della; então perceberá que deixou a felicidade para correr atraz da sua sombra e, envergonhado, voltará para junto da sua mulher, com arrependimento, implorando de joelhos um perdão que a minha amiga se considerará feliz em conceder-lhe.

E accrescentou ainda algumas palavras que a senhora de Lineuil ouviu apenas, e retirou-se, dizendo:

—Até breve.

—Sim, até breve, respondeu machinalmente Susanna.

Ficando sósinha, a joven senhora deixou-se cahir pesadamente numa poltrona e desfez-se em lagrimas.

A infeliz recebera em pleno peito o golpe que Fernanda lhe atirára.

Estava mais que disposta a acreditar que Rosa tornára a ser amante de seu marido; e isto por causa do filho, que fôra sempre um laço entre elles; era essa creança que os tornára a approximar; era essa creança, talvez mais ainda que sua mãe, quem desprendera o marido da esposa, quem roubára a Susanna a ternura, o amor de Renato.

E ella não pudera defender-se contra isso; não tinha um filho; ai! ella não era mãe! Não tinha tido senão a sua grande affeição, o seu amor dedicado para prender o marido junto de si; não era isso bastante, bem o via agora; era um filho que lhe teria sido preciso, um filho, esse laço poderoso que liga o pae á mãe e o faz conservar-se fiel a todos os seus deveres.

Taes eram as reflexões dolorosas a que se entregava Susanna, deixando escapar gemidos surdos.

O que parecia justificar plenamente as palavras perfidas da senhora Gregorio, era a mudança que, havia já um anno, se operarára subitamente na posição da mamã Rosa.

Susanna, por um sentimento facil de comprehender, tomára uma outra modista que não a senhora Lefévre; tinha querido evitar assim o encontrar-se forçosamente em relações com a antiga amante de seu marido. Mas a senhora Vernon, que não sabia de cousa alguma, e não tinha senão motivos para louvar a sua modista, conservára-se fiel á sua cliente.

Foi ella quem disse um dia á filha que a senhora Lefévre se retirára dos negocios e cedera a sua importante officina á sua primeira costureira, a menina Rosa.

Fernanda não ignorava certamente esta circumstancia.

Susanna não achava extraordinario que Rosa se tornasse proprietaria da casa onde estivera durante annos como simples costureira, e respondia á mãe:

—A menina Rosa de ha muito que possuia a confiança da senhora Lefévre, e do momento que esta lhe passou a casa, é porque a reputou capaz e digna de lhe succeder. Conheço pouco a menina Rosa, mas não esqueci que foi ella que me vestiu no dia do meu casamento; interesso-me por essa rapariga, e o que minha mãe acaba de dizer-me causa-me uma verdadeira satisfação.

Como se vê, a mudança de situação da antiga amante de seu marido não tinha então chamado para outro lado a attenção da senhora de Lineuil.

Mas agora, reflectira.

Certamente que a senhora Lefévre não cedera o seu estabelecimento de modista á menina Rosa, sem receber dinheiro por isso, quarenta mil francos, cincoenta mil francos, talvez uma quantia maior.

Rosa, que não passava de uma pobre operaria, não podia ter comprado e pago a casa da senhora Lefévre senão com o dinheiro de uma terceira pessôa. Ora, essa pessôa, que se interessava bastante pela operaria, para lhe dar uma quantia tão importante, não podia ser senão o senhor de Lineuil.

O que Fernanda suppuzera insidiosamente, apresentava-se com bastante naturalidade ao espirito de Susanna, como sendo uma pura realidade. Não via que lhe seria preciso adquirir outras provas das novas relações do seu marido com a mãe do menino Renato.

Lamentára a mamãsinha Rosa, interessára-se pela sua sorte, tendo fé na sua honestidade; tinha até pensado em fazer alguma cousa em favor da creança quando chegasse a occasião; agora, Rosa não era a seus olhos senão uma creatura venal, uma miseravel rapariga amancebada.

Oh! como essa desgraçada soubera enganal-a fazendo estendal dos seus bellos sentimentos, monobrando com uma horrivel hypocrisia!

A senhora Gregorio, sem querer avançar muito, abria-lhe comtudo os olhos; Fernanda, de certo para não lhe causar grande magua, não lhe tinha dito tudo quanto sabia.

De maneira que conhecia agora essa mulher que lhe roubára o amor do marido, essa mulher, cujo nome não teria querido jámais saber, um nome que lhe inspirava mais desprezo e asco que antes de a ter conhecido.

A senhora de Lineuil já não chorava; enxugára os olhos, mas estava dominada por uma agitação febril.

Iria ella deixar em paz a sua odiosa rival? Não deveria empregar todos os meios para lhe tornar a tirar, para lhe arrancar o seu marido?

Ella, esposa cruelmente ultrajada, não teria o direito de se apresentar em casa da antiga operaria, agora patrôa, graças ao dinheiro desviado da sua casa, e de lhe gritar no meio da sua officina de costura, deante de todas as suas costureiras:

—Vossemecê é uma enjeitada, uma miseravel, uma infame!

Seria um escandalo medonho. Mas, que lhe importava? Não tinha já a receiar a perda da sua felicidade; ai! já não a tinha.

Oh! Renato, Renato! Se ao menos ella pudesse cessar de o amar; se pudesse substituir no seu coração a ternura pela indifferença, o amor pelo desprezo!... Mas não; sentia bem que o amava ainda como dantes quando elle a tornára feliz, e parecia-lhe que quanto mais soffria por causa delle, mais o adorava.

A sua resolução estava tomada; iria procurar a costureira, escarrando-lhe na cara o seu desprezo e o seu asco.

Deitou os olhos para o relogio.

Felizmente era já tarde. Pensou que não podia por ainda nessa noite, o seu projecto em execução.

—Amanhã! murmurou.

E absorveu-se de novo nas suas idéas sombrias.

Decorrera uma bôa meia hora depois da partida de Fernanda quando a creada de quarto abriu a porta do salão e annunciou o senhor Thiago Dalbret.

A senhora de Lineuil, arrancada bruscamente ás suas reflexões, não pôde reprimir um movimento de contrariedade. Desejava ella mandar dizer ao amigo de seu marido que estava com uma forte enchaqueca e que não podia recebel-o. Mas, se Thiago era amigo do senhor de Lineuil, sabia ella e disso tinha provas que Thiago era tambem seu affeiçoado.

Faça entrar o senhor Dalbret, disse Susanna á creada de quarto.

E levantou-se para receber a visita.

Apertaram-se mutuamente as mãos em silencio; depois, Susanna fez signal a Thiago para se sentar, indicando a poltrona anteriormente occupada pela senhora Gregorio, em frente da sua.

—Não pensava encontral-a sosinha minha senhora, disse o mancebo sentando-se.

Susanna teve um sorriso cheio de amargura e respondeu:

—Bem sabe, senhor Dalbret, que estou quasi sempre sosinha.

—Condemnou-se então a uma especie de clausura?!

—Nunca fecho a minha porta, senhor; não procuro, pois, tanto como lhe parece, a solidão e o isolamento.

—Alludo somente aos seus habitos caseiros, minha senhora e supponho-me bastante seu affeiçoado para poder dizer-lhe com franqueza que se enclausura demasiado; sabe pouco.

(Continua.)

VARIAS

O TEMPO

Boletim do serviço meteorologico federal:

Olinda (Recife) — Das 18 hs. do dia 16 ás 18 do dia 17 do corrente:

A noite de 16 foi incerta havendo ligeiros chuviscos. O dia 17 continuou bom todo o periodo, havendo boa insolação e ventos fracos nordeste. A maxima thermometrica do dia, verificada as 14 horas: 28° 7. A minima, pela madrugada, ás 4 horas: 24° 9.

No Estado: — Das 14 hs. do dia 16 ás 14 hs. do dia 17:

Garanhuns — Tempo incerto á tarde e á noite, o resto do periodo conservou-se bom. Max. 31° 4. Min. 17° 4.

F. Noronha — Tempo bom. Ventos fortes sueste em todo o perido, havendo chuvas pela manhã. Max. 27° 4. Min. 23° 7.

Nazareth — Tempo bom. Ventos de leste todo o periodo, havendo ligeiras chuvas pela manhã. Max. 31° 0. Min. 20° 9.

Barreiros — Tempo incerto á tarde e á noite, o resto do periodo bom e ventos fortes nordeste. Max. 28° 8. Min. 21° 4.

Goyanna — Tarde boa, e resto do periodo conservou-se o céo nublado. Ventos fortes e variaveis. Max. 31° 5. Min. 17° 0.

Pesqueira — Tempo ameaçador á tarde e á noite, o resto do periodo conservou-se incerto. Max. 30° 8. Min. 17° 0.

S. Caetano — Tempo bom. Ventos fracos sueste todo o periodo. Max. 30° 7. Min. 17° 2.

Escada — Tempo incerto com fortes ventos nordeste todo o periodo. Min. 19° 8.

Em outros pontos — Das 14 horas do dia 16 ás 14 hs. do dia 17:

Natal — Tempo instavel á tarde e á noite, chuviscando ligeiramente pela madrugada, o resto do periodo ameaçador. Max. 28° 8. Min. 24° 0.

Parahyba — Tempo bom e ventos fortes nordeste em todo o periodo. Max. 30° 0. Min. 22° 8.

Bahia — Tempo ameaçador todo o periodo, havendo ligeiras chuvas com relampagos e ventos fracos nordeste á noite. Max. 27° 3. Min. 23° 2.

*

Funccionou hontem o Superior Tribunal de Justiça do Estado, decidindo 3 feitos: 1 recurso crime, 1 aggravo de petição e 1 appellação civel.

*

O sr. governador do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio, 15. — Deixando hoje cargo vice-presidente da Republica apresento v. exc. minhas homenagens e cordiaes saudações. — Bueno de Paiva."

"Bello Horisonte, 15. — Queira acceitar minhas effusivas congratulações pela passagem da memoravel data que hoje festejamos com os votos que faço pela prosperidade do Estado que v. exc. dirige. — Raul Soares."

"Palacio Cattete, 15. — Tenho a honra de communicar a v. exc. que por decreto desta data fui nomeado para cargo de ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores tendo logo assumido o exercicio. O ministerio ficou assim constituido: dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça e Negocios Interiores, dr. José Felix Pacheco, das Relações Exteriores, dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal, da Fazenda, almirante Alexandrino de Alencar, da Marinha, general Fernando Setembrino de Carvalho, da Guerra, dr. Francisco Sá, da Viação e Obras Publicas e dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, da Agricultura, Industria e Commercio. Cordiaes saudações. — João Alves, ministro da Justiça e Negocios Interiores."

"Rio, 15. — Tenho a honra communicar v. exc. que nesta data fui nomeado e tomei posse do cargo de secretario da presidencia e que para este gabinete foram nomeados os srs. coronel Vieira Christo, Miguel Mello, dr. Waldemiro Ferreira e major Barbosa Gonçalves. Por sua excellencia o sr. presidente da Republica foi designado para seu secretario particular o dr. Olegario da Silva Bernardes attenciosamente. — Edmundo da Veiga, secretario da presidencia."

"Goyaz, 15. — Queira v. exc. acceitar cordiaes congratulações pela passagem gloriosa data commemorativa proclamação Republica. Attenciosas saudações. — Rocha Lima."

"Rio, 15. — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que nesta data assumi o cargo de ministro de Estado das relações exteriores para o qual fui nomeado por decreto presidencial de 15 do corrente. Attenciosas saudações. — Felix Pacheco."

"S. Paulo, 15. — Tenho a honra de congratular-me com v. exc. passagem na gloriosa data da proclamação da Republica. — Washington Luiz."

"Curityba, 15. — Tenho a honra congratular-me com v. exc. pela passagem data Republica hoje commemoramos. Saudações. — Munhoz Rocha, presidente Estado."

"Florianopolis, 15. — Congratulome com v. exc. pela data que hoje commemoramos. Attenciosas saudações. — Hercilio Luz."

*

O sr. capitão do Porto deste Estado recebeu do seu collega do Porto do Espirito Santo, o seguinte telegramma: "Bola Galheta garrou. Avisarei reposição".

*

O sr. governador do Estado, por acto de hontem, tornou sem effeito a aposentadoria do sr. Elydio Cavalcanti Pessoa, director da secretaria da junta commercial, como tambem todos os actos decorrentes da mesma; e dispensou o bacharel Abgar Soriano de Oliveira do cargo de 2.° escripturario da secretaria da junta commercial.

*

O sr. secretario geral baixou uma portaria designando o bacharel Eduardo Jorge Pereira para fiscalisar os exames do "Collegio Santa Margarida" e presidir tambem os exames de capacidade do mesmo estabelecimento, em substituição ao padre João Olympio dos Santos, que não acceitou o encargo.

*

Pelo sr. ministro da Viação, foram concedidos tres mezes de licença, em 28 de outubro ultimo, para tratamento de saude ao carteiro de 1.ª classe da administração dos correios de Pernambuco João Cancio da Cruz Ribeiro.

— Na entrada do edificio da mesma repartição acha-se affixado edital intimando a ex-agente de N. S. do O' de Ipojuca, d. Etelvina de Siqueira Cavalcanti, a recolher no prazo de trinta dias a importancia de 22$800, por que foi responsabilisada pela portaria n. 462 de 18 de julho ultimo do sr. dr. administrador.

*

E' convidado o sr. Exequiel da Silva Paes Barretto a comparecer com urgencia na Administração dos Correios a negocio do seu interesse.

*

O Thezouro do Estado pagará hoje as seguintes folhas: professores de 1.ª e 2.ª entrancia.

O CASO DA VICTORIA

Ao sr. dr. Manoel Caetano, juiz federal em exercicio na secção deste Estado, foi impetrada hontem uma ordem de "habeas-corpus" pelos advogados drs. Hersilio de Souza e Mario Guimarães de Souza em favor do coronel Raul de Queiroz de Monteiro e seus companheiros de chapa, para exercerem livremente as funcções de prefeito, subprefeito e concelheiros municipaes da Victoria, cujas eleições foram invalidadas pelo sr. governador do Estado que mandára proceder a outras e determinára que ficasse o municipio sob a actual administração até a posse dos novos eleitos.

O assassinato do dr. Bandeira Filho

Foram com vista ao sr. dr. procurador geral do Estado, para os devidos fins, o "habeas-corpus" impetrado ao Superior tribunal de Justiça pelos advogados dr. Sebastião do Rego Barros e dr. Bartholomeu Anacleto do Nascimento em favor do sr. Epitacio Pessoa de Queiroz, autor confesso do assassinato do dr. Bandeira Filho.

Do caso deverá o Superior tribunal tomar conhecimento na sessão de terça-feira proxima, 21 do corrente.

—

O exmo. sr. desembargador Argemiro Galvão, presidente do Superior Tribunal, pede-nos que declaremos "não ser exacto que houvesse ordenado que se sustasse todo e qualquer procedimento contra Epitacio Pessoa de Queiroz, por haver requerido "habeas-corpus", pois, ao contrario indeferira a parte da respectiva petição em que isto lhe fora sollicitado, officiando ao dr. juiz municipal da 6.ª vara dando-lhe sciencia da interposição do recurso e declarando que o paciente ficava sob a judisdicção do Tribunal.

E, como fosse publicado cousa diversa, em addittamento ao seu officio declarou ao mesmo juiz que a sua communicação não podia ter o effeito de suspender o processo e seus termos, mas simplesmente os effeitos do art. 53 e paragrapho unico da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, conformes com a jurisprudencia do Superior Tribunal".

—

Ao sr. dr. juiz municipal da 6.ª vara, dirigio o sr. desembargador presidente do Tribunal, hontem, o officio seguinte:

"Declaro-vos, em additamento ao meu officio n. 1599 de hontem datado e para melhor esclarecimento, que a communicação que vos fiz de que havia sido requerido perante este Superior Tribunal, uma ordem de "habeas corpus" em favor de Epitacio Pessoa de Queiroz, não tem o effeito de suspender o processo contra elle instaurado nem a qualquer dos seus actos e termos legaes, mas simplesmente o effeito de evitar que seja elle distrahido da jurisdicção do mesmo Tribunal e que se pratique actos ou diligencias estranhas ao processo que possam influir no tempo e no modo de decidir o recurso tudo na forma do art. 53 e seu paragrapho unico da lei n. 697 de 20 de junho de 1904 e da jurisprudencia firmada pelo referido Tribunal. S. e F. — (Assignado) **Argemiro M. da Cunha Galvão**".

SPORT

FOOT-BALL

LIGA PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS TERRESTRES

Official

A Commissão de jogos, em sessão de hontem, resolveu:

a) approvar o jogo entre os 2os. quadros do "C. N. Capibaribe" e "C. S. do Peres";

b) mandar contar dois pontos para cada um dos "teams" do "C. Nautico Capibaribe";

c) designar o campo do "America Foot-ball Club", para as provas de domingo proximo;

d) effectuar os jogos entre: "Flamengo" x "Nautico" — 3os. quadros; "Sport" x "America" — 1os. quadros (8 minutos); "Equador" x "Torre" — 1os. quadros;

e) consentir que o jogo entre os 3os. "teams", seja realisado á tarde, isto é, ás 14 horas;

f) escalar os srs. dr. Armando Silveira, Gastão Bittencourt e Romulo Souza, para juizes, na ordem em que estão;

g) ser a commissão de jogos representada pelos srs. delegados do "Club Nautico Capibaribe" e "Sport Club Flamengo", sob a presidencia do sr. Julio Cavalcanti.

Ruy Barbosa

(Entrevista para o "Diario de Lisbôa")

Empurrei o portão de ferro, saudei o jardineiro que acarinhava raizes, e perguntei á criada que, além do primeiro plano daquella vivenda burguesa meio aristocratica, sacudia tapetes:

— O sr. conselheiro?

— Oh, meu senhor. E' muito cedo. O sr. conselheiro não tem ainda cá nenhum secretario.

— E o filho?

— O sr. dr. Mario não está...

O Noberto Lopes havia-me dito em Lisboa: "é muito difficil falar a Ruy Barbosa. Não recebe ninguem. Nem brasileiros, nem estrangeiros. Mas tu tentas..."

Retornei-me ao Guanabara. Voltarei ainda uma vez — ia pensando. No outro dia, o dr. Antonio José de Almeida fez a sua visita solenne ao grande politico. Isto deu-me coragem. Na meia tarde de segunda-feira, 25, aproveitei o carro dos jornalistas e dei-me, confiadamente, á antiga rua de S. Clemente, e que hoje tem o nome de Ruy Barbosa, justamente aquella onde está o palacio magnifico do embaixador de Portugal. O jardineiro — parecia já meu conhecido — cumprimentou-me. Era portuguez. A criada tambem.

— Pode subir. Já lá está o filho do sr. conselheiro. Mas vai a sahir...

O primeiro corredor, abre logo para uma extensa galeria livresca, estampas, quadros sobrios de molduras negras.

— O sr. conselheiro não pode receber. O medico prohibiu inteiramente. V. exc., visto ser jornalista de Portugal, pode visitar as bibliothecas, que são realmente notaveis. E perdôe-me deixal-o só. Tenho um "rendez vous" para a uma hora em ponto.

A pessoa, que assim me falou e que julgo ter sido um filho do eminente homem de Estado, confirmou a pressa pelo relogio e deixou-me entre humbrais da bibliotheca. Fiquei-me a ver uma estampa celebre, a conferencia de Haia de 1907. Lá estavam, portuguezes, o marquez de Soveral, o conde de Selir, o dr. Alberto de Oliveira, Garcia Rosado, Ivens Ferraz, Quintela Sampaio... Lá estava, ainda desempenado, arguto, nos seus cincoenta e oito annos esplendidos, idealistas — Ruy Barbosa. Mais nisto:

— V. exc. deseja alguma cousa?

Era uma voz milagrosa que apparecia como a de uma flor, cortada lá de baixo, naquelle ambiente pesado, discreto, livido no meio tom da luz do dia sombrio.

— Sim, minha senhora. Mas perdôe... Mandaram-me subir. Sim eu sou jornalista de Portugal, chegado com o sr. dr. Antonio José de Almeida, e queria apresentar pessoalmente os meus respeitos ao sr. conselheiro...

— Ah! Meu avôsinho não pode receber. Está tão mal! Se soubesse... Desculpe...

— Oh! Minha senhora!

— E' de Portugal? Nunca vi o seu paiz. Mas conheço-o muito bem pelos livros. Leio muito de Portugal. E meu avô? Tem tudo! Recebe tudo. Sou eu quem lê quasi sempre em primeiro lugar...

Havia um pequeno canapé, de fragil commodidade mas seductor convite, hospitaleiro, quasi provinciano, de uma Beira saudosa a quatro mil milhas de distancia. Falamos um pouco de litteratura. "Mademoiselle" Maria Augusta, 17 annos delicadissimos, dando agora a impressão de uma flor miraculosa de estufa, resguardada do sol e criada entre mimos romanescos, conhece a literatura portugueza. Por fim, o meu chapeu na mão como a despedir-me, logrei insistir, a medo:

— Se eu pudesse ao menos passar pelo quarto do seu avô...

Dei o meu cartão, sem titulos. "Mademoiselle" hesitou um momento e disse:

— Faz favor de esperar.

A porta da escada do jardim, aberta agora, enchia o corredor de um perfume a um tempo selvagem e doce de cactus e cravos humidos. Via melhor um Holbein velho pendente de parede, nua de armarias. Pouco depois os passos de "Mademoiselle", miudinhos, apressados, davam-me a certeza de que o conselheiro Ruy Barbosa me esperava.

●

Ruy Barbosa está estendido num cadeirão grande, acarinhado de almofadas de seda, voltado contra a luz, que vem de uma janella, defendida do sol, agora triumphante. Tinham razão os que me diziam o fogoso parlamentar do Imperio e da Republica em decadente estado phisico: os 73 annos de Ruy Barbosa dão de si. Magro, olhos tristes, adivinha-se comtudo naquella face de tela, eu diria que para o pincel mistico de Columbano, o homem voluntarioso que defendeu os escravos. Ha um crucifixo pequeno. Inevitaveis livros, enormes livros. Eu saudo commovidamente aquelle homem cuja voz assombrou o Brasil e cujo genio — o genio do Direito humano — se projecta como um foco eterno sobre o mundo.

— Muito obrigado — diz, em murmurio, caricia de voz, transparente de saudade dos antigos brados eloquentes. Eu conheço os jornaes de Portugal. A's vezes — dantes — falavam de mim. Guardo isso.

O dr. Lima Barbosa, que está agora junto de nós, recommenda-me que o não deixe falar muito. Mas Ruy Barbosa, que se anima a instantes, ás pobres phrases de cumprimento que lhe faço, é quem guia o dialogo:

— Conheço Portugal. Estive dumas vez lá tres mezes. Fugido... A politica! Fui fugido! Em 93. Julgo que por essa occasião não fui comprehendido.

— Os portuguezes têm pelo nome de v. exc. uma adoração tão grande como a que têm por Guerra Junqueiro. Se v. exc. for agora a Portugal...

— Confio naquelle e apontou um Christo — confio em que mais mezes menos mezes posso ir a Portugal abraçar Guerra Junqueiro, o que levantou o Direito, como João das Regras, á altura da epopeia. Eu sei Guerra Junqueiro de côr. Soube... soube...

— V. exc. teve um convite para estar em Portugal algum tempo...

— Sim. Em 1907. Quando foi da Conferencia de Haya. Estava isso combinado. Chegaram a vir esperar-me. 1907, no anno da Conferencia. Depois...

— V. exc. fez muito jornalismo na sua vida publica?

— Posso dizer que não fiz outra cousa. Para a maneira como eu comprehendo o jornalismo. Servir as ideias justas. Sobretudo os fracos. Accusaram-me de...

Houve uma pausa cansada. Eu disse:

— Os jornalistas portuguezes encontram o nome e o respeito por v. exc. em todas as actividades do Brasil. Constatamos que o seu nome está ligado a todas as glorias e a todos os progressos...

Ruy Barbosa, sem attender ao que eu dissera, para que elle não falasse só, continuou:

— ... Accusaram-me de querer dirigir. O sonho da minha vida nunca foi dirigir. Não foi. O meu sonho foi confiar e servir... Confiar nos mais fortes e servir os mais capazes...

— Depois da guerra, qual a tendencia que v. exc. encontra nos povos?

Um silencio. Depois disse:

— Uma tendencia para o equilibrio. O respeito por todos os direitos... Uma religião que não abastarde a crença.

— V. exc. deseja continuar na actividade politica?

— Se Deus permittir. Mas tenho a minha acção terminada. Assiggalei o meu destino, fazendo-me inscrever como o mais convicto conservador entre os republicanos. Eu disse uma vez... A Republica precisa de ser conservadora, mas conservadora a um tempo contra o radicalismo e contra o despotismo... Caminhemos no sentido de destruir as utopias revolucionarias e as usurpações administrativas...

— V. exc. conhecia o dr. Antonio José de Almeida?

— Gostei de o conhecer pessoalmente. Honrou-me com a visita. E' um homem de acção e de bondade. Lutou muito este homem, talvez...

— Todos os politicos lutam...

O dr. Lima Barbosa fez o signal que limitava a palestra. Despedi-me com uma commoção, que o relato secco do dialogo não deixa impressionar nestas notas.

— Veja os meus livros... Tenho bons livros. E tenho muito que fazer ainda, se Deus permittir...

Antes de eu passar á Bibliotheca, o eminente homem de Estado pediu um retrato seu e escreveu-lhe, com certa difficuldade, a dedicatoria honrosa que o "Diario de Lisboa" conservará

— Já hoje não sou isto...

E recostou-se entre os almofadões, sob a mão carinhosa, o sorriso embahador da senhora que ali lográra conduzir-me.

—

A bibliotheca de Ruy Barbosa é das mais ricas, copiosas, seleccionadas de todo o Brasil e de todo o Portugal. Contem o que no mundo ha de mais completo sobre direito. A sua secção de Historia é não só perfeita como preciosa, pois guarda volumes raros e exemplares unicos. Toda a antiga literatura de Portugal, desde as edições primitivas dos "Lusiadas", ali se acondicionam.

Nenhum dos volumes — a não ser os ultimamente entrados — é virgem do seu olhar prescutador, ancioso, commentador. Rara a obra deixa de estar commentada ou rubricada de signaes, que correspondem a pensamentos criticos. Sobre a mesa central, um bufet enorme D. João VI, está um exemplar raro dos "Reflexos sobre as vaidades dos Homens", de Mathias Aires Ramos Silva Eça, offerta do duque de Estrada. Uma edição preciosissima do Inferno" e uma biblia fazem cama áquelle exemplar de philosophia christã. A biblia tem um capitulo XXII, de S. Matheus, todo commentado. Com que interesse eu transportaria para aqui aquelles commentarios!

Antonio Costa, o seu arrumador-bibliothecario — portuguez de Portugal tambem — diz:

— O sr. conselheiro não tem catalogo. Nunca o quiz mandar fazer. Tem a bibliotheca na cabeça...

Num bonito exemplar de luxo do "Amor de Perdição", edição Alcino, que cito ao acaso, tem as seguintes phrases sublinhadas na palavra que eu ponho em italico:

— "corriam sem temor de "serem" vistos..."

— "quiz o orador resistir, mas de sobra "sabiam os braços" musculosos da cohorte do reitor, com "quem as haviam"...

Uma estante está aberta: a da legislação e direito americanos. Dois volumes do "Corpus Juris" estão annotados. O diccionario portuguez de Moraes está annotado linha a linha:

— E' toda a sua preoccupação completar estas annotações — diz-nos o seu secretario particular.

Sobre toda esta avalanche de saber, de belleza, de trabalho, de devoção espiritual, vela um Christo livido, resignado num madeiro rude de Jacarandá.

—

A' saida daquelle palacete, onde o Rei Alberto e o dr. Antonio José de Almeida deixaram os seus nomes inscriptos, recebemos o aperto de mão do advogado e escriptor illustre que é o dr. Lima Barbosa, a quem devemos a amabilidade de suas indicações, e o sorriso gentil de mademoiselle Maria Augusta. E para que tudo fosse de boa estrella e alegria christã, ainda no jardim o jardineiro e a criada conhecida me saudaram no mais santo e delicioso aroma da nossa linguagem:

— Deus lhe dê, senhor, uma boa tarde...

E nesse dia, de facto, recebi cartas de minha familia.

Norberto de Araujo.

LIVROS E FOLHETOS

A EUROPA PHYSICA E POLITICA — Offereceu-nos o sr. prof. José Octavio de Barros um exemplar do seu novo livro "A Europa Physica e Politica".

E' um trabalho sem pretensões, mas de reconhecido valor didactico, pondo a geographia politica em dia com as grandes e successivas modificações que "post" guerra se veem operando na Europa com a creação e subdivisão de Estados.

O livro do prof. Octavio de Barros que é um educador competente, tendo sob sua direcção na Parahyba o acreditado "Instituto Spencer", mereceu elogiosas referencias do Congresso de geographia que ali reunio em maio deste anno.

Somos gratos a offerta.

Congresso da Lavoura do Nordeste Brasileiro

Proseguem animadamente, com o maior interesse por parte das classes, conservadoras do Estado, os trabalhos preparativos do Congresso da Lavoura.

As commissões de estudo — Sem prejuizo das reuniões que as commissões realisarem nos dias designados ou em outros que escolham, está deliberado pelo *comité* executivo que uma semana antes da abertura do Congresso, se reunam ellas em Palacio em dias e horas opportunamente annunciados para coordenação dos seus trabalhos.

1ª — Industria assucareira — Presidente: dr. Rodolpho Araujo; relator dr. Adaucto Xavier. Fóra das theses apresentadas, sabemos que se discutirá a organisação de uma cooperativa de compra e venda de assucar, achando-se já elaborados o relatorio e conclusões.

2ª — Alcool e aguardente — Presidente: sr. Arthur Griffith-Williams. A commissão adoptou o criterio de dividir o trabalho entre varios relatores, de accordo com o regulamento conforme publicado.

3ª — Algodão e oleos — Presidente: sr. Adolpho Cardozo Ayres. Ha tambem varios relatores.

4ª — Cereaes, coqueiros, mandioca etc. — Presidente: agro. Leonardo Pereira. Diversos trabalhos e diversos relatores.

5ª — Pomicultura, floricultura etc. — Presidente: dr. Samuel Hardman, relator dr. Fernandes e Silva.

6ª — Pecuaria — Presidente: cel. Carlos Lyra; relator agro. José Constantino.

7ª — Commercio — Presidente: Francisco Pinto; relator: Abelardo Fernandes. Está em estudo na commissão além das theses annunciadas, um trabalho sobre vendas antecipadas de assucar e regularisação da exportação.

8ª — Ensino — Presidente: dr. Netto Campello. Diversos relatores. Ha um interessante trabalho do prof. Jeronymo Gueiros sobre a legislação do ensino primario em Pernambuco na parte concernente aos interesses agricolas.

9ª — Viação — Presidente: dr. Eduardo de Moraes. Relator: dr. Graciliano Martins.

10ª — Credito e cooperativismo. Presidente: dr. Manoel Gonçalves Pinto. Relator: dr. Antonio Pereira de Souza.

11ª — Legislação, Premios, Impostos — Presidente: dr. Luiz Gonzaga de Araujo. Relator: dr. Gastão Marinho. A these — Codigo Florestal — fica a cargo do dr. João Aureliano C. de Araujo; a — Impostos — foi distribuida ao dr. José de Góes Cavalcanti.

12ª — Prophilaxia rural, engenharia rural e sanitaria. Presidente dr. Octavio de Freitas. Relatores diversos.

13ª — Machinas e motores agricolas. Presidente e relator: dr. Ignacio de Barros. Secretario dr. Samuel Pontual Junior. Tendo sido apresentadas varias theses, foram designados outros relatores.

14ª — Colonisação e trabalhos, operarios. Presidente: dr. Joaquim Falcão — Relator: dr. Agamemnon Magalhães.

Exposição de fructas e flores — A commissão que tem a seu cargo este certamen reunirá no dia 21, ás 14 horas, no salão do Theatro Santa Isabel para resolver sobre diversas questões de interesse.

Como funccionam os instrumentos agrarios — Está encarregado dessa demonstração pratica o agronomo Leonardo Pereira, director da Estação experimental da Escada e membro da 13ª commissão — machinas e motores agricolas.

A seu pedido, o sr. secretario geral do Estado telegraphou ao sr. ministro da Agricultura sollicitando transporte gratuito para os instrumentos das casas que quizerem tomar parte na mesma.

O dr. Leonardo Pereira telegraphou a varias casas do Rio convidando-as para esse fim.

As Municipalidades e o Congresso da Lavoura — O comité executivo do Congresso convidou todos os municipios pernambucanos a se fazerem representar no certamen.

Os perigos da civilisação

Excesso de passeios, excesso de prazeres, alcool em demasia, demasiada agitação e emoções excessivas trazem como resultado um povo de coração enfraquecido, senão sentimental pelo menos physiologicamente.

Velhas que tentam apparecer como crianças; paes e mães que fazem caminhar para traz os ponteiros do relogio do tempo; crianças que pulam de manhã á noite, da infancia á maturidade; juventude e velhice que trocam loucamente os seus papeis; jovens que alimentam seu espirito com os discutiveis ensinamentos dos cinemas; rostos pintados e caiados; dias que se passam entre essa e aquella diversão, cumulados das mais diversas sensações,—ante tudo isto, —não é licito se duvidar da resistencia do organismo humano na vida moderna?

Portanto, que de extraordinario ha na revelação de que os anciãos morrem de anemia e os moços de affecções cardiacas.

Mas não é consternador verificarse que as cifras estatisticas demonstram, indubitavelmente, que o coração humano cada vez se torna mais fraco para a jornada do berço á tumba?

E', pelo menos, o que asseguram os grandes facultativos dos Estados Unidos a respeito do que se está passando na grande Republica da America Setemptrional. Por isso as companhias de seguros affirmam que, em 1921, as seis principaes causas da mortalidade são: defeitos organicos do coração; tuberculose em todas as suas fórmas; mal de Bright; pneumonia em todas as suas modalidades; hemorragia cerebral e accidentes de automovel.

Houve um tempo em que a tuberculose,—a "praga branca", ou "peste branca", e o câncer eram os males que mais exigiam da bôa vontade dos homens de sciencia. Embora essas duas enfermidades ainda se mantenham num nivel assustador, estão, comtudo, superadas pelas molestias do coração.

Tal facto não é observado, sómente em pessoas de edade avançada; entre os jovens é mais intenso do que se poderia suppor.

De modo que não devemos demonstrar a minima surpreza com a noticia dos ultimos jornaes de Nova York, segundo a qual, em Philadelphia formou-se uma associação destinada a curar e evitar os males do coração. E o mais interessante é o remedio aconselhando pelos especialistas: o regresso á vida antiga!

Assim, vemos como a vida moderna, que admiramos e que nos Estados Unidos alcançou o mais alto grão da perfeição passou a ser uma das causas mais prejudiciaes á longevidade da existencia!

E' bem possivel que em breve tenhamos de chegar á conclusão de que a Civilisação, com todos os progressos que fazem o nosso orgulho, é o maior prejuizo á existencia da humanidade. Então, para salvarmonos, voltaremos á vida primitiva, á vida dos primeiros homens da terra, ás cavernas e á edade da pedra.

ULTIMA HORA

Pela Western Telegraph

Serviço especial do "Diario de Pernambuco" e da Agencia Havas

INTERIOR

RIO, 17 — No Senado, o sr. Manoel Borba, em longo discurso, respondeu hoje aos recentes ataques do ex-presidente Epitacio Pessoa aos politicos que defenderam a autonomia de Pernambuco, mostrando que sua attitude foi patriotica naquella phase da politica nacional.

O senador pernambucano terminou dizendo que todos os brasileiros de bôa vontade devem prestigiar o novo governo para que se refaça o credito da Nação.

— Foi eleito primeiro secretario daquella casa do Congresso o sr. Abdias Neves.

— O sr. Irineu Machado combateu o projecto que concede o premio de mil contos de réis ao sr. Ruy Barbosa.

— Foi approvada a nomeação de uma commissão para se despedir do sr. Epitacio Pessoa, devendo a mesma desencumbir-se dessa tarefa amanhã.

— Foi approvada a emenda extinguindo o imposto sobre o jogo.

— Entrou em terceira discussão o orçamento do exterior, sendo approvado.

—

RIO, 17 — Foi lavrada escriptura de permuta de edificios entre a Associação Commercial e o Banco do Brasil, pagando este a differença de 6000 contos.

—

RIO, 17 — A officialidade da Armada cumprimentou o almirante Alexandrino de Alencar novo ministro da Marinha, tendo discursado, em nome da classe, o almirante Pedro Max de Frontin.

O ministro agradeceu, dizendo que volta ao poder com o seu antigo programma: "rumo ao mar".

—

RIO, 17 — Despachos telegraphicos do Ceará dizem que descarrilou naquelle Estado um trem de carga, morrendo o machinista que viajava na locomotiva.

O material rodante ficou inteiramente damnificado.

—

RIO, 17 — Na Camara, foi apresentado um projecto autorisando o auxilio de mil contos de réis aos flagellados do terremoto do Chile.

— Os srs. Bittencourt Filho e Vicente Piragibe commentaram o discurso do sr. Carlos Sampaio quando passou o governo da Prefeitura desta capital ao sr. Alaor Prata.

— O sr. Octavio Rocha pediu a nomeação de uma commissão de sete membros para apurar a procedencia das denuncias feitas pelo sr. Irineu Machado da tribuna do Senado.

—

RIO, 17 — Na Exposição, a festa da bandeira será celebrada depois de amanhã com a maxima imponencia.

—

RIO, 17 — Os officiaes do Exercito cumprimentaram o novo titular da pasta da guerra, general Setembrino de Carvalho, pela sua nomeação.

—

RIO, 17 — As chuvas interromperam o trafego dos trens da "Leopoldina Railways", linha Victoria, tendo corrido apenas os comboios que fazem as viagens Nictheroy Itapemirim.

—

RIO, 17 — Amanhã, terá logar no Cattete o banquete que o presidente Arthur Bernardes offerecerá ás embaixadas estrangeiras.

—

RIO, 17 — Um jornalista maranhense propõe-se a fazer, a pé, a viagem daqui até seu Estado, devendo partir no dia 28 do corrente.

Na trajectoria, o andarilho atravessará os Estados do Rio, de Minas e do Piauhy, calculando chegar a São Luiz no dia 28 de julho do proximo anno.

—

RIO, 17 — O mercado do cambio fechou, hoje, a 6 7/8 em uns bancos, e em outros a 6 3/4 d. por 1$000.

—

RIO, 17 — Os sismographos do Observatorio registaram, hoje, um novo terromoto, provavelmente no Chile, o qual durou tres horas.

—

RIO, 17 — Reunida na casa do sr. Ruy Barbosa, a opposição bahiana resolveu lançar a candidatura do sr. Alfredo Ruy á deputação federal por aquelle Estado na vaga do sr. Miguel Calmon, que foi nomeado ministro da Agricultura.

—

RIO, 17 — O sr. Epitacio Pessoa esteve, hoje, no Cattete, a fim de se despedir do sr. Arthur Bernardes.

—

RIO, 17 — O novo presidente da Republica deu audiencia ás autoridades e á sociedade brasileira, tendo tambem recebido o embaixador do Uruguay, sr. Benito Ounarro.

—

RIO, 17 — No Senado, o sr. Rosa e Silva proferiu longo discurso que foi ouvido attentamente, a respeito da administração do sr. Epitacio Pessoa, tendo renovado seu pedido de informações financeiras que fizera ha quatro mezes passados a respeito dos emprestimos contrahidos nas praça de Nova York e Londres.

EXTERIOR

PARIS, 17 — Os jornaes francezes e inglezes saudam o sr. Arthur Bernardes pela sua ascendencia ao governo da Republica brasileira, fazendo votos pelo exito de sua administração.

—

LISBOA, 17 — O sr. Soterio Rego entrevistado, sobre o problema colonial, disse que a União Sul-africana prepara seu Exercito com o preciso cuidado.

—

LISBOA, 17 — A discussão sobre as ultimas eleições provocou tumulto na Camara, tendo os trabalhos sido suspensos por algum tempo.

—

LISBOA, 17 — O aviador Sacadura Cabral acceitou o convite do governo para montar em Macáo (possessão portugueza no S. E. da China, Asia) um posto de aviação.

—

LONDRES, 17 — Partiu, hoje, com destino a Paris Lord Curzon.

—

LONDRES, 17 — Informam de Constantinopla que o sultão se refugiou a bordo do couraçado inglez "Malaya", tendo seguido para a ilha de Malta.

—

LONDRES, 17 — E' o seguinte o resultado, até agora conhecido, das eleições parlamentares: conservadores, 348 votos (partidarios do primeiro ministro sr. Bonar Law); trabalhistas, 138; partidarios do sr. Asquith, 62; do sr. Lloyd George, 42; independentes, 15.

—

LONDRES, 17 — Dizem de Angora que a assembléa nacional resolveu processar o sultão por ter desobedecido ás ordens de deixar o poder.

—

BERLIM, 17 — Informam de Vienna que principia o soerguimento financeiro da Austria, sendo bom augurio a entrada dos primeiros dez milhões em moeda estrangeira.

—

BERLIM, 17 — O territorio da Republica Oriental da Chita foi cedido pela respectiva assembléa ao soviet de Moscou, tendo, assim, abdicado de sua soberania.

—

ROMA, 17 — Na Camara, foi approvada por 432 votos contra 77 uma moção de confiança ao governo do sr. Mussolini.

—

BUENOS AIRES, 17 — Telegrapham de Assumpção, Paraguay, dizendo que na ultima batalha travada em Cuhipuente os revolucionarios foram batidos pelos legalistas, tendo fugido em desordenada debandada.

Vida escolar

Vêem de prestar exames no Collegio da Sagrada Familia, obtendo distinctas approvações, as intelligentes jovens Zuleide e Josenêth Fragoso, dilectas filhas do sr. coronel Ernesto Fragoso e de sua exma. consorte.

—

COLLEGIO DAS DAMAS CHRISTÃS

Conforme praxe dos annos anteriores, inaugurar-se-á amanhã, com toda solennidade, a exposição annual de pinturas, flores, desenhos, cadernos, e trabalhos de agulha das alumnas do Collegio das Damas de Instrucção Christã.

Este bello certamen terá logar em uma das vastas dependencias daquelle conceituado educandario, em Ponte d'Uchôa, estando a entrada franqueada aos convidados das 9 ás 17 horas, nos dias 19 e 20.

—

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Reune hoje, ás 13 horas, a Congregação deste estabelecimento de ensino.

—

OS EXAMES DE OLINDA

O presidente da junta escolar de Olinda designou os seguintes dias para se effectuarem os exames das escolas estaduaes daquelle municipio:

Dia 1 de dezembro — Galdina Flora Pereira (Beberibe), Estephania Cordeiro Valois Correia (Paulista), Aurora Cabral Mendes da Silva e Maria Emilia Maia Bello (cidade); 2 — Anna Uchoa (Arruda), Maria Digna de Albuquerque Maranhão e Maria das Mercês Carneiro da Cunha (cidade); 3 — Francisca Gomes Pereira (Beberibe), Angelina Carolina Cesar de Mello, Noemi de Sá Cavalcante de Albuquerque (cidade); 4 — Antonia d'Able e Silva (Beberibe), Joanna Laura Pelinca, Maria Celeste Guimarães Lopes; 5 — Albertina Pires Ferreira e Antonia Marques Wanderley; 6 — Hermelinda Raphael Carneiro Pinto e Lybia Ferreira de França; 7 — Noemia Ferreira e Belisa Rolim da Cunha; 8 — Maria Moreira de Araujo.

Ainda foram designados para presidir os mesmos exames: cidade — Conego João Carneiro da Silva; Paulista — Padre Manoel Gonçalves; Beberibe e Arruda — dr. Francisco Tavares de Araujo.

As professoras deverão procurar os presidentes designados para combinar a hora dos exames e aquellas que porventura escaparam á lista devem se entender com o secretario do Prefeito.

O Conego João Carneiro é encontrado no Seminario, onde reside.

—

COLLEGIO 24 DE SETEMBRO

Perante a directora d. Maria das Mercês Cabral, a examinadora d. Julia Pereira de Mello e d. Julieta Britto, realizaram-se no dia 16 do corrente os exames do 1º grão e do "Jardim Infantil", obtendo-se o seguinte resultado:

1º Grão — Maria José da Silva, Josepha Barboza, José Uchôa, Maria Luiza Dias, Beatriz Uchoa, Zuleide Aureliano da Silva, Virginia Martins e Carlos Martins, approvados com distincção.

Jardim Infantil — Reginaldo Martins e Carme Alves da Silva, muito adiantadas; Alayde Martins, Maria José Aureliano da Silva e Sylvio Uchôa Cavalcanti, adiantados.

—

EXAMES MUNICIPAES

Sob a presidencia do dr. Regueira Costa, director da Instrucção Municipal, tiveram logar no dia 8 do corrente os exames de promoção da 64ª cadeira dirigida pela professora d. Hercilia Antonina de Souza, dando o seguinte resultado: Maria José Nunes Pereira, Alcina Martins Ramos, Nadir Guedes Alcoforado, Brivaldo Pedrosa Symes, Clarice Jovina do Bomfim, approvados com distincção; Maria Nunes Pereira, Germano Lopes dos Santos e Julia Agacy Guedes Alcoforado approvados plenamente 9.

2ª classe — Maria José de Sant'Anna, approvada com distincção.

Após a proclamação do resultado, o dr. Regueira Costa usou da palavra fazendo uma saudação aos alumnos da mesma escola, conscitando-os ao estudo.

A professora e sua digna irmã d. Amalia de Souza, cumularam de gentilezas não só ao director da Instrucção como ás demais pessoas presentes.

—

Realisaram-se os exames das escolas dirigidas pelas professoras dd. Maria José Medeiros e Maria Vieira Costa Gomes, tendo como presidente o respectivo inspector escolar dr. Candido Duarte, sendo este o resultado: Eugenia Carneiro Ferreira, Antonia Carneiro Ferreira, Olympio Francisco de Lima, approvado plenamente 9 e Nazazeno Barboza de Albuquerque approvado com distincção.

—

Realisaram-se no dia 3 do corrente os exames de 1ª e 2ª classes dos alumnos do grupo escolar "Fernandes Vieira", em Ipulinga, regido pelas professoras d. d. Mirandolina Pimentel de Farias Netto e Noemi Cordeiro de Mello. Presidiu o acto o inspector escolar do 4º districto. Foi o seguinte o resultado:

Primeira classe — (professora Noemi Cordeiro) — Maria da Luz Conceição, Aderita Maria Aragão, Joanna Ferreira da Silva, Inah Alves Castanheira, Ritta Bezerra da Conceição José Luiz Alves Monteiro e Luiz Soares de Mello, approvados plenamente grão 9; Eunice Valença da Motta, Maria José Martins, Yolanda de Souza Lins, Beatriz S. de Lyra, Esmeraldina Paschoal, José Rufino de Lyra e José dos Passos Bomfim, approvados com distincção.

Segunda classe — (professora Mirandolina Netto) — Jovelina Neves, Marietta Pires, Aurea Dulce de Mello, Lourival A. Monteiro, Samuel M. de Oliveira, Epitacio M. da Silva, Josias Mendes de Oliveira e Edgard A. Monteiro, approvados plenamente grão 9; Esther Maria de Lima e Maria J. Lins, approvados plenamente grão 8; Edgard da Motta Valença, approvado plenamente grão 7; Djanira Candida, Odette Magno da Silva, Djanira de Oliveira, José da Paixão e Euriberto V. da Fonseca, approvados com distincção.

—

COLLEGIO PRYTANEU

14 — 11 — 922

Resultado da promoção das alumnas do 1º anno Commercial deste Collegio, pela apuração das medias obtidas durante o anno lectivo e do exame de arithmetica: Horacina de Mello Falcão plenamente grão 6 em Francez e em Escripturação Mercantil, 7 em Calligraphia e em Portuguez, plenamente 9 em Geographia.

Maria José Gomes Coelho simplesmente 5 em Francez, plenamente 6 em Escripturação Mercantil, 7 em Portuguez e em Calligraphia 9 em Geographia.

Yvonne da Motta e Albuquerque plenamente 7 em Portuguez e em Calligraphia, 9 em Francez e em Escripturação Mercantil, em Geographia e em Arithmetica.

Helena Burle Netto de Mendonça plenamente 6 em Francez e em Calligraphia, 7 em Escripturação Mercantil e em Portuguez, 8 em Geographia.

Dulce Barretto Coutinho plenamente 8 em Francez, 9 em Escripturação Mercantil e em Geographia, 7 em Portuguez e em Calligraphia simplesmente 4 em Arithmetica.

Margarida Barretto Coutinho, simplesmente 5 em Arithmetica, plenamentem 7 em Portuguez, 8 em Francez, 9 em Escripturação Mercantil em Geographia e em Calligraphia.

Louisia Pereira de Souza simplesmente 3 em Arithmetica, 5 em Francez, plenamente grão 7 em Escripturação Mercantil e em Portuguez, 8 em Geographia e Calligraphia.

Maria José de Oliveira Braga, plenamente 7 em Portuguez, 8 em Calligraphia e em Arithmetica, 9 em Francez, em Escripturação Mercantil e em Geographia.

Amelia Maria da Silva Araujo simplesmente 4, em Arithmetica plenamente 7, em Francez, Escripturação Mercantil e Portuguez, 8 em Geographia e 9 em Calligraphia.

Leonilla Alves Rosa, plenamente grão 7 em Arithmetica, Francez e Calligraphia, 8 em Portuguez, 9 em Escripturação Mercantil e Geographia.

Maria da Conceição Albuquerque Mello, plenamente grão 6 em Portuguez, 8 em Francez, Escripturação Mercantil e Geographia.

Edith Miranda plenamente 6 em Arithmetica, Francez e Portuguez, 7 em Geographia, 8 em Escripturação Mercantil e 9 em Calligraphia.

Maria dos Prazeres simplesmente 5 em Francez, plenamente 7 em Escripturação Mercantil, 6 em Portuguez, 8 em Calligraphia e 9 em Geographia.

Ilka Monteiro Lobatão plenamente 6 em Arithmetica, 7 em Francez, Escripturação Mercantil, Portuguez e Calligraphia e distincção em Geographia.

Rocilda Piauhybira Lopes plenamente 8 em Arithmetica, Portuguez e Calligraphia distincção em Francez, em Geographia e plenamente 9 em Escripturação Mercantil.

Perderam o anno duas.

Faltaram a prova escripta de Arithmetica 2.

Reprovadas em Arithmetica, 3.

A CARNE VERDE

Boletim relativo ao movimento do Matadouro Municipal no dia 16 de novembro de 1922:

Matança de bovinos: consumo 79 rezes; imprestaveis 0; para a Santa Casa 4; total de kilogrammos .... 11.696.

Matança de suinos: consumo 28 rezes; imprestaveis 0; total de kilogrammos 900.

Matança de lanigeros: consumo 5 rezes; imprestaveis 0; total de kilogrammos 75.

Stock existente: bovinos 305; suinos 490; lanigeros 64.

VIDA MILITAR

TIRO DE GUERRA 333

(Floriano Peixoto)

De ordem do sr. sargento instructor, são convidados todos os srs. reservistas para comparecerem ao quartel da Soledade, amanhã, ás 7 horas, para sob o commando do sr. tenente José Leite, seguirem para o Largo da Faculdade afim de receber a Bandeira.

—

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE ESCOTEIROS

Instrucção geral — Todos os escoteiros do quadro e noviços são obrigados a comparecerem á instrucção de hoje, pelas 19 horas.

Nova directoria para o anno de 1923 — Todos os escoteiros pertencentes a A. P. E. 141, deverão comparecer hoje á Delegação geral dos escoteiros, afim de votarem para a organisação do quadro administrativo da directoria effectiva para o anno de 1923.

Sr. J. Anderson Lyle (presidente da A. P. E. 141) — Convida-se o sr. acima a comparecer hoje á Delegação geral dos escoteiros, afim de presidir as eleições para a nova directoria, e tratar de assumptos importantes aos interesses da associação.

LOTERIA FEDERAL

190 Extr. Em 17 de Novembro de 1922 — 27 do Plano 25.

Telegramma recebido pela Agencia Geral em Pernambuco.

51651 Minas	20:000$000
47685	3:000$000
21551	2:000$000
20653	1:000$000
32504	1:000$000

Premios de 500$000

20575 — 44220 — 44697 — 52890

Premios de 200$000

804	1243	1370	1610
3648	5531	6407	6489
8315	8938	9715	10823
11635	11657	14831	16071
16780	17951	18918	19414
21495	21797	22358	23901
24154	26216	27007	30022
31192	31425	38087	39655
40046	42596	42669	43191
43953	45835	47372	48364
48960	49134	50089	51004
52711	54322	54772	55385
56467	57724	57741	59573
59814	60664	62383	62389
63555	64617	66393	69049

69318

Approximações

51650 e 51652	300$000
47684 e 47688	100$000
21550 e 21552	100$000

Dezenas

51651 a 51660	60$000
47681 a 47690	30$000
21551 a 21560	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 51 tem 48, os terminados em 1 tem 28, excepto os terminados em 51.

Dr. Oscar Coutinho

Clinica Medica e de Partos

Consultorio — Rua Nova 145, (por cima do Armazem do Lima), de 2 ás 5 da tarde.

Residencia — Rua da Intendencia, 324.

SOLICITADAS

Participação

Juracy Tavares de Oliveira, communica aos parentes e amigos que desmanchou o contracto de casamento que tinha feito com o sr. Francisco de Castro, por motivos justos.

Maria das Dôres Antunes dos Santos

e

Americo Marques dos Santos

teem a satisfação de communicar aos seus parentes e amigos o nascimento, a 9 do corrente, de sua filhinha **LUCY**.

Rua da União n. 515.

Recife, 17 de Novembro de 1922.

ESMAGANDO CALUMNIAS

Si me não falha a memoria, em principios de Outubro proximo findo deu-se um roubo nesta cidade na casa commercial do major João Mauricio da Rocha.

Presos dois dos ladrões, cognominados *Cara de Gato* e *Cara de Velho*, declararam perante a autoridade policial haver dado ao sr. Antonio Barboza um dos objectos roubados — uma arma de fogo, declaração aliás, feita na presença do mesmo senhor.

Conhecido esse facto e attribuindo a mim a sua divulgação, o sr. Antonio Barboza, ao em vez de defender-se cabalmente, achou de bom alvitre publicar n'*A Provincia* de 31 do mez passado um artigo injuriando-me. Não é forgicando calumnia que S. S. se defende de uma accusação tão positiva e categorica, como lhe fizeram os auctores do roubo de que foi victima o major João Mauricio da Rocha.

Refere-se S. S. no seu aranzel a um artigo infamante que contra mim teria publicado em *A Noite*, do Recife, o coronel Manoel Raphael Soares, de Alagoa do Monteiro, Estado da Parahyba. Para mostrar a quanto chega a audacia desse calumniador contumaz, dou a seguir a carta que enviei ao coronel Raphael Soares e a resposta deste:

Canhotinho, 2 de Novembro de .. 1922. Illustre sr. cel. Manoel Raphael Soares. Saudações — Se bem que não tenha a honra de conhecel-o pessoalmente, venho a bem da verdade pedir a V. S. que se digne responder-me ao pé d'esta o seguinte:

1º se já tivemos algumas transacções de negocio.

2º se no caso affirmativo, em meu poder existe dinheiro, ou bens que lhe pertença.

3º se com a responsabilidade de sua firma fez publicar algum artigo nos jornaes deste Estado contra minha pessoa.

4º se consta a V. S. algum facto que desabone minha conducta Civil e Moral, quando residente fui na Comarca de Guarabira d'esse Estado Municipio de Serraria, onde nasci e criei-me.

Aguardo a resposta desta pedindo a V. S. permissão para fazer o uso que me convier.

De V. S. Att.º Obr.º

Samuel Corrêa de Menezes Lyra.

Illmo. Sr. Cel. Samuel Corrêa de M. Lyra. Canhotinho, Saudações — Respondendo aos quizitos de sua carta supra e retro, tenho a dizer:

Ao 1º que não, nem directa e nem indirectamente si quer;

Ao 2º prejudicado com a resposta do 1º;

Ao 3º que não: jámais publiquei qualquer artigo em Jornal algum;

Ao 4º que não, pois não tenho o prazer de conhecer a V. S., ainda mesmo de nome.

Sou proprietario e creador aqui e no visinho Municipio de Alagôa de Baixo, e causou-me surpreza ver meu nome citado em jornaes relativamente a casos e factos dos quaes jámais tive noticia.

Pode V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

Com estima e respeito, subscrevo-me.

De V. S. Crid.º Obr.º

Manoel Raphael Soares.

Alagoa do Monteiro, em 6 de Novembro de 1922.

Reconheço verdadeira a firma supra de Manoel Raphael Soares, por ser de meu inteiro conhecimento: dou fé.

Em test. (signal) da verd.

Alagôa do Monteiro, 6 de Novembro de 1922.

O 1º T. — *Epaminondas da Silva Azevedo.*

—

Quanto ao caso do sorteado Joaquim Maia não ha quem ignore em Canhotinho que elle aqui se achava em observação, tanto assim que constatado o seu estado de loucura foi logo removido para o Asylo de Alienados, no Recife onde se acha em tratamento.

Relativamente ás outras allusões contidas no aranzel do sr. Antonio Barboza, com certeza da mesma força do celebre artigo do coronel Raphael Soares, as esclareça melhor S. S. e as positive que lhe darei o troco.

Canhotinho, 17 de Novembro de .. 922.

Samuel Corrêa de Menezes Lyra.

AGRADECIMENTO

CORBINIANO D'AQUINO FONSECA; as familias Calmels; d'Aquino Fonseca e Courdurier, extremamente penhorados agradecem aos parentes e amigos que acompanharam sua idolatrada esposa, filha, irmã e cunhada DONA JEANNE D'AQUINO FONSECA, á sua ultima morada, que enviaram pezames, e assistiram as missas celebradas pelo repouso eterno de sua chorada e sempre lembrada morta.

AGRADECIMENTO

Alipio Magalhães da Silva Porto agradece sinceramente a todos aquelles que lhe enviaram pezames por cartas e cartões pelo fallecimento do seu inesquecivel pae, **ALFREDO MAGALHAES DA SILVA PORTO**, e bem assim hypotheca a sua immorredoura gratidão aquelles que compartilharam de sua dôr, notadamente os srs. Francellino de Araujo e exma. familia, Manoel Telles e exma. esposa, e aos compadres Francisco Manoel, Anna Cesar e familia e Pedro Tavares.

Brejo da Madre de Deus, 9 de novembro de 1922.

"Habeas-corpus" impetrado ao Superior Tribunal de Justiça em favor do commerciante Epitacio Pessoa de Queiroz

Exmo. sr. presidente e membros do Superior Tribunal de Justiça.

O dr. Sebastião do Rego Barros e o bacharel Bartholomeu Anacleto do Nascimento, advogados nos auditorios desta capital e em pleno gozo dos seus direitos politicos, consoante o que lhes facultam o art. 72, paragrapho 22 da Const. Federal e disposições de leis ordinarias, vem requerer a esse Egregio Superior Tribunal uma ordem de "habeas corpus" em favor do commerciante Epitacio Pessoa de Queiroz, attenta a ameaça de constrangimento de que está soffrendo o paciente.

Pretende-se, no caso, a prisão preventiva do paciente, no processo por crime de homicidio que lhe foi intentado, fundando-se o decreto respectivo na confissão que teria prestado o indiciado perante a autoridade policial.

Quer da denuncia contra elle dada, como do pedido daquella medida e consequente concessão, se vê que não só o Ministerio Publico e, assim tambem, o dr. juiz do summario, entenderam de usar dita medida no erroneo presupposto de que, deante da confissão do criminoso, o juiz não tem o dever de examinar a **necessidade** ou **conveniencia** de sua prisão e, por isso, compulsoriamente tem de decretal-a.

Isso não somente está expresso no requerimento do dr. 5.º promotor publico, quando este declara que, dada a **confissão**, é a lei quem reclama o encarceramento do indiciado, e, ainda, no despacho do juiz prolator do decreto em causa, como se vê das razões desse despacho e informação dada ao juiz de direito da 6.ª vara, que denegou "habeas-corpus" ao paciente.

Foi o dr. juiz municipal quem, na sua informação, abundando nas considerações por que decretara a prisão do paciente, escreveu:

"...tendo o paciente, perante a autoridade policial, confessado ser o autor do delicto, **o que se deduz da mesma confissão**, requereu o dr. promotor publico, fundado nessa circumstancia, a prisão preventiva do paciente, visto como, — **se a certeza da pratica do crime é o que justifica a prisão em flagrante delicto, para a qual nem o "habeas-corpus" é remedio efficaz**, DA MESMA SORTE E' TAMBEM ESSA CERTEZA QUE JUSTIFICA A PRISÃO PREVENTIVA, QUANDO ESTA SE FUNDA NA CONFISSÃO ESPONTANEA DO ACCUSADO" Docs. ns. 1, 2, 3 e 4.

O dr. promotor publico, ou porque não attentasse bem nos seus estudos acerca do assumpto, ou porque cedesse á pressão exterior de paixões sobrevindas ao caso, chegou, por isso mesmo, a extremos no seu equivoco sobre a legalidade da medida em causa, portornal-a exclusiva e unicamente dependente da confusão do indiciado.

E, para que ninguem tivesse duvida dos motivos de sua convicção, manifestamente erronea, s. s. escreveu e se vê do doc. sob n. 2:

"E nem se diga que para se tornar legal essa medida, necessario se faz que haja conveniencia na sua decretação.

"Estudei com muito interesse esta hypothese da conveniencia e não encontrei um só escriptor que sustentasse semelhante doutrina. O que elles querem, pelo que elles se batem é que para ser legal essa prisão, **são indispensaveis** OS INDICIOS VEHEMENTES DE QUE COGITA A LEI, **que são precisamente a confissão do réu, a prova documental e os depoimentos de duas testemunhas que jurem de sciencia propria**".

Resalta, pois, no caso, uma circumstancia digna de toda apreciação, por suas consequencias, attentatorias da liberdade do paciente: que a prisão desse se tornara necessaria só e exclusivamente pelo presupposto de sua confissão. E ainda: essa prisão, decretada como foi, sem motivar o juiz as razões de sua **conveniencia ou necessidade**, sem factos mesmo que legalmente a tornem legitima e a justifiquem, excede os termos da lei e offende os direitos de liberdade do paciente.

Tambem o decreto, assim proferido, ordenando essa prisão não reveste a forma legal exigida, qual a de dar as razões da conveniencia ou necessidade da prisão (Decr. n. 4.824 de 22 de novembro de 1871 e Decr. n. 2.110 de 1909, art. 28).

Ha aqui, pois, substancial e formalmente offensa á lei e áquelles direitos, tornando clara a necessidade legal do "habeas-corpus", na sua funcção typica de protector da liberdade de locomoção.

Não somos nós quem o diz: é a propria lei, é a doutrina em torno desta, é a jurisprudencia uniforme do mais alto tribunal do paiz, é, portanto, a lei applicada, e num caso em que a justiça local tem deante de si o preceito do paragrapho 2.º do art. 58 da Const. Federal, prescrevendo obediencia daquella á jurisprudencia dos tribunaes federaes, quando tenha de interpretar leis da União.

—

De que a lei n. 2.033, o Decr. n. 4.824 que a regulamentou, como o Decr. n. 2.110, acima referido, facultam, — quando se trate de crime inafiançavel —, facultam e não obrigam, a prisão do judiciado, dizem-no os textos claros dessas leis, a primeira usando das expressões — "SO' PODE —", a segunda, mais claramente, permittindo-a desde que o juiz "— **reconheça a procedencia dos indicios e a conveniencia da prisão do indiciado**" e a terceira **autorizando a prisão preventiva de accordo com a legislação em vigor** (textual) Vide Lei n. 2.033, art. 13; decr. 4.824, arts. 28, 29 e paragrapho 1.º; Lei n. 2.110, art. 27).

A doutrina em torno desses textos é de uma eloquencia sem par.

Sobre o que a seu respeito dizem João Mendes Junior (Proc. Crim. Brasileiro, V. 1.º, Tit. III) e Galdino de Siqueira (Curso Proc. Crim. ns. 180 e seguintes); além do que falam os trabalhos preparatorios da primeira daquellas leis e o espirito liberal que as animara, num regimen politico, aliás conhecidamente conservador ou, pelo menos, não theoricamente democratico; modernamente, a intelligencia desse instituto, dada por nossos juristas e tribunaes, integra-o nos seus verdadeiros fins.

Assim se vê em brilhante artigo de doutrina o sr. Pedro Santos, ministro do Supremo Tribunal Federal, deplorar **e se não comprehender e bem explicar, entre nós**, o PERIGOSO INSTITUTO DA PRISÃO PREVENTIVA".

Alludindo ás facilidades com que se decreta, de commum, a prisão preventiva dos indiciados em crimes inafiançaveis, diz que, por vezes, é ella decretada "**— procurando-se tão somente demonstrar a existencia do crime e a responsabilidade dos accusados**".

E adeanta:

"Tem-se assim por satisfeitos não só as prescripções legaes atinentes ao assumpto, COMO OS PODEROSOS ESCRUPULOS QUE DEVEM DOMINAR A TODO JUIZ AO DETERMINAR A SUPPRESSÃO, CERCEAMENTO OU MUTILAÇÃO DA LIBERDADE INDIVIDUAL".

Conclue, s. exc. assim:

"**Tal proceder, porém, sobre contrariar a natureza do instituto em apreço, contradiz flagrantemente a nossa legislação**".

Depois disso, dá-nos, então, o eminente jurista a intelligencia inequivoca desse instituto:

"**A existencia do delicto e a responsabilidade do delinquente devem estar demonstrados** por meio de provas plenas, ou, quando menos, por indicios vehementes".

"**Mas, nem esses requisitos são os unicos exigidos para a** concessão da providencia, NEM ELLES SATISFAZEM POR SI O CARACTER E O FIM NELLA DOMINANTES".

Porque, diz ainda o citado mestre, em concordancia com a jurisprudencia daquelle alto Tribunal:

"**Elles são essenciaes, sem elles ella não poderá ser decretada, mas, alem delles, um outro ainda existe e que o juiz não poderá esquecer e é a justificação da necessidade da prisão no caso occorrente para o fim especial de evitar, impedir ou prevenir certos actos prejudiciaes á causa da justiça ou ao interesse publico**".

E' o que prescreve, adeanta o ministro **Pedro Santos**, a nossa legislação "**quando**, EM TERMOS PEREMPTORIOS, **manda attender** — A NECESSIDADE OU CONVENIENCIA DO SEU EMPREGO, IMPONDO AO JUIZ A OBRIGAÇÃO DE MOTIVAR OU FUNDAMENTAR O DESPACHO QUE O CONCEDE". Vide Rev. Jurid. de R. Octavio, V. XX, pags. 205 e segs.

Na França, onde apesar do liberalismo das idéas de 79, a prisão preventiva está sujeita a moldes rigorosos, FAUSTIN HELIE considera — a medida não legitima senão quando necessaria. E diz: "**é o unico motivo de sua adopção**, O UNICO TITULO DE SUA EXISTENCIA".

THIRY, tambem cit. por **Pedro Santos explica: "A unica justificação possivel desta medida só se encontra na sua necessidade"**.

—

A jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, tem, igualmente, por indispensavel esse elemento moral que faz todo o destino social da prisão preventiva.

Está ahi o Acc. n. 7.285 de 26 de janeiro de 1921, de que foi relator o ministro **Viveiros de Castro, em cuja** summula se vê:

"E' um dos requisitos essenciaes para a decretação da prisão preventiva, **que se prove a necessidade de tal** MEDIDA.

"A gravidade do delicto, que é tomado em consideração, quando se trata da prisão preventiva, para se verificar se o crime é ou não affiançavel, **não autorize por si só a decretação da prisão preventiva**".

Nos motivos da decisão, diz esse Accordão os argumentos de que se extrahira a presente summula.

Igualmente decide o Acc. n. 7.452, de 3 de agosto de 1921, de que foi relator o ministro **Muniz Barreto**, onde se lê:

"A prisão preventiva tem como um dos requisitos legaes para sua decretação — **o ser ella conveniente** — Cit. Rev. pags. 30 — 31.

Sob os mesmos motivos decidiu aquelle Tribunal, unanimemente, de accordo com o voto do ministro **Muniz Barreto**, relator, no **Accordão** que se vê na cit. Rev., n. 31, pag. 264.

Por outro lado, toda vez que o indiciado dá segurança de sua permanencia no districto da culpa, porque nelle tenha seu domicilio, haveres, familia, interesses emfim que alí o radiquem, aquelle tribunal tem julgado desnecessaria a prisão preventiva, por isso que taes factos excluem a suspeita de fuga do indiciado e de factos que contrariem os interesses superiores de causa publica. Vide **Accordãos** ns. 7.652, na cit. Rev. V. 32, pag. 247, idem n. 6.862, na mesma Rev. n. 35, pag. 27; idem idem, ns. 7.757 e 7.853 in. cit. Rev. n. 37, pags. 177 e 215; idem, da 3.ª Côrte de Appellação na Rev. de Direito de Bento de Faria, vol. 53, pags. 528, 529 e 532.

Sobre todos, porém, releva notar o **Accordão** que se acha na Rev. de Direito acima cit. vol. 58, pag. 342 e segs., onde se vê exposta de modo completo pelo eminente Ministro **Muniz Barreto**, a doutrina e a pratica do instituto da prisão preventiva.

Pode-se dizer mesmo que á iniciativa desse ministro, cuja cultura lhe dá, dentre seus pares, invejavel posição de destaque, foi que o Supremo Tribunal Federal assentou, em definitivo, a intelligencia dos textos legaes acerca da prisão preventiva.

Dahi por deante ficou sendo essa intelligencia a victoriosa em todos os julgados.

Dito accordão assentou o seguinte:

"Para a decretação da prisão preventiva é necessario que concorram os seguintes elementos:

1.º — Inaffiançabilidade do crime, se o denunciado não for vagabundo, sem profissão licita e domicilio certo ou tiver cumprido pena de prisão por sentença proferida por Tribunal competente;

2.º — **a existencia de indicios vehementes da autoria ou cumplicidade**;

3.º — **necessidade ou conveniencia da prisão do indiciado**;

4.º — **que a requisição e a concessão do mandado sejam fundamentados**.

Ha nesse accordão, depois de assentes aquelles elementos, argumentos que parecem feitos para o presente caso.

Aqui vai um delles:

"**Não cumpre ao réu provar, para impedir que venha a ser decretada a excepcional medida de segurança que offerece a necessaria garantia para o cumprimento da sentença de pronuncia** ou da sentença condemnatoria: **elemento integrativo que é da legalidade da prisão preventiva, a necessidade ou conveniencia deve encontrar** APOIO NO PROCESSO PROMOVIDO CONTRA O INDICIADO, **e sem esse apoio fallece o preenchimento do requisito**.

"Ordenada, porém, que seja a prisão preventiva, **lhe é licito** RECORRER AO REMEDIO DO HABEAS CORPUS, **dando a demonstração da inexistencia daquella condição essencial e, portanto, a demonstração da illegalidade do constrangimento imminente, Rev. cit. n. 58, pags. 340 e segs.**

Ora, a conveniencia ou necessidade, condição legal da subsistencia do decreto da prisão preventiva, ha de resultar de provas que convençam de que o réu, por actos que tenha praticado—procurando obstar ou enfraquecer as investigações da justiça, por falta de interesses que o radiquem no districto da culpa, por preparativos que haja feito para a fuga em vista da eventualidade de pronuncia, ou por outras circumstancias semelhantes a essas, não pode continuar em liberdade sem que prejudique a apuração dos elementos de convicção ou o acabamento do processo ou venha prejudicar a execução da pena ou mesmo a ordem juridica pela reiteração de acto ou actos da mesma natureza dos impeditivos constitutivos de um delicto continuado, ou de crime de especie identica, attenta a habitualidade do agente ou a sua grande temibilidade (Vide cit. Revista de Direito, pags. 340 e segs).

Na especie, porém, é o dr. promotor publico quem declara, no seu pedido de prisão, não ser preciso attentar no exame da conveniencia ou necessidade da prisão do paciente, porque esta resulta directamente da lei, dada a confissão do indiciado.

E quando **o primeiro dos impetrantes** lhe mostrara o equivoco em que elle e o dr. juiz municipal, que decretou essa prisão, se achavam, s. s. no seu parecer, confessa esse equivoco, adeanta que, no caso não ha receio de fuga, mas é de temer que o indiciado embarace a acção da justiça.

Não ha, porém, maior injustiça nem mais grave iniquidade que deter o indiciado por factos que só existem em suspeitas infundadas e invocadas após o pedido dessa prisão, sem que, entretanto, facto algum exista que as faça admittir.

Ao contrario, o que dos autos se vê é que nenhuma referencia existe quer quanto a factos de que se deva suspeitar a fuga do paciente, como qualquer outra allusão, sequer, a factos que importem em embaraço passado ou actual á acção da justiça — Vide doc. junto n. 5.

Como, pois, em tal caso, sustentar-se essa prisão? Se dos autos nada consta que a justifique, por que levar o indiciado á prisão e sacrificar-lhe os direitos de liberdade?

E' opportuno salientar que dentre os ministros que subscreveram aquelle accordão, acima transcripto em parte consideravel, está o eminente João Mendes Junior, que, com os demais, affirma o seguinte:

"O Tribunal do **habeas-corpus é quem** mais precisa examinar com cuidado, para o bom desempenho de sua elevada funcção, se na especie **a Lei exige o sacrificio da liberdade individual, em beneficio do interesse superior da Justiça e da sociedade; se estão satisfeitas todas exigencias legaes para a prisão preventiva do indiciado. Por esse forma o Tribunal se desobriga com segurança, do dever imposto pelo art. 72**, paragrapho 22 da Const. da Republica".

O juiz do summario não tem arbitrio, pois. Elle tem o dever de examinar os factos que motivam **a conveniencia** ou **a necessidade da prisão**, na ausencia de **taes factos lhe é defeso decretal-a**.

Depois, nunca se poderia comprehender arbitrio em tal caso; basta attender-se á natureza da materia em debate; todo arbitrio seria condemnavel. Mas, não é só o Supremo Tribunal quem o diz, já á vista daquella brilhante decisão, mas, tambem, dada a constancia com que em casos de igual natureza tem decidido, tomando conhecimento dos recursos de **habeas-corpus** e concedendo-os ou não, conforme a existencia de factos que autorizam ou não permittem o emprego dessa excepção aos direitos de liberdade.

Galdino de Siqueira transcreve em seu citado livro um accordão da 2.ª Camara da Côrte de Appellação, onde se vê escripto que "o arbitrio que o legislador outorgou ao juiz summariante para julgar da conveniencia da prisão preventiva não pode ir ao ponto de **obstar** QUE O SUPERIOR HIERARCHICO JULGUE DE MODO CONTRARIO.

E adeanta:

"**Se assim se pudesse entender dar-se-ia o caso de tornar-se verdadeiramente soberano o juiz da primeira instancia, e que constituiria tambem um attentado contra a indole das nossas leis.** — Vide livro cit. pag. 138, not. 167".

E' evidente faltar plausibilidade juridica **ao argumento novo do dr. juiz a quo**, denegando o **habeas-corpus**.

S. exc. não quiz fazer justiça.

Deante do exposto, é evidente a violencia de que está ameaçado o paciente, tanto maior quanto ella se realizará com o despreso manifesto das normas mais sagradas de garantia da liberdade.

Os impetrantes estão certos de que nesse Egr. Trib. outros sentimentos não vingarão que não sejam os de mais completa justiça.

Não é possivel que a Justiça de Pernambuco se tenha diminuido em cultura juridica ou tenha perdido o seu apreço ás liberdades publicas, a ponto de em materia de tanto relevo e interesse geral, abandonar os violentados em seus mais respeitados direitos aos rigores de interpretações draconianas de nossas leis de processo.

Os impetrantes, de accordo com o disposto no art. 53 da Lei n. 697 do Estado, pedem a v. exc. ordenar aos juizes da primeira instancia e, em especial, ao dr. juiz municipal para que sobreestejam em qualquer procedimento contra o paciente, até decisão do presente recurso.

Juram a verdade de tudo quanto allegam e esperam a devida

JUSTIÇA.

Recife, 16 de novembro de 1922.

(a.) **DR. SEBASTIÃO DO REGO BARROS.**

BARTHOLOMEU ANACLETO.

O Dr. J. Gonçalves (Dentista)

Despede-se dos seus distinctos amigos e clientes, e previne que será de poucos dias a sua permanencia no Sul do Paiz.

Recife 15|11|922.

BANCO DO RECIFE

DIVIDENDO N.º 44

São convidados os srs. accionistas a virem receber, a começar do dia 8 de Novembro proximo futuro, na séde deste Banco á Avenida Rio Branco, n. 59, o 44º dividendo de rs. 6$000, por acção, relativo ao semestre findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 31 de Outubro de 1922.

Barão de Suassuna.

Director secretario.

Ao Commercio

Declaro que comprei ao sr. Erasmo Alves os utensilios existentes na casa sita á rua Desembargador Martins Pereira n. 400 livres e desembaraçados de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 17 de novembro de 922.

João de Mello Martins.

Confirmo

Erasmo Alves.

O caso eleitoral da Victoria

Petição de habeas-corpus requerido ao Juizo Federal pelos Drs. Hersilio Luperclo de Souza e Mario Guimarães de Souza em favor dos Coroneis Raul de Queiroz Monteiro e Antonio Manoel da Silva, Dr. Quintino Dionysio de Barros Cavalcanti, Coronel José Francisco de Queiroz Pedroso, e capitães Antão Adrião Cavalcanti Wanderley, José Gomes de Andrade Filho, Pedro Ferreira Gomes da Silva e Manoel Nascimento de Albuquerque, eleitos, diplomados e empossados nos cargos de Prefeito, Sub-Prefeitos e Conselheiros Municipaes de Victoria.

Exmo. Sr. Dr. Juiz Seccional neste Estado.

O Doutor Hersilio Luperclo de Souza e o Bacharel Mario Guimarães de Souza, brasileiros, no gozo de seus direitos civis e politicos, vêm impetrar de V. Ex., **amparados** no art. 72 parag. 22 da Constituição Federal, uma ordem de habeas-corpus em favor do Coronel Raul de Queiroz Monteiro, Antonio Manuel da Silva, Dr. Quintino Dionysio de Barros Cavalcanti, Coronel José Francisco de Queiroz Pedroso, Antão Adrião Cavalcanti Wanderley, José Gomes de Andrade Filho, Pedro Ferreira Gomes da Silva e Manoel Nascimento de Albuquerque, eleitos, diplomados e empossados legalmente nos cargos respectivamente de Prefeito, Sub-Prefeito e Conselheiros Municipaes do Municipio de Victoria, deste Estado, uma vez que estão soffrendo coacção illegal por parte do Exmo. Sr. Governador do Estado, que dando provimento a um recurso eleitoral interposto pelos competidores dos pacientes, annullou aquella eleição e mandou que continuassem nos cargos e Prefeito e Conselheiros cujos mandatos terminaram em 15 de Novembro ultimo. E essa coacção ainda mais se caracterisou com o facto de ter mandado aquella autoridade um dos Delegados da Capital, acompanhado de trinta praças, para Victoria, afim de impedir que os pacientes exercessem os seus mandatos.

Que o caso seja de habeas corpus, não pode restar a menor duvida. O habeas-corpus, ex-vi da disposição constitucional e como attesta a constante e firme jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, não se limita, como outr'ora, a tutelar somente a liberdade individual para o effeito, exclusivamente, de ninguem ser preso ou impedido de locomover-se, mas estende-se até amparar a personalidade moral do individuo. Nem de outro modo se poderia alcançar a defeza de muitas liberdades comprehendidas na Constituição Federal, na ausencia de outros meios de protecção efficiente e immediata. (Acc. do Supremo Tribunal de 6 de Julho de 1914, conforme **Octavio Kelly**, Manual de Jurisprudencia Federal, vol., 2, n. 703).

Esse recurso ampara, consequentemente, a liberdade individual necessaria para o exercicio de funcções politicas.

São em numero incalculavel os habeas-corpus concedidos pelo nosso mais alto Tribunal para garantir o livre exercicio do mandato de Prefeitos e Vereadores Municipaes, portadores de diplomas liquidos e incontestaveis, impedidos de exercerem suas funcções por acto arbitrario do governo. Em todas as revistas de jurisprudencia, nos mais corriqueiros livros pertinentes á materia e especialmente no citado Octavio Kelly op. cit. vols. 1, 2 e 3, encontraremos farta e precisa jurisprudencia a esse respeito.

—

Outro ponto que não pode merecer duvida é o da competencia da Justiça Federal para concessão dessa ordem.

Toda vez que a providencia do habeas corpus é reclamada em defeza da liberdade politica, a Justiça Federal é a competente para conhecer do pedido. Assim tem julgado ainda aquelle Supremo Tribunal, em accordãos invariaveis e constantes, citados no refr. Manual de Jurispr., vol. 2, 751.

—

A existencia de um direito liquido e incontestavel a ser exercido pelos pacientes, condição essencial para concessão da ordem impetrada, conforme a jurisprudencia patria, é patente e se acha provada pelos documentos annexos.

Por elles se vê que os pacientes foram eleitos, por grande maioria, para os cargos de Prefeito, Sub-Prefeito e Conselheiros Municipaes do Municipio de Victoria no triennio de 1922-1925, que essa eleição, procedida a 9 de setembro ultimo, foi legalmente apurada pela competente Junta Apuradora, presidida pelo integro Dr. Juiz de Direito daquella Comarca, sendo proclamados eleitos os pacientes, conforme o documento junto sob n. 1; que essa Junta foi constituida legalmente pelos Conselheiros cujo mandato expirava, doc. junto sob n. 2; que, na forma da Lei Municipal n. 124, daquelle Municipio, doc. junto sob n. 3, tiveram logar as sessões preparatorias do Concelho, nellas se tendo procedido á verificação de poderes dos pacientes, doc. junto sob n. 2; e finalmente, que no dia 15 de Novembro ultimo, ás 12 horas do dia, no edificio do Paço do Concelho Municipal, e portanto em dia, hora e logar legalmente determinados, foram os pacientes empossados nos cargos para os quaes tinham sido eleitos, sem que quaesquer desses actos fossem perturbados, embora todos elles tivessem sido praticados em pleno dia, com a maxima publicidade e solennidade exigidas, doc. junto sob n. 7.

Por consequencia, a situação juridica dos pacientes é liquida e incontroversa certa e indiscutivel.

—

A coacção illegal soffrida pelos pacientes, tolhendo-lhes a liberdade de locomoção indispensavel ao exercicio de seus mandatos, resulta do acto do governador do Estado annullando a eleição procedida e mandando que os Conselheiros e Prefeito continuem em exercicio e, mais que tudo, do acto violento e dictatorial dessa mesma autoridade fazendo seguir para aquelle Municipio um Delegado desta Capital, acompanhado de 30 praças, armadas e municiadas para impedir que os pacientes continuassem no exercicio de suas funcções.

Os documentos annexos sob ns. 5 e 6, demonstram a existencia desses actos coactivos, valendo a pena fazer sobre elles um ligeiro estudo.

—

O acto do Sr. Governador, annullando a eleição municipal da Victoria, é uma violencia incontestavel, que fere de frente os sagrados principios constitucionaes e custa crer que tivessem dimanado de uma autoridade que por tantos annos exerceu a nobre missão de Judicatura, nesta Secção Federal, na qual, por mais de uma vez, julgou inconstitucional a intervenção indebita do Governador de então, na solução dos pleitos eleitoraes dos municipios.

O acto do Governador é inconstitucional porque fére de frente o principio da autonomia dos municipios, garantido pelo art. 68 da Constituição de 24 de Fevereiro.

E' no municipio autonomo que se encontram as raizes da civilisação moderna, as fontes vivificadoras do espirito publico e os centros de liberdade constitucional, disse-o com muita expressão a Côrte Suprema de Nova York, sentença no caso People versus Draper, in Black.

SÔROS

VACCINAS

PRODUCTOS OPOTHERAPICOS

Instituto Sieroterapico Milanese

Arseniato de ferro

ZAMBELETTI

etc.

AGENTE EXCLUSIVO:

SAVERIO VITA

Rua Floriano Peixoto, 211

RECIFE

A autonomia do Municipio, diz Carlos Maximiliano, Commentarios á Constituição Brasileira, pag. 660, é a cellula da democracia.

Assim sendo, é logico que não é licito a nenhum outro poder intervir na apuração das respectivas eleições, maximé para annullal-as mandando que nos cargos permaneçam o Prefeito e o Conselho, cujos mandatos já expiraram, porque tal acto importa em limitação, em cerceamento da autonomia municipal.

Proclamando a Constituição, no art. 68, a autonomia do Municipio em tudo quanto respeita ao seu peculiar interesse e assentando essa autonomia principalmente na verificação de poderes de seus representantes, é logico concluir que a intervenção de qualquer dos orgãos do Estado, nessa verificação, como seja a revogação por meio de recursos para elle interpostos, das decisões do Poder Municipal, constitue uma grave offensa aos dictames constitucionaes.

Carlos Maximiliano, op. cit. pag. 464, criticando essa intervenção indebita, conclue:

"Recursos de actos de autoridades locaes para as regionaes, só se admitte sobre assumptos que a estas interessam directamente, como a hygiene e serviços do Municipio subvencionados pelo Estado (escolas, estradas de rodagem, etc)".

A lei pernambucana, n. 1374, de 26 de Maio de 1919, concedendo ao Governador do Estado a attribuição de annullar as eleições municipaes, á vista de recursos para elle interpostos, e, em consequencia, nomear Prefeito e Conselho interinos, até a nova eleição, tem sido varias vezes declarada inconstitucional, pelo Supremo Tribunal Federal, pelo Juiz Seccional neste Estado, este mesmo que actualmente está no cargo de Governador do Estado e até por esse proprio governo.

Assim vemos que o Accordão daquelle Tribunal de 27 de Dezembro de 1919, publicado a pag. 490 e seguintes da Revista de Direito de Bento de Faria, vol. 62, garantiu por habeas-corpus o prefeito, o sub-prefeito e os conselheiros municipaes do Municipio de Iguarassú', declarando:

"Na especie destes autos, é patente e inquestionavel a inconstitucionalidade da lei pernambucana, que manda que das apurações de eleições de vereadores ou conselheiros municipaes e de prefeito e sub-prefeitos, haja recurso para o Presidente do Estado, assim facultando ao Poder Executivo Estadual intervir na vida autonoma dos municipios, e compor ao seu talante as corporações municipaes e o seu poder executivo".

Em caso absolutamente semelhante naquella mesma epocha, nesse mesmo Municipio de Victoria, o Supremo Tribunal proferiu sentença identica, tornando bem claro que aquella lei é inconstitucional, por não ser admissivel recurso para o Governador da apuração de eleições municipaes.

Foi a propria autoridade coactora quando no exercicio de Juiz Federal que, nesse caso da Victoria, em sentença de 15 de Novembro de 1919, reduziu a farrapos aquella lei estadual, proclamando sua inconstitucionalidade.

E' ainda agora essa mesma autoridade coactora que, dando provimento a taes recursos, annulla eleições municipaes, mas deixa de nomear novos conselheiros e prefeitos por julgar a lei inconstitucional, mandando entretanto continuar em exercicio o prefeito e conselho, cujos mandatos terminaram, o que constitue dupla illegalidade.

Já anteriormente o mesmo Supremo Tribunal decidira inumeras vezes que:

"Infringe a regra do art. 68 da Constituição Federal o acto de um governador de Estado que toma conhecimento de recurso das apurações de eleições municipaes. (Acc. n. 3476 de 31 de Dezembro de 1913, publ. no Diario Official de 16 de Maio de 1914").

"A lei estadual que confere ao governador do Estado a faculdade de annullar eleições municipaes é nomear uma commissão que proceda a novas eleições, é attentatoria ao art. 68 da Constituição Federal. (Acc. n. 3332, de 13 de Abril de 1912, in Octavio Kelly, op. cit. vol 1, n. 295)".

"Somente o Conselho, ou a Assembléa, como um dos attributos de sua autonomia, tem competencia para a verificação dos poderes de seus membros. (Accs. ns. 2793, de 8 de Dezembro de 1909; n. 2794, de 11 de Dezembro do mesmo anno; n. 3343, de 16 de Abril de 1910; n. 3061, de 29 de Junho de 1911; n. 3283, de 1 de Novembro de 1912; n. 3435, de 22 de Outubro de 1913; n. 3347, de 16 de Abril desse mesmo anno.

Não pode pois restar a menor duvida da inconstitucionalidade da referida lei e, consequentemente, do acto coactor.

Que é que succede quando um julgado supremo averba de inconstitucionalidade uma lei?

Responde, com toda a sua autoridade, o proprio Supremo Tribunal, em voto vencedor do Ministro Edmundo Lins, pub. a pag. 483 e seguintes da Revista Juridica do Dr. Rodrigo Octavio, vol. 18:

"Essa lei deixou virtualmente de existir".

"Uma lei que a Suprema Corte declarou inconstitucional, diz Mac Johnston, American Political History, pg. 861, citado naquelle voto, pode ser desobedecida ou affrontada impunemente no paiz todo, visto como nenhum tribunal mais ousaria firmar sobre ella qualquer condemnação".

"Ora, a lei abandonada pelos poderes politicos do Estado e entregue ao despeito geral pela certeza de que não encontrará senão repudio nos tribunaes do paiz, é uma lei definitivamente morta.

"E, si ella expirou em consequencia simplesmente do asserto judicial, que a taxa de inconstitucional, claro está que a declaração de inconstitucionalidade, embora technicamente circumscripta á especie, embora adstricta ás formas processuaes, praticamente actu'a pelos seus effeitos, como um acto de cassação da lei, como um verdadeiro veto. Dahi o nome, com que o tem qualificado alguns autores americanos, do veto judicial — Justical veto. (**Ruy Barbosa**, Direito do Amazonas e Acre Septentrional, vol 1, n. 8, pags. 19 e 20)".

A lei 1374, de 26 de Maio de 1919, por consequencia, é uma lei morta, porque a sua inconstitucionalidade tem sido proclamada varias vezes pelo mais alto Tribunal do Paiz. Não podia, assim, o Governador do Estado, della se prevalecer para annullar as eleições municipaes da Victoria, sendo, em consequencia, de nenhum effeito o seu acto.

—

Ainda mais illegal se afigura o expediente usado pelo Sr. Governador do Estado de mandar que continuassem em exercicio, depois de expirado o prazo de seus mandatos, os Conselheiros Municipaes e o Prefeito de Victoria, até que se proceda a nova eleição.

Conforme é curial, toda autoridade eleita ou nomeada por tempo certo não pode continuar em exercicio, após o termino delle, sem ser novamente investida, nomeada ou eleita.

Conforme licção de Carlos Maximiliano, op. cit. pag. 271:

"Toda investidura por tempo fixo, quer de funcções legislativas, quer de executivas ou judiciarias, E' ABSOLUTAMENTE IMPROROGAVEL. Só ao poder que a conferiu pela primeira vez, compete renoval-a, e por egual periodo, si a lei o não prohibe de modo expresso.

Como se justificar, assim, semelhante acto do Governador, prorogando os mandatos dos Conselheiros Municipaes e Prefeito da Victoria, além dos prazos para os quaes foram eleitos?

Completa e absoluta illegalidade!

—

Demonstrado que o presente caso é de habeas-corpus; que para a sua concessão é competente a Justiça Federal, que o direito dos pacientes aos cargos em que já foram empossados é liquido e incontestavel; que a liberdade de locomoção dos pacientes está em serio perigo, pois o Governador mandou para Victoria um emissario acompanhado de tropa para impedir os pacientes de continuarem a exercer suas funcções; que o acto do Governador é profunda e radicalmente illegal por ferir a Constituição, esperam os impetrantes, confiados nas honrosas e justissimas tradições de integridade, de caracter e espirito de independencia, ambos alicerçados em aprofundado saber do Juiz, que seja concedido o habeas-corpus impetrado, afim de que os pacientes possam reunir-se livremente para praticar todos os actos que pelas leis são assegurados aos representantes dos municipios autonomos, como é de mais elementar

JUSTIÇA.

Com a affirmação de ser verdade tudo quanto allegam e com documentos.

AVISOS E EDITAES

Aug.: e Ben.: Loj.: Cap.: 6 de Março de 1817

De ordem do Pod.: Irm.: Ven.: cabe-me a honra de convidar as LLoj.: do Or.:, MMac.: RReg.: e aos OObr.: do Quad.:, para assistirem a Sess.: Mag.: de Inic.:, a realisar-se na segunda-feira 20 do corrente, pelas 19 1|2 horas, no templo á rua Formosa

Sec. 17 de Novembro de 1922. E.: V.:

Mahomet 18.:
Sec.:

Ao Commercio

Declaro que vendi ao sr. José Carneiro, minha quitanda sita a travessa do Arsenal de Guerra n. 37, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Quem se julgar prejudicado com a referida venda apresente-se no praso de 3 dias.

Recife, 11 — 11 — 922.

(a.) *Geminiano Teixeira Macedo.*
Confirmo:
José Carneiro.

Ao commercio e ao publico

DOMINGOS GONÇALVES PEREIRA, abaixo assignado, que para fins commerciaes, desde 1920, assignava DOMINGOS JUST GONÇALVES PEREIRA, communica ao commercio e ao publico, em geral, que tendo se retirado da firma JUST, BASTO & Cia., desapparecendo por isto o motivo por que assim assignava, passou a assignar unicamente como dantes, sem o sobrenome JUST.

Recife, 9 de Novembro de 1922.
Domingos Gonçalves Pereira.

Société Cotonniére Belge-Brésilienne

SOCIEDADE ANONYMA

Pagamento de dividendos

De accordo com o balanço procedido e approvado em Assembléa Geral Ordinaria de 26 de Setembro de 1922, são convidados os srs. accionistas para receberem os seguintes dividendos:

Frs. 60 — (livre do imposto de renda belga) contra apresentação do coupon n. 14, das acções de capital.

Frs. 35,50 — (livre do imposto de renda belga) contra apresentação do coupon n. 14, das acções de dividendo, devendo estes pagamentos ser realisados nos seguintes bancos:

Banque d'Anvers, 48, Place de Meir, Antuerpia.

Credit Anversois, 30, Avenue des Arts, Bruxelles.

Banque de Gand, 3, Place d'Armes, Gand.

London & River Plate Bank, Ltd., Recife, Pernambuco (pela taxa do cambio sobre a Belgica).

O Conselho de Administração.

Ao commercio e ao publico

JUST, BASTO & Cia, commerciantes desta praça, communicam ao Commercio e ao publico, em geral, que nesta data retirou-se da firma, pago e satisfeito do seu capital e lucros, o ex-socio Domingos Just Gonçalves Pereira, entrando para a sociedade, na mesma occasião, o socio Carlos Just de Lemos.

Recife, 9 de Novembro de 1922.

Just, Basto & Cia.
Confirmamos:
Domingos Just Gonçalves Pereira.
Carlos Just de Lemos.

AVISO

A Directoria da Academia de Santa Gertrudes convida as exmas. familias para a exposição de trabalhos d'agulha, pinturas etc. que está aberta nos dias 19 e 20 do mez corrente.

Olinda — Rua Saldanha Marinho n. 168.

Faculdade de Medicina do Recife

EDITAL

De ordem do dr. Director, estão abertas, pelo praso de 120 dias, as inscripções para concurso para professores substitutos das seguintes secções desta Faculdade: physica medica, chimica medica, histologia e anatomia e physiologia pathologicas, physiologia, pathologia geral, hygiene e medicina legal, clinica medica, clinica obstetrica, clinica pediatrica medica e hygiene infantil, clinica dermatologica e syphiligraphica, clinica ophtalmologica e clinica oto-rhino-laryngologica.

Podem concorrer todos os brasileiros medicos ou doutores em Medicina, maiores de 21 annos, que exhibirão, no acto da inscripção, folha corrida, prova de identidade de pessoa, certidão de idade, original dos titulos e diplomas academicos que possuirem, memorial sobre sua vida scientifica, funcções exercidas trabalhos scientificos publicados, dos quaes, si possivel apresentarão, pelo menos, 2 exemplares, e um trabalho de valor sobre cada uma das materias da secção, escripto para este fim, impresso, dos quaes 50 exemplares serão entregues a esta Secretaria, mediante recibo.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Recife, em 18 de Setembro de 1922.

Dr. Alberto Ferreira,
Secretario

COMMERCIO

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

MEZ: NOVEMBRO — ANNO: 1922
DIA 16.

Renda do imposto de caridade	170$010
1.ª Secção	
2.ª Secção	95:557$780
3.ª Secção	
Total	95:567$730
Do dia 1 ao dia 15.	848:072$170
	943:629$900
Em igual periodo do anno anterior . . .	848:572$590
Differença para mais	94:057$310

—

MERCADO DE GENEROS

Borracha — $600 a $700.
Couros salgados seccos — 1$500 a 1$600.
Couros verdes — 1$300 a 1$400.
Pelles de cabra — 6$000 a 6$500.
Pelles de carneiro — 4$000 a 4$500.
Sola — 3$200 a 3$500.
Mamona — 7$000 a 7$200.
Caroço de algodão — 2$100 a .... 2$500.
Cacáu — 12$000 a 13$000.
Couros espichados — 1$800.
Céra — 1.ª 85$000, mediana .... 70$000. Gordurosa 40$000. Arenosa 28$000 pelos 15 kilos. Flor, sem existencia.

Mercado de sal:
Sal lavado typo Norte
Saccaria nova, 70 kilos — 8$000 a 8$200.
Saccaria usada 70 kilos — 7$500 a 7$700.
Sal triturado:
Sacco 70 kilos 9$500 — 9$800.
Sal commum de Itamaracá:
Sacco de 70 kilos — 6$800 a 7$000.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 13 a 18 de Novembro de 1922.

Aguardente de cachaça litro	$097
Alcool (litro)	$170
Algodão em pluma ou em rama (kilo)..	3$900
Assucar refinado 1ª	$340
Assucar refinado 2ª	$280
Assucar usina (kilo) . . .	$280
Assucar usina (kilo) . . .	$660
Assucar branco (kilo) . . .	$510
Assucar crystal (kilo) . . .	$560
Assucar somenos (kilo) . .	$440
Assucar demerara (kilo) . .	$420
Assucar mascavado (kilo) .	$270
Bagas de mamona (kilo) . .	$460
Borracha de mangabeira (k.)	$600
Borracha de maniçoba (k.)	$600
Caroço de algodão (kilo) .	$170
Cera de Carnauba (kilo) . .	2$344
Couros seccos espichados k.	1$600
Couros Salgados (kilo) . .	1$600
Couros verdes (kilo) . . .	1$000
Cacáu (kilo)	$840
Ouro (gramma)	$654
Prata (gramma)	$014
Farinha de mandioca (kilo) .	$260
Milho (kilo)	$180
Feijão (kilo)	$500
Arroz pilado (kilo)	1$520
Fécula de mandioca (kilo) .	$250
Pelles de cabra (kilo) . . .	9$500
Pelles de carneiro (kilo) .	6$200

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria, 11 de Novembro de 1922.

APPROVO:
O administrador — (a.) *J. de Góes.*
O chefe — (a.) *T. Coimbra.*

—

EXPORTAÇÃO

Em 13 de Novembro de 1922

Para o Exterior:

Vapor *Colonial* — Para Liverpool: Pinto Alves & C. 4.000 saccos com 270.000 kilos de assucar demerara e Companhia Usi a Cansanção de Sinimbu' 4.000 saccos mo 300.000 kilos de assucar demerara.

Vapor *Hindenburg* — Para Montevidéo.

Vapor Hindenburg — Para Montevidéo: Meira Lins & C. 4.500 saccos com 270.000 kilos de assucar crystal, A. Jovino da Fonseca & C. 300 saccos com 180.000 kilos de assucar crystal e Companhia G. de M. em Pernambuco 1.000 saccos com .... 60.000 kilos de assucar crystal.

Vapor *Belgier* — Para Montevidéo: Companhia G. de Melhoramentos em Pernambuco 7.000 saccos com ... 360.000 kilos de assucar crystal, M. Soares e Filho 200 saccos com 14.000 kilos de cocos, Martins e Canuto ... 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar crystal e C. Lyra & C. 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar crystal.

Para o Interior:

Vapor *João Alfredo* — Para Manáus: Martins e Canuto 100 saccos com 6.0000 kilos de assucar crystal.

Hyate *Lidador* — Para Parahyba: Gomes & C. 10 caixas com 360 kilos de biscoutos e bolachas.

Vapor *Belgier* — Para Uruguayana em transito por B. Ayres: H. da Silva Loyo & C. 1.000 saccos com .. 60.000 kilos de assucar crystal.

Vapor *Campeiro* — Para o Rio de Janeiro: Rossback Brasil Company 25 barris com 437 litros de oleo de caroço de algodão e D. Gonçalves & C. 50 barris com 8.500 litros de oleo de caroço de algodão e 31 ditos com 4.960 litros de oleo de ricino.

Para Santos: Manoel Ribeiro 150 saccos com 10.500 kilos de cocos.

Vapor *Gurupy* — Para o Pará: Durães Cardozo & C. 250 saccos com 15.000 kilos de café, Martins e Canuto 250 saccos com 15.000 kilos de assucar crystal, Agostinho Costa & C. 490 saccos com 29.400 kilos de assucar crystal a Loyo & C. 350 saccos com 21.000 kilos de assucar crystal.

Para o Maranhão: Agostinho Costa & C. 170 saccos com 10.200 kilos de assucar crystal e Durães Cardozo & C. 50 saccos com 3.000 kilos de assucar crystal e 50 ditos com 3.000 kilos de café.

Para o Ceará: Martins e Canuto.. 120 saccos com 7.200 kilos de assucar crystal.

Vapor *Cubatão* — Para o Ceará: P. Pinto de Mesquita 1 caixa com 96 kilos de cintos de couros, Loureiro Barboza & C. 30 saccos com 1.800 kilos de café e 60 ditos com 3.600 kilos de assucar crystal e Vieira Miranda e Caldas 1 grade com 36 kilos de caixas de papelão.

Para Mossoró: Amorim Fernandes & C. 80 saccos com 4.800 kilos de assucar usina.

Para Mossoró: Amorim Fernandes & C. 80 saccos com 4.chrdiushrdi

Para Macáu: Oliveira & C. 2 caixas com 72 litros de alcool e Amorim Fernandes & C. 4 saccos com 240 kilos de arroz.

Para Amarração: Amorim Fernandes & C. 10 saccos com 600 kilos de café, Durães Cardozo & C. 20 saccos com 1.200 kilos de assucar crystal e Loureiro Barboza & C. 36 saccos com 1.800 kilos de assucar crystal.

Para Natal: Oliveira & C. 4|10 com 160 litros de vinagre.

Para Camocim: Oliveira & C. 5 caixas com 180 litros de alcool.

—

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Ilhéos*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 6 e consignado a Francisco Pires Ferreira.

Carga do Rio de Janeiro

Chapas de ferro — 13 e 3 volumes a M. Souza & C.
Ferro — 6 volumes á ordem.
Grampos — 5 volumes a Lopes Araujo & C.
Gomma lacca — 1 volume a F. Fernandes & C.
Garrafas vazias — 7 volumes a M. S. Barboza.
Palhinha — 1 volume a F. Fernandes & C.

Carga de Ilhéos

Pipas vazias — 30 a P. Pinto & C.

Carga de Aracajú'

Artigos para sapateiro — 1 caixa a Fernandes Nunes & C.
Amostras — 4 malas a F. Nunes & C.
Bagagem — 17 volumes a T. Nacional.
Cylindro — 6 volumes a S. A. W. Martins.
Couros seccos — 500 á ordem, 201 a F. P. Carvalho.
Algodão — 151 fardos á ordem.
Farinha de mandioca — 800 saccos a R. Machado & C., 250 á ordem, 1.000 a L. Barboza & C., 1.000 a E. Silva Neves.
Louças — 4 caixas a A. Regueira.
Material — 23 volumes a T. Nacional.
Moveis — 14 volumes a M. Mesquita & C.
Saccos — 20 fardos á ordem.
Tecidos — 29 fardos á ordem, 6 a V. C. & Galvão, 22 e 1 caixa a O. & Mendes, 2 fardos a G. & Fernando, 5 a F. Maciel & Filhos, 4 a A. Amorim & C., 10 a A. Maia & C., 5 a N. Maia & C., 18 a A. de Britto & C., 7 a F. Silva & C., 10 a D. Loureiro & C., 2 a A. Rodrigues & C., 4 a Andrade Maia & C., 2 a M. Lima & C.

Carga de Penedo

Arroz — 50 saccos a D. Maia & C., 50 a J. F. de Carvalho & C., 50 a Amorim Fernandes & C., 30 a Gomes & C., 25 a R. Machado & C., 25 a Costa Leal & C., 25 a Palmeira Santos, 30 a J. P. da Silva, 300 a C. Nascimento, 795 á ordem, 100 a F. Ferreira & C.
Arroz de casca — 250 saccos a Andrade & Irmãos.
Couros — 500 saccos a F. P. de Carvalho.
Couros seccos — 100 ao mesmo.
Caroços de algodão — 1.020 saccos a F. P. Ferreira.
Farinha de mandioca — 140 saccos a J. P. da Silva & C.
Feijão — 60 saccos á ordem.
Ferragens — 1 caixa a M. Souza & C.
Milho — 2.000 saccos á ordem.
Pedras de amolar — 300 a J. P. da Silva.
Sola — 15 fardos á ordem.
Tecidos — 184 fardos á ordem, 21 a A. Lundgren & C., 196 e 11 caixas á ordem, 6 a Andrade Maia & C.

—

Vapor nacional *Rio de Janeiro*, entrado do Pará e escala em 4 e consignado a Heitor Fernandes.

Carga do Pará

Arroz — 75 saccos á ordem.
Azeite — 59 caixas á ordem.
Couros — 1 caixa á ordem.
Chocolate — 2 caixas a T. Miranda & C., 2 a A. Lasalvia & C.
Cabos — 32 volumes a S. Martorelli, 62 a João Fontes & C.
Deposito — 2 caixas á ordem.
Fio — 1 fardo á ordem, 5 a F. Pinto & C., 3 a Eduardo Amorim & C., 2 a M. Araujo & C.
Farinha — 32 encapados á ordem.
Madeira — 157 volumes á ordem.
Peixe — 30 fardos a Ramos Dias.
Perfumarias — 3 caixas a Aziz Rabay.
Salsa — 2 fardos á ordem.
Taboas — 30 engradados á ordem.

Carga do Maranhão

Films — 1 caixa a A. C. Universal.
Tecidos — 2 fardos a A. Lopes & C., 5 a G. & Fernando, 12 a A. de Britto & C., 1 a D. Loureiro & C., 5 a O. & Mendes.

Carga do Ceará

Cutilaria — 1 caixa a Eugenio & C.
Films — 1 caixa a J. I. G. Pereira Filho, 2 a Universal Films.

—

Vapor nacional *Itaberá* entrado de Porto Alegre e escala em 3 e consignado a Ulysses de F. Correia.

Carga do Rio de Janeiro
Conclusão

Artigos dentarios — 1 caixa a Manoel & C.
Artigos de papel — 1 caixa a P. Sciamarella.
Artigos de borracha — 1 caixa a C. Carvalho & C.
Artigos de sport — 1 caixa a M. Martins.
Accessorios para auto — 1 caixa a S. A. N. Brasileira, 3 volumes a Oscar & C., 1 a F. Queiroz & C.
Agua de vichy — 2 caixas a L. S. Ferreira.
Armarinho — 7 caixas a Antonio E & Filhos, 4 a N. M. Zarzar & C., 2 a Aziz Rabay.
Artigos militares — 1 caixa a F. P. do Estado.
Artigos de couro — 2 caixas a mesma.
Algodão — 1 fardo a Gonçalves & Barros, 1 a A. Lopes & C., 1 a A. Amorim & C.
Armarinho — 1 caixa a Aziz Rabay.
Artigos photographicos — 2 caixas á ordem, 2 a Martins & C.
Aluminio — 1 volume a W. Leão & C.
Bebidas — 1 caixa a Felippe Vaner.
Brazeiros — 14 volumes a M. Souza & C.
Bijouteria — 1 caixa á ordem.
Borax — 2volumes a W. Leão & C.
Borracha — 22 caixas a M. Santos & C.
Carvão — 8 caixas a Universal Films.
Collarinho — 1 caixa a D. Loureiro & C., 1 a J. P. de Queiroz & C.
Conchas — 1 caixa a B. Vianna & C.
Calendarios — 3 caixas á ordem.
Café — 1 volume á ordem.
Canella — 1 caixa á ordem.
Chocolate — 24 caixas á ordem,
Camizas — 1 caixa a F. Maciel & Filhos, 1 a M. Silva & C.
Cigarros — 29 caixas á ordem.
Crina — 2 fardos a Julius Von Sihsten & C.
Catalogos — 1 caixa a H. Genezy
Calçados — 10 caixas a L. Oliveira & C., 4a J. Maia & Irmão, 1 a J. J. Costa, 6 a L. Oliveira & C., 1 a J. M. Pereira & C., 2 á ordem, 2 a A. dos Reis & C., 1 a A. Oliveira & C., 1 a V. Diniz & C., 2 a I. Leite.
Condimento — 27 caixas á ordem
Cerveja — 25 barris á ordem.
Casemira — 1 caixa a Lucia L. Silva.
Cevadinha — 1 sacco a F. Cajueiro & C.
Cebolas — 15 caixas a Pedro Alves, 10 a F. Cajueiro & C.
Carimbos — 1 caixa a S. A. W. Martins.
Cebolas — 10 caixas a E G. & Duarte, 10 a F. Rodrigues & C., 10 á ordem, 10 a D. Rodrigues & C.
Cadeiras — 4 volumes a Julius Von Sohsten & C.
Colchas — 3 volumes aos mesmos.
Conservas — 5 caixas a D. Cardozo & C., 13 a Almeida & C.
Colchetes — 1 caixa a Andrade & C., 1 a M. Colaço & C.
Dobradiças — 7 caixas á ordem.
Drogas — 1 caixa a D. Sobral & C.
Cofre — 1 caixa a S. A. Casa Pratt.
Drogas — 1 caixa a S. & Silva, 3 a D. Sobral & C., 2 a L. S. Ferreira, 2 a H. Rouquayrol, 1 a D. J. Costa, 4 á ordem, 2 a H S. Barboza, 1 a J. M. S. Oliveira, 2 a L. M. Verçosa, 1 a C. Cidri & C.
Extracto — 7 saccos á ordem.
Formas — 3 caixas a Fernandes Nunes & C.
Facões — 10 caixas a A. de Carvalho & C.
Folhinhas — 1 caixa a L. Miranda & C.
Fio electrico — caixas a M. Souza & C., 1 a C. & Galvão.
Ferragens — 2 caixas á ordem, 6 a M. Souza & C.
Folhas — 1 caixa a C. & Oliveira.
Fazendas — 2 caixas a Gomes Irmão.
Ferro de engommar — 4 volumes a M. Souza & C.
Fogareiros — 16 volumes aos mesmos, 1 a S. A. C. Pratt, 3 á ordem, 1 a S. Martorelli.
Fivellas — 2 caixas a A. G. Silva.
Farinha — 2 caixas a E. Oswaldo.
Fazendas — 7 caixas a O. & Mendes.
Feijão — 50 saccos a F. Cajueiro & C.
Folhinhas — 1 caixa a F. Irmãos & C., 1 a R. M. Costa & Filhos.
Facas — 1 caixa a S. Martorelli.
Graxa — 2 caixas a Frederico & C., 5 a F. Nunes & C.
Grão de bico — 2 saccos a F. Cajueiro & C.
Gravatas — 1 caixa a E. Cajueiro & C.
Gravatas — 1 caixa a E. Cavalcanti, 1 a Conde & C., 1 a A. Fernandes & C., 1 a J. E. dos Reis & C., 1 a E. Brack & C.
Gomma lacca — 1 caixa a M. Araujo & C.
Gomma — 1 caixa á ordem.
Harmonico — 1 caixa a Aziz Rabay.
Impressos — 1 caixa a General Eletric.
Lenços — 8 volumes a N. Fonseca
Laminas de vidro — 1 caixa a Marques & C., 3 a Octavio & C., 1 a B. Asfora Irmão & C.
Linhaça — 1 sacco a H. Rouquayrol & Filhos.
Louças — 13 volumes a Julius Von Von Sohsten & C., 3 a J. F. de Carvalho & C.
Lona — 5 fardos a N. Maia & C.
Hyposulfito — 3 volumes a W. Leão & C.
Liza — 1 caixa a S. Martorelli.
Linhaça — 1 sacco á ordem.
Maçães — 6 caixas a Soares & C., 8 a E. G. & Duarte.
Manteiga — 5 volumes a Luiz F. Oliveira, 160 caixas á ordem.
Moveis — 1 volume a S. A. C. Pratt, 23 a Julius Von Sohsten & C.
Miudezas — 1 caixa a S. A. C. Pratt.
Machina de escrever — 1 caixa a S. A. C. Pratt.
Mercadoria — 14 volumes a Ayres & Son.
Magnesia — 2 caixas a S. & Silva, 3 a L. S. Ferreira, 2 a H. Rouquayrol & Filhos.
Medicamentos — 10 caixas a Hardman & C.
Machina — 1 volume a Fredo. W Riother.
Material electrico — 1 caixa a M. Souza & C.
Perfumarias — 1 caixa a Dib G. Chaib.
Pastinhas — 2 caixas á ordem.
Pertences para auto — 2 caixas a Guerreiro & C.
Pimentão — 3 caixas a L. Miranda & C., 2 a N. Guimarães & C.
Papeis — 9 volumes a L. P. de Queiroz & C.
Pertences para calçados — 5 caixas a F. Nunes & C., 6 a M. Abenante & C.
Papel — 13 fardos á ordem.
Productos pharmaceuticos — 11 volumes a Faria Irmãos & C.
Papel — 2 caixas a A. Campos & C.
Peras — 2 caixas a Soares & C.
Phosphoros — 125 latas a A. Fernandes & C., 50 a F. Ferreira & C., 25 a J. Menezes & C., 116 engradados á ordem.
Queijos — 5 volumes a P. Ferreira & C., 10 a A. P. Martins & C., 6 a A. Fernandes & C., 11 á ordem, 4 a Soares & C., 1 a Perez Carreiro.
Quinino — 2 caixas á ordem.
Secretaria — 1 volume a Manoel & C.
Suspensorios — 1 caixa a E. Guimarães.
Sabão — 2 caixas a J. Pessoa.
Sabonetes — 2 caixas a Z. Marzuca & C., 2 a M. Colaço & C.
Requeijão — 1 caixa a Perez Carreiro, 1 a F. Gonçalves, 1 a M. Barral & C., 1 a A. S. Fernandes.
Telhas — 1 volume a Armando Motta.
Tintas — 1 caixa a S. A. Casa Pratt, 1 a W. Leão & C., 2 a Carneiro & Galvão.
Tecidos — 3 caixas a A. Rodrigues & C., 1 a Andrade Maia & C., 2 a F. Silva & C., 1 a N. Maia & C., 1 a Aziz Rabay, 5 a A. Maia & C., 4 a V. Matheus & C., 1 a G. & Fernando, 4 a L. Maia & C.
Uniformes — 3 fardos a F. P. do Estado.
Valvulas — 1 caixa a S. A. W. Martins.
Vidros — 1 caixa á ordem.
Vinagre — 1 caixa a Felippe Vaner.
Vergas — 1 volume a S. A. W. Martins.
Xarque — 326 fardos a F. Ferreira & C., 158 á ordem.

Valores

Bilhetes — 1 encapado a V. Nova & C.

— Para completo do manifecto do vapor *Itatinga*, viagem 94.

Mercadoria — 1 caixa á ordem.

— Carga do Rio de Janeiro, cujos conhecimentos foram emittidos com o nome do paquete *Itatinga*.

Armarinho — 1 caixa a A. Guimarães & C., 2 a Aziz Rabay.
Artigos de papel — 1 caixa a P. Sciamarella.
Artigos militares — 1 caixa a F. P. do Estado, 1 a M. Guimarães & C.
Assadeira — 3 volumes a A. de Albuquerque & C.
Artigos de prata — 1 caixa a F. da Silva, 1 a Jorge Palatinick, 1 a M. L. Krause & C.
Artigos para calçados — 2 caixas a M. Colaço & C., 5 a F. X. M. Coutinho, 10 a B. M. & Mulatinho.
Artigos de armarinho — 1 caixa á ordem.
Accessorios para auto — 1 caixa a M. Souza & C.
Arcos — 3 volumes a V. Cunha & C.
Algodão — 3 fardos a Tavares & C.
Arestas — 10 caixas á ordem.
Artigos para sapateiro — 1 caixa a S. Vasconcellos & C., 1 a F. Cordova & C.
Armarinho — 1 caixa a N. M. Zarzar & C., 1 a A. E. & Filhos, 3 a Z. Marzuca & C.
Cofres — 3 volumes a S. A. Casa Pratt.
Colchas — 3 fardos a D. Loureiro & C.
Caldeirões — 8 volumes a A. de Albuquerque & C.
Chaleiras — 8 volumes aos mesmos.
Chapéos — 5 caixas a V. Penna.
Calçados — 3 caixas a L. Oliveira & C., 2 a I. Leite, 1 a Muniz Irmão & C., 3 a T. Moreira, 4 á ordem, 2 a A. Oliveira & C., 1 a A. Maia & C., 4 a L. Oliveira & C.
Casemira — 1 caixa a A. M. de Silva.
Cadinhos — 1 caixa a S. A. W. Martins.
Collarinhos — 1 caixa a Andrade Costa & C., 1 a J. P. de Queiroz & C.
Chapas — 16 volumes a P. & Almeida.
Chales — 13 fardos a A de Britto & C.
Cigarros — 12 caixas á ordem.
Drogas — 1 caixa a A. Guimarães & C.
Espelhos — 2 caixas a Z. Marzuca & C., 4 a F. X. G. Pereira, 1 a Natal Ferroni.
Folhas — 1 caixa a S. M. Deutz.
Fechos — 1 caixa a J. A. Borba, 1 a A. C. Ribeiro.
Ferragens — 1 caixa a F. X. G. Pereira.
Fazendas — 1 caixa a J. M. Coelho & C., 1 a N. Maia & C.
Fumo — 6 caixas á ordem.
Gerador — 1 volume a S. A. W. Martins.
Gravatas — 1 caixa a A. J. Guimarães.
Graxa — 1 caixa a Frederico & C., 1 a M. S. Netto.
Impressos — 1 caixa a M. A. Salgado.
Lenços — 1 caixa a Andrade Costa & C., 1 a M. Colaço & C.
Ligas — 1 caixa a E. Guimarães.
Meias — 1 caixa á ordem, 1 a Andrade Costa & C., 1 a J. S. Gondim & C.
Machina de screver — 7 caixas a S. A. Casa Pratt.
Moveis — 2 caixas a P. & Almeida, 1 a Pinto & C.
Motor — 2 caixas a S. M. Deutz.
Metaes — 1 caixa a M. L. Krause & C.
Material electrico — 5 caixas a C. & Archbold.
Mercadoria — 1 caixa a Manoel & C., 1 a Faria Irmãos & C.
Oleo — 1 quartola a W. Leão & C.
Pregos — 77 caixas á ordem.
Pertences para auto — 6 caixas a V. Cunha & C.
Polidora — 1 caixa a Rocha & C.
Peças de ferro — 3 caixas a S. M. Deutz.
Pertences de ferro — 2 caixas a S. M. Deutz.
Pimentão — 5 caixas a Gomes & C.
Peças para machinas — 1 caixa a S. Casa Pratt.
Obras de ferro — 6 volumes a Alberto Tigre & C.
Perfumarias — 1 caixa a A. Guimarães & C., 4 a Gomes Irmãos, 1 a L. Seabra & C., 1 a R. P. Sá, 3 a Z. Marzuca.
Papel — 1 caixa a Lopes Araujo & C.
Saccos — 40 volumes a B. V. Silveira, 40 a Zenobio & C.
Suspensorios — 1 caixa a M. Colaço & C., 1 a B. & J. Asfora, 1 a M. Silva & C.
Sabão — 2 caixas a Joaquim Couceiro, 5 a M. Colaço & C.

PULMONOL

"O Remedio das tosses sem remedio"

A Farinha Lactea Nestlé, independente de sua utilidade como alimento regular da infancia tem um valor muito especial nos casos de diarrhéa, cholera infantil e outras molestias das creanças. As principaes autoridades medicas teem reconhecido taes propriedades, e o exito que tem alcançado no Continente Europeu, na Inglaterra, nos Estados Unidos, no Brasil, na Argentina etc. etc. prova que com a invenção deste producto se deu um grande passo no difficil problema da alimentação das creanças.

Rodas de aço — 28 caixas á ordem.
Toalhas — 1 fardo a B. & J. Asfora.
Tubo — 1 caixa a S. M. Deutz.
Tintas — 2 caixas a V. Cunha & C.

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 17

Entradas:

Rio de Janeiro e escala — 7 dias — Vapor nacional *João Alfredo*, de 713 toneladas, commandante Frederico C. Ferreira, equipagem 60, carga varios generos a Heitor Fernandes.

Amsterdam e escala — 28 dias — Vapor hollandez *Delfland*, de 2.762 toneladas, commandante Adriano Vrengdenhil, equipagem 38, carga varios generos a Julius von Sohsten & C.

Parahyba e Goyanna — 6 dias — Lancha nacional *Guanabara*, de 21 toneladas, mestre Abilio J. de Souza, equipagem 5, carga ferros usados á ordem.

Sahidas:

Manáos e escala — Vapor nacional *João Alfredo*, commandante Frederico C. Ferreira, carga varios generos.

Fundeou no Lamarão

Southampton e escala — 14 dias — Vapor inglez *Arlanza*, de 9.144 toneladas, commandante J. G. Cheret, equipagem 327, carga varios generos a Mala Real Ingleza.

Suspendeu do Lamarão

Buenos Aires e escala — Vapor inglez *Arlanza*, commandante J. G. Cheret, carga varios generos.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 30 embarcações a vela com procedencia dos differentes portos do littoral deste Estado e foram despachadas para os mesmos portos 33 embarcações.

—

VAPORES ESPERADOS

Mez de Novembro

"Bragança" do sul a	18
"Itaquatiá" do sul a	18
"Scholar" de Liverpool a . . .	18
"Rio Amazonas" do sul a . . .	28
"Antonina" do sul a	24
"Mossoró" do norte a	20
"Itapura" do sul a	18
"Minas Geraes" do sul a . . .	20
"Lourenço Marques" do sul a .	19
"Ipanema" do sul a	26
"Santos" da Europa a	19
"Victoria" do norte a	27
"Assu'" do sul a	18

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

B. Aires e escala "Scandia" a .	18
Liverpool "Gladiator" a	18
Ceará e escala "Bragança" a .	18
B. Ayres e esc. "Delfland" a .	18
Liverpool "Scholar" a	23
Mossoró e esc. "Itaquatiá" a .	18
B. Aires e esc. "Jungshovd" a	18
P. Alegre e escala "Campeiro" a	18
Pará e escala "Rio Amazonas" a	28
Ceará e escala "Antonina" a . .	24
P. Alegre e esc. "Itapura" a .	21
Rio e Santos "Mossoró" a . .	20
Pará e esc. "Minas Geraes" a .	26
Liverpool "Colonial" a	18
Marseille e esc. "Ipanema" a .	24
Liverpool "Senator" a	18
Santos e scala "Santos" a . .	19
P. Alegre e escala "Itassucê" a	19
Portos do sul "[illegible]" a .	22
Montevidéo e escala "Victoria" a	27
P. Alegre e escala "Assu'" a .	26
Lisboa e esc. Lourenço Marques a	20
Southampton e esc. "Andes" a .	20
Liverpool e escala "Jaboatão" a	27
B. Aires e esc. "Oliva" a . . .	21
1ª quinzena.	
Hamburgo — "Havenstein" na 1ª quinzena.	
B. Aires e escala "Arlanza" a .	17
B. Aires e escala "Zeelandia" a	31
Amsterdam e escala "Flandia" a	16

ANCORADOURO INTERNO

Vapor inglez "Gladiator", descarregando.
Vapor allemão "Scandia", descarregando.
Vapor inglez "Colonial", carregando.
Vapor dinamarquez "Jungshovd", descarregando.
Vapor nacional "Itassucê." descarregando.
Vapor nacional "Campeiro", descarregando.
Vapor inglez "Senator," descarregando.
Vapor belga "Belgier", carregando.
Vapor inglez "Wearwood", descarregando.
Vapor hollandez "Delfland", descarregando.

NAVEGAÇÃO

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VIAGEM REGULAR

Vapor **"ASSU'"** — Esperado do sul a 20 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VIAGEM REGULAR

Vapor **"MOSSORO'"** — Esperado do norte a 20 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para Rio e Santos.

Para carga e encommendas, fretes e valores, trata-se com os Agente: PEREIRA CARNEIRO & C.ª — Rua Vigario Tenorio, 33—03

IMPORTAÇÃO — As reclamações apresentadas depois dos 3 dias subsequentes ao do termino da descarga, não serão attendidas.

ILEGÍVEL

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(Sociedade Anonyma)
SEDE: — AVENIDA CENTRAL N. 1?
RIO DE JANEIRO

LINHA DA EUROPA
O paquete **ALEGRETE**
A sahir do Rio no dia 22 do corrente, deverá chegar a este porto no dia 27 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Praia, Las Palmas, Lisbôa, Havre e Liverpool.

LINHA DA AMERICA
O paquete **POCONE'**
A sahir do Rio no dia 12 de Dezembro, deverá chegar a este porto no dia 17 de Dezembro e seguirá depois de indispensavel demora para: Ceará, Pará, Barbados e New York.

LINHAS DO NORTE
O cargueiro **BRAGANÇA**
Sahido de Maceió no dia 17 do corrente ás 15 horas deverá chegar a este porto no dia 18 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para: Cabedello, Natal e Ceará.

O paquete **MINAS GERAES**
Sahido do Rio no dia 15 do corrente ás 10 horas, deverá chegar a este porto no dia 20 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

O paquete **BAHIA**
A sahir do Rio no dia 5 de Dezembro, deverá chegar a este porto no dia 10 de Dezembro e seguirá depois de indispensavel demora para: Ceará, Maranhão e Pará.

LINHAS DO SUL
O paquete **SANTOS**
Esperado neste porto no dia 19 do corrente, seguirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro e Santos.

AVISO
As ordens de embarques serão entregues mediante a apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual. As reclamações por faltas e avarias devem ser apresentadas por escripto n'esta Agencia dentro do prazo de tres dias após a descarga do vapor. Os volumes contendo valores só serão recebidos pela agencia na manhã do dia da sahida do vapor, cumpridas as formalidades exigidas pelo Fisco.
Para mais informações com
O Agente:
HEITOR FERNANDES
Avenida Marquez de Olinda n. 189

Associação B. do Commercio de Estivas

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA
De ordem do sr. presidente, convido todos os associados no goso de seus direitos a comparecerem domingo proximo, 19 do corrente, ás 12 horas, em a nossa séde social á rua da Imperatriz n. 222, 1º andar, para proceder-se a eleição da directoria, commissões de contas e districtaes que teem de reger o anno social de 1923.
Recife, 16 de novembro de 1922.
Custodio F. d'Almeida,
1.º secretario.

Société Générale de Transports Maritimes á Vapeur de Marseille

VAPOR
IPANEMA
Este grande vapor de carga é esperado dos portos do sul no 26 do corrente, seguindo logo depois da indispensavel demora para GIBRALTAR, ORANIA e MARSEILLE.
Este vapor recebe passageiros de 1ª e 3ª classes.

VAPOR
GUARUJA
E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Dezembro p.º, seguindo logo depois da indispensavel demora para GRAN, GIBRALTAR e MARSEILLE.
Para carga e demais informações a tratar com os agentes:
ROSA BORGES & C.

O vapor allemão SCANDIA

Presentemente em nosso porto, acceita carga para Montevidéo e Buenos Ayres.
Trata-se com o agente geral:
A. OMMUNDSEN
Rua do Peixoto, 359 — Telephone.. 1012
RECIFE

THOS & JAS HARRISON

VAPORES ESPERADOS
COLONIAL
Presentemente no porto carregará para Liverpool.
SCHOLAR
De Liverpool, cerca de 18 do corrente, carregará para Londres e Liverpool.
SENATOR
Presentemente no porto, carregará para o mesmo porto.
Para carga e demais informações, com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & C.
Avenida Rio Branco, 126, 1º andar

COMMISSARIADO PORTUGUEZ JUNTO A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO R. DE JANEIRO
SECÇÃO MARITIMA
O luxuoso paquete:
LOURENÇO MARQUES
6355 ton.
E' esperado neste porto, entrando no ancoradouro interno no dia 19 de Novembro pf., e sahindo a 20 do mesmo mez, recebendo cargas e passageiros para Funchal (Madeira), Leixões e Lisbôa.
Preços de passagens sem impostos: 1ª 960$, 2ª 450$, 3ª 200$.
Para mais informes com os agentes:
ANDRADE, LOPES & Cª.
Rua Duque de Caxias n. 230
Telephone n. 52

Companhia Nacional de Navegação Costeira

"A Companhia possue no Rio de Janeiro armazens geraes á disposição de seus embarcadores e recebedores para effeito de warrants".

LINHA SUL E NORTE

ITAQUATIA'
Sahe sabbado 18 do corrente para Cabedello, Natal e Mossoró.

ITASSUCE
Sahe sabbado, 18 do corrente para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPURA
Sahe quarta-feira 22 do corrente par Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PASSAGENS
As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

EXPORTAÇÃO DE CARGA
As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.
A Companhia não assume responsabilidade decorrente do mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar os prejuizos que os embarques sempre causam.

IMPORTAÇÃO DE CARGA
De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas dos serviços de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios sendo o risco por conta dos mesmos senhores.
Não se admittem reclamações depois de tres dias de effectuada a descarga.

VALORES
Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas mediante cumprimento das formalidades exigidas pelo fisco.
Rua B. Jesus n.º 152 — Tel. 1770.
Mais informações com o agente:
ULYSSES DE F. CORREIA

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA: SEDE — AVENIDA RIO BRANCO, 106 RIO DE JANEIRO

PARA O NORTE

RIO AMAZONAS — Esperado do sul no dia 28 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para: Cabedello, Fortaleza, Maranhão e Pará, recebendo carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, que será cuidadosamente baldeada no Pará.

ANTONINA — Esperado do sul no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Cabedello, Natal, Mossoró e Fortaleza.

PARA O SUL

CAMPEIRO — Presentemente n'este porto, sahirá depois de indispensavel demora para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VICTORIA — Esperado do norte no dia 27 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo.

AVISO: — Recebe cargas inclusive inflammaveis ao costado. Para cargas e fretes com os agentes: **ALBERTO FONSECA & C.ª** — Andar terreo. AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 122

R. M. S. P. — P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet — The Pacific Steam Navigation Co.
MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO
Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA EUROPA

ANDES
E' esperado do Sul no dia 26 do corrente, destinando-se em seguida aos portos de: **Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

"ARLANZA", a 10 de Dezemb.
"AVON", a 24 de Dezembro.
"ALMANZORA", a 7 de Janeiro.
"ANDES", a 28 de Janeiro.

DA EUROPA

AVON
E' esperado da Europa cerca do dia 1º de Dezembro p. vindouro, seguindo logo após a indispensavel demora para os portos de: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.**

"AVON", a 2 de Fevereiro.
"ALMANZORA", a 15 de Dez.
"ANDES", a 5 de Janeiro.
"ARLANZA", a 19 de Janeiro.

Passageiros de 1ª e 2ª podem ser acceitos para Hamburgo com baldeação em Southampton e Cherburgo ao mesmo preço como por aquelles portos.
CABINES DE LUXO — CAMAROTES DE UMA SO' CAMA
Convez ao ar livre para café—Criados portuguezes
Acceita-se carga para Portugal, Hespanha, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.
Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas, etc. Trata-se com a THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY.

Koninklijke Hollandsche Lloyd

LLOYD REAL HOLLANDEZ
AMSTERDAM
LINHA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA
PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
Zeelandia, 30 de Novembro.	*Flandria*, 19 de Novembro.
Orania, 14 de Dezembro.	*Gelria*, 3 de Dezembro.
Flandria, 28 de Dezembro.	*Zeelandia*, 24 de Dezembro.
Gelria, 25 de Janeiro.	*Orania*, 14 de Janeiro.
Zeelandia, 8 de Fevereiro.	*Flandria*, 28 de Janeiro.
Orania, 22 de Fevereiro.	*Gelria*, 18 de Fevereiro.
Flandria, 8 de Março.	*Zeelandia*, 4 de Março.
Gelria, 29 de Março.	*Orania*, 18 de Março.
Zeelandia, 12 de Abril.	*Flandria*, 1 de Abril.
Orania, 26 de Abril.	*Gelria*, 22 de Abril.
Flandria, 10 de Maio.	*Zeelandia*, 6 de Maio.
	Orania, 20 de Maio.
	Flandria, 3 de Junho.

Emittem-se bilhetes de chamada de todas as partes da Europa em condições muito vantajosas.
Emittem-se bilhetes de 3.ª classe para Leixões, sem augmento de preço.
Fornecem-se bilhetes de ida e volta com desconto de 10 por cento, sobre o total das passagens.
A's familias compostas de mais de 4 pessoas, será concedido um desconto de 15 por cento sobre o total das passagens.
Para demais informações, com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & C.ª
AVENIDA RIO BRANCO, 126, 1.º ANDAR

Koninklijke Hollandsche Lloyd | Rotterdam Zuid-America Lijn

(Lloyd Real Hollandez) | *(Linha Rotterdam Sul Americana)*
SERVIÇO COMBINADO DAS LINHAS HOLLANDEZAS

PARA A EUROPA	PARA A EUROPA

PARA O RIO DA PRATA	PARA O RIO DA PRATA
DELFLAND Presentemente no porto.	
JULIUS VON SOHSTEN & C. Avenida Rio Branco, 126, 1º andar	**CORY BROTHERS** 2º andar do edificio do L. & B. Bank

A. G. HUGO STINNES

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL

OLIVA — Vapor mixto, carregando ca. em 25 de Novembro para Buenos Ayres, caso houver carga sufficiente.

ARTUS — Vapor mixto, esperado em 18 de Dezembro, seguindo directamente para Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.

PARA EUROPA

TIRPITZ — Carregará n'este porto para Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo, na segunda quinzena de Dezembro, caso houver carga sufficiente.

Informações sobre passagens, carga e quaesquer outras com os agentes
HERM. STOLTZ & C.ª
Avenida Marquez de Olinda, 35, 1.º andar — Telephone, 1989

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS et SUD-ATLANTIQUE

SERVIÇOS DE CARGA

PARA EUROPA

Vapor HALGAN — E' esperado dos portos do Sul até o dia 10 de Dezembro, seguindo logo depois directo para o Havre.

DA EUROPA

Passagem em 3.ª classe para qualquer porto da Europa — 200$000
Para carga, passagens e demais informações a tratar com os agentes — **Rosa Borges & C.ª** — — RUA DO APOLLO N.º 153.

LINHA BALTICA SUL AMERICANA

THE BALTIC SOUTH AMERICAN LINE

JUNGSHOVED — Procedente de Dinamarca é esperado neste porto, aproximadamente em 18 de Novembro, seguindo após indispensavel demora para Buenos Ayres e escalas.

Agentes: **C.ª SVEATLANTA DO BRASIL S. A.**
SUCCURSAL PERNAMBUCO—Rua da Imperatriz, 35—Telephone, 710

AVISOS FUNEBRES

JOSE' FRANCISCO DE ARRUDA FALCÃO
ANNIVERSARIO

Joaquim de Arruda Falcão, sua mulher e filhos, Irmã Anna Luiza Falcão, Helena de Arruda Falcão, João de Arruda Falcão e Antonia de Arruda Falcão, ainda consternados com a perda de seu estremoso pae, sogro e avô, convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada na egreja de São Francisco, ás 8 horas da manhã de 25 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento. Serão profundamente gratos aos que comparecerem.

DR. FRANCISCO GOMES DE ARAUJO SOBRINHO
30.º DIA

Dr. Manoel Netto Carneiro Campello, sua mulher Antonia de Araujo Carneiro Campello e filhos, Anna de Araujo Tavares Netto e sua filha Eurydice de Araujo Tavares Netto, ainda sob a impressão de dôr e de saudades do seu muito querido e inesquecivel cunhado, irmão e tio **Francisco Gomes de Araujo Sobrinho**, por cuja alma mandam celebrar missas do trigesimo dia a 18 do corrente, sabbado, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, convidam seus amigos e parentes para assistirem e agradecem, desde já, ás pessôas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Dr. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho

30.º DIA

O Governo Municipal de S. Lourenço da Matta convida aos parentes, amigos e correligionarios do saudoso Senador Francisco Gomes de Araujo Sobrinho para assistirem as exequias officiaes que manda celebrar em suffragio a sua alma sabbado, 18 do corrente, pelas 8 e meia horas na matriz desta cidade, 30.º dia de seu fallecimento.
A todos que comparecerem hypotheca seu agradecimento.

Dr. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho

30.º DIA

Leoncio Gomes de Araujo, Clodoaldo Gomes de Araujo e Judith Gomes de Araujo, ainda compungidos pelo fallecimento do seu muito querido pae **Dr. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho,** convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa de 30.º dia que, em suffragio da alma do mesmo, fazem celebrar ás 8 horas do dia 18 do corrente, na matriz da Boa Vista.
A todos os que comparecerem ao referido acto sua immorredoura gratidão.

SENHORITAS MARIETTA BREDERODES DA COSTA E
7.º DIA

CONSTANÇA BREDERODES DA COSTA
30.º DIA

Honorio Xavier da Costa e sua mulher, dr. Praxedes Brederodes da Costa, sua mulher e filhas, Arthur Brederodes da Costa e seus filhos, Maria Alice de Mendonça Vasconcellos e seus filhos, Abilio Lins de Barros Loreto e sua mulher, Francisco de França Monteiro, sua mulher e filhos (ausentes), João Claudio Maciel Monteiro, sua mulher e filha (ausentes), Manoel de França Monteiro, sua mulher e filhos (ausentes), Olindina de Carvalho Xavier da Costa, Manoel Martinho Ferreira da Silva, sua mulher e filhas, José Ferreira Chaves, sua mulher e filhos e Celso Brederodes Juviniano de Mello, profundamente compungidos com o prematuro desapparecimento das suas idolatradas e saudosas filhas, irmães, sobrinhas, tias e primas **MARIETTA BREDERODES DA COSTA E CONSTANÇA BREDERODES DA COSTA**, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço eterno de suas almas mandam celebrar ás 8 e meia do dia 18 do corrente, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, confessando-se, desde já, agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE — o 1º andar á rua Vigario Tenorio n. 171, a tratar no pavimento terreo.

ALUGA-SE — uma casa assobradada situada á rua d'Aurora, limpa, saneada, para grande familia. A tratar á Rua Riachuelo, 726 com dr. Teixeira Lopes, a qualquer hora.

ALUGA-SE — o sitio "Flor Sant'Anna" em Parnameirim, optima vivenda. A tratar na rua da Praia, 97.

ARMAÇÃO PARA ESCRIPTORIO — Compra-se uma em bom estado, até oito metros em dois lances. Praça Arthur Oscar, 217 — 1.º andar.

ALUGA-SE — uma grande sala e um quarto, a tratar na rua da Concordia, 490.

ATTENÇÃO — Loção Brasileira: — Formula do dr. Henrique Nascimento — Magnifica composição para tirar o máo cheiro das axilas (sovacos) e dos pés.
Cicatrizante das feridas, queimaduras, darthros, talhos e ao mesmo tempo ANTISEPTICO — Deposito: Pharmacia São Paulo — Rua Larga do Rosario, 238 — RECIFE.

ALUGA-SE — apartamento para consultorio medico, escriptorio de commissões etc. á Rua Nova n. 223, por cima do Regulador da Marinha. A tratar na mesma rua, numero e andar de 1 ás 4.

ATTENÇÃO — Deslumbrante sortimento de brincos de celuloide de côres, simples e com tarracha. Ricos collares brancos e de côres — Artisticos cintos de metal e de phantasia.
Recebeu "A ROSA DE MAIO" — Imperatriz, 70.

ALUGA-SE — a casa situada á Rua da Mangueira n. 20. Trata-se na rua José de Alencar n. 670 — Boa Vista.

ALUGA-SE — quartos e 2 salões em um 3º andar com janellas, pintado e caiado, a rapazes solteiros.
Tratar na Rua Duque de Caxias n. 111 — loja.

ALUGA-SE — uma casa com installação electrica no "Morro da Saude" — Jaboatão.

ALUGAM-SE — 2 casas, sendo 1 com 4 quartos, mosaicada, 2 salas, cosinha e banheiro, por 130$000 e 1 com 2 quartos, 2 salas, cosinha e banheiro por 60$000. Sobre a av. Tigipió — Giquiá. Tratar com Carlos Falcão, Rua Imperador, 359. Loja.

ARTIGOS — para ourives e relojoeiros á rua Trincheiras, 145 A. — oitão do predio Armazem do Lima.

ACABA — de receber da Bohemia grande novidade em artigos de phantasia, como sejam: jardineiras, jarrinhos para flores e bellissimas collecções em biscuits etc. etc.
Só o "PRATO CHINEZ" — Rua Nova, 290.

ALUMINITE — a hygienica porcellana branca para fogo completo sortimento acaba de receber O "PRATO CHINEZ", á Rua Nova, 290.

AUTO-CAMINHÃO BEETHELEM — Vende-se um de 2 1|2 toneladas, em absoluto estado de conservação. Carta a esta redacção com as iniciaes J. M.

A PROFESSORA — de sciencias occultas da Travessa da Baixa Verde, 33, avisa ás exmas. familias e seus clientes e amigos, que transferiu sua residencia para á Rua Conde da Boa Vista, 1146.
Aguarda ordens dos bons clientes.

ALUGA-SE — o 2º andar do predio n. 300 á rua Barão da Victoria, trata-se na loja "Casa Combate".

APONTADORES — de bolso para lapis. Encontram-se á Praça da Independencia n. 31, 1º andar.

AMA DE LEITE — precisa-se a tratar á rua Larga do Rosario, 272 — loja.

ATELIER DE VESTIDOS DE Mme. OLIVEIRA — Bordados e roupas brancas. Executa com brevidade enxovaes para casamento. Preços modicos. Rua Nova, 378, 1º andar.

AIDA — vende barato e tem sortimento completo.

ALUGAM-SE — bons quartos de frente com electricidade, em casa saneada a rapazes, com ou sem pensão, em casa de familia á rua do Imperador, 482, 2º andar.

ALUGA-SE — o espaçoso andar terreo do sobrado á rua do Hospicio n. 455, confronte á Faculdade de Direito, reconstruido e saneado, bôa installação electrica, todo forrado e assoalhado, com quintal murado.
Trata-se á rua do Imperador n. 382, 1º andar.

ATTENÇÃO!!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros etc., procurem de preferencia a "Colchoaria Progresso". Ali não se faz feio. Rua de Santo Amaro n. 230.

CHOCOLATO DE CARICA MELISSA — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz, poderoso remedio contra as indigestões, dyspepsia nervosa e qualquer perturbação do estomago.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as bôas Drogarias e Pharmacias. Preço 1$500.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o TALCO BEBE' preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a aveludada.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda nas Drogarias, Pharmacias e armazens de miudezas.

BARATA — Vende-se uma Ford, com pouco uso e em excellente estado de funccionamento por preço excepcional. Tratar na rua do Pombal, 85.

ERISIPELA E HYDROPISIA — Usae a MANIPUEIRA preparada pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz.
A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 5$000.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA

CASA — Vende-se uma esplendida chacara, edificada no centro de um terreno, medindo 28 metros de frente por 97 de fundo, todo murado, oitões livres, elevada do sol, circumdada de janellas, amplamente ventilada, contendo 4 quartos internos e 5 externos, amplas salas de visita e jantar, sitio com 30 fructeiras, illuminação electrica, jardim com muitas flores, dois portões, sendo um de ferro, por preço excepcional.
Tratar na rua do Pombal, 85.

CHRYSTAES — de "Baccarat" em lindissimas gravuras acaba de receber um grande sortimento e vende a preços baratissimos — O "PRATO CHINEZ — Rua Nova, 290.

CASA — especialista no preparo scientifico de oculos e pince-nez conforme a prescripção dos srs. medicos oculistas, á rua Trincheiras, 145 A. — oitão do predio Armazem do Lima.

CORDAS — para relogios Omega e outras marcas á rua Trincheiras, 145 A. — oitão do predio Armazem do Lima.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma cosinheira que dê bôas informações na rua Mathias Ferreira n. 368 — Olinda. Prefere-se que durma no domicilio.

COBRE VELHO — em chapa, cerca 100 kilos, vende-se. Rua Intendencia, 305.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma na rua do Pharol em Olinda. A tratar na rua do Livramento n. 72. Recife.

CREPES — da China lindas côres n'AIDA.

CAIXA — Precisa-se de uma mocinha de comprovada idoneidade, para o serviço de caixa.
Livraria Moderna — Rua Nova n. 378.

CASA — vende-se uma, á rua dos Pescadores n. 13, São José: 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, copa, cosinha, banheiro, W. C. e quintal regular; a tratar na Rua Princeza Izabel n. 121 — Boa Vista.

DOENÇAS DO UTERO — Uteran interno e externo, preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz curam as flores brancas, as inflammações uterinas, todo e qualquer corrimento antigo ou recente e catharros uterinos, hemorrhagia, etc.
Laboratorio: Rua Cel. Suassuna, 116, Recife.
Deposito: "Drogaria Confiança", á venda em todas as drogarias e pharmacias.

DINHEIRO — Empresta-se com garantia de joias, moveis, cautellas da Caixa Economica e tudo que represente valor.
Informa A. Farias — Pateo do Livramento n. 47 — 1º andar. Serviço rapido e discreto.

DINHEIRO — Adianta-se sob deposito de mercadorias, joias, armas, relogios, moveis, acções, apolices, pequenas promissorias, cautellas do Monte de Soccorro etc., cobrando-se modica commissão.
COMPRA-SE MOEDAS DE QUALQUER NAÇÃO. Avenida Rio Branco, 66, 1º andar, entrada pela Avenida Municipal, 73.

DINHEIRO — a juros sob deposito de mercadorias, joias ou objectos que representem valor.
Informa-se rua Estreita do Rosario n. 143, 1º Piso.
N. B. — Não confundir — Casa antiga no genero e de inteira confiança.

EMBARQUES DE MERCADORIAS — Alugam-se alvarengas para embarques e descargas de mercadorias. Informações: Rua do Vigario Tenorio n. 135. Sob.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Restaurador do systema muscular, das funcções intellectuaes e estimulante das forças vitaes.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias. Preço 3$500.

EMULSÃO DE PIQUI — do pharmaceutico Alfredo Barros — Phosphologo-metharzionato. Cura todas as affecções que exigem um prompto e seguro restaurador de forças de nutrição: Tisica pulmonar, Bronchite, escrofulas, rachitismo, diabetes, neurasthenia, e todo enfraquecimento em geral.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.
Fabrica e deposito: — Rua Santa Rita Velha n. 151.

ENGENHO — Com alambique, safra este anno 1500 pães, grandes cercados, com 100 cabeças de gado rajado, burros, cavallos, bois para carro, mattas com madeiras de lei, tamanho p. m. o. m. uma legua. Dista da estação 1 e 1|2 legua. O engenho está moendo, vende-se barato. O motivo se dirá ao comprador. Rua Dr. José Mariano, 264 — (Caes Capibaribe) — Recife.

ESTOPAS — para limpeza desfiadas e estiradas. Preço sem competidor. Para vêr e tratar: Pateo do Livramento, 72, 1º andar — Anderson Lyle. Caixa postal, 41.

ERYSIPELA — Cura garantida com o ELIZIR DE COX preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias. Preço 5$000.

FAÇAM — suas compras n'AIDA por ser a casa que vende mais barato.

FERRAMENTAS — sortimento completo para curives e relojoeiros á rua Trincheiras, 145 A. — oitão do predio Armazem do Lima.

FLORES E HORTALIÇAS — Sementes superiores, de germinação rapida e garantida, chegaram da Europa e estão a venda á rua da Restauração n. 153 (antiga da Guia) 1º andar.

FERRAMENTAS — para relojoeiros e ourives, completo sortimento no Regulador da Marinha.

GUARDA-LIVROS E CORRESPONDENTE — em portuguez, inglez e francez, offerece-se para este ou outro estado. Boas referencias. Cartas para Bayard, posta restante do "Diario de Pernambuco."

GOVERNANTE — Para tomar conta da casa de um rapaz de fino trato com 2 filhinhas, prefere uma senhora extrangeira. Trata-se á Rua da Concordia, 489.

GRAVATAS — finas e modernas — n'AIDA.

INJECÇÕES ANTI-BLENORRHAGICA — Preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz. Poderoso remedio contra as blenorrhagias. Cura certa em poucos dias.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 1$500.

LIGNONS — miudinhos para roupinha de creanças na AIDA, 292, á Rua da Imperatriz.

LINHOS — para vestidos em côres e branco, n'AIDA.

MACHINA DE COSTURA — Vende-se uma por 70$000 marca New-Haven em perfeito estado de conservação.
Compram-se bons pianos aqui na cidade, ou no interior.
A tratar á Rua da Concordia n. 304.

MEIAS — para creanças de todas as edades na AIDA, 292, Imperatriz.

NOVIDADE — em tecido para banho de mar, quem tem é AIDA, Imperatriz, 292.

OFFICINA — electrica para concertos de oculos e pince-nez á rua Trincheiras, 145 A. — oitão do predio Armazem do Lima.

O "PRATO CHINEZ" — recebeu um bellissimo sortimento em cachepots de louça e metal — Preços sem competencia.
Todos ao "PRATO CHINEZ", Rua Nova, 290.

ORGANDIS — finissimos AIDA vende a 5$ o metro.

OCULOS — e pince-nez, variado sortimento á rua Trincheiras, 145 A. — oitão do predio Armazem do Lima.

OBJECTOS — para presentes, V. Exc. encontrará completo sortimento em artigos de alta novidade a preços convidativos.
Só no "PRATO CHINEZ", Rua Nova, 290.

OBJECTOS — de metal ninguem vende tão barato como AIDA.

PRECISA-SE — de uma bôa cosinheira que saiba cosinhar bem.
Não se faz questão de preço.
Tratar na Rua das Cruzes, 16, 2º andar.

PORCELLANAS — de "Limoges" de côres e brancas. Louças em mimosos desenhos, encontra-se a preços reduzidos n'"O PRATO CHINEZ" — Rua Nova, 290.

PRECISA-SE — de duas amas sendo uma de arrumação e outra para cosinhar á tratar na Avenida Rio Doce, Olinda, n. 510.

PIJAMAS — baratos quem vende é AIDA.

POSTIÇOS — Tranças, Crescentes, Cabelleiras para penteados. Salão Braga — Bom Jesus n. 197.

PARA NERVOSO E INSOMNIAS — Usae o Xarope de MULUNGU' BROMURETADO preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 5$000.

PARA ASTHMA — e todas as molestias das vias respiratorias, usae o ELIXR ANTI-ASTHMATICO form. do Dr. Constancio Pontual, preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias. Preço 3$500.

PECHINCHA — Vende-se no escriptorio da rua Estreita do Rosario n. 143, 1º andar, com urgencia os seguintes objectos: um gabinete medico em pau setim, um fogão "Patent" oito boccas, um toilette Peroba, uma bolsa de viagem "Paulista", uma lampada a alcool, diversos revolvers e pistolas, uma bibliotheca internacional, 1 casa na travessa da Paz, 38 e muitos outros objectos que convem examinar.

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DO **DR. A. TIGRE**
ESPECIALISTA
RESIDENCIA: Conde da Bôa-Vista n. 785 — Telephone, 1100
Rua da Imperatriz, 147 1º ANDAR
CONSULTAS das 14 ás 17 horas

PYORRHE'A ALVEOLAR — Molestia horripilante e contagiosa. Usae com perseverança o PYORRHENOL do Pharmaceutico Cicero D. Diniz. Cura certa. Era incuravel antes desta grande descoberta.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 10$000.

SEDAS — finas para vestidos, procurem AIDA, Imperatriz, 292.

SENHORA ESTRANGEIRA — deseja alumnas para os idiomas portuguez, italiano e francez, a preços modicos. Cartas á rua Antonio Barbosa (antiga Levada) Varzea n. 338.

SE QUEREIS — ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o VINHO DE GENCIANA e CALUMBA COMPOSTO, preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 3$500.

SENHORA DE TRATAMENTO aluga commodos a rapazes de bom comportamento a tratar na rua Sigismundo Gonçalves nº 86 — 2º andar.

SEZÕES — Usae o XAROPE ANTI-SEZONATICO do Pharmaceutico Cicero D. Diniz. Todos que usam attestam que com um só vidro obtiveram resultado.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 3$000.

SENHORITAS!!! — No vosso rosto só deveis uzar o Talco boricado MIMOSO. Adherente e perfumado. E' o melhor para a toilette das moças e assaduras das creanças. Destróe as espinhas, manchas, pannos e affecções da pelle. Deposito: Pharmacia Rangel, rua do Rangel, 103. Recife.

SABÃO THYMOLINO — (liquido). — Preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz. Poderoso remedio contra Sardas, Manchas da pelle, Pannos etc. Para uso da barba e lavagem da cabeça. Previne a queda do cabello, tira as caspas e evita as molestias no couro cabelludo.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas Drogarias e Pharmacia e armazens de Miudezas Preço 1$500.

THEZOURO DA BOCCA — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e acceio da bocca. Cura o máo halito.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as Pharmacias. Preço 1$000.

TONICO JUA' MUTAMBA — Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as pharmacias e Drogarias e em todos os armazens de miudezas e armarinhos. Preço 1$500.

TODO — cyclista deverá ter um relogio que indica os kilometros per corridos. Encontram-se á Praça da Independencia n. 31, 1º andar, Piereck Irmãos.

UM PROFESSOR DE INGLEZ QUE TERA' EM CASA TODA A VIDA — Vende-se um methodo Linguafono para aprender inglez, contendo as 25 lições em discos acompanhada do respectivo livro com as mesmas.
Aprenderá V. S. a falar correctamente o inglez em 6 mezes com absoluta garantia.
M. Pinho — New Tailor. Rua 1º Março, 79, 1º andar — RECIFE.

VENDE-SE — uma Registradora e uma machina de escrever Remington e um Cofre, uzado, a vista ou prestações, a tratar á Rua das Flores n. 22, das 10 ás 12 e 14 ás 16.

VENDE-SE — um terreno com casa de taipa ha pouco reconstruida com 4 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, todo arborizado, fructeiras novas (enxertos) frente murada com portão de ferro e gradil, ha 3 minutos da feira e do bond de Casa Amarella. A tratar na Rua Imperatriz, 125.

VENDE-SE — Vende-se uma casa com sitio arborisado, á rua Frederico n. 29, a tratar na mesma. Encruzilhada.

VENDE-SE — uma confortavel casa situada á rua de S. Cruz n. 230 — Boa Vista — com 4 quartos, 2 salas, corredor independente, quartos para criados, telephone, installação electrica, ladrilho de mosaico, forrada, com todos os impostos pagos e livre e desembaraçado de qualquer onus.
A tratar á Rua de S. Jorge n. 115.

VENDE-SE — 2 vãos de portão e venezianas para portas e janellas. Rua das Larangeiras n. 79.

VENDE-SE — por 1:000$000 — um carro novo com accommodação para cinco passoas, tendo lança e varaes para um ou dois animaes. Para ver e tratar rua de S. Miguel n. 685 — Afogados ou no "Salão Avenida" — Recife.

VOILES — de alta phantasia para o verão, procurem AIDA.

VENDE-SE — bons terrenos a Estrada dos Afflictos n. 1339. Tratar no mesmo.

VENDE-SE BARATO — em um suburbio, um botequim bastante afreguezado; o motivo se dirá ao comprador. A tratar no Pateo do Livramento n. 59, das 12 ás 13 horas.

VENDE-SE — um terreno com casa de taipa ha pouco reconstruida com 4 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, todo arborizado, fructeiras novas (enxertos) frente murada com portão de ferro e gradil, ha 3 minutos da feira e do bond de Casa Amarella. A tratar na Rua Imperatriz, 125.

VENDE-SE — um esplendido ponto explorando o ramo de Bilhar, a casa presta-se bem para uma grande pensão, á rua dos Guararapes n. 125, perto da estação do Brum, o motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE — uma confortavel vivenda sita á rua Guilherme Pinto (antiga do Ventura) n. 133, na Capunga, saneada com installação electrica e perto do bond. Solo proprio. A tratar na mesma a qualquer hora do dia.

VENDE-SE — Cimento Dinamarquez, "Buffalo". Oleo de Linhaça "Superior". Alvaiade Velha Montana "Sello Vermelho". Tornos Mecanicos. Louça de Aluminium.
Cia. Sveatlanta do Brasil S. A. 35 Imperatriz, 1º andar.

VIDROS — em todos os tamanhos, para relogios de pulso e de algibeira á rua Trincheiras, 145 A — oitão do predio Armazem do Lima.

VENDE-SE por um conto de réis uma "Caixa Registradora National" em perfeito estado, carecendo apenas de limpeza.
Ver e tratar na Rua da Praia n. 112.

VENDE-SE — um ponto com armação e utensilios e as mercadorias constantes no mesmo. Ponto de esquina e optimo para qualquer ramo de negocio. Tem agua e aluguel barato; o motivo da venda é o dono entrar em outro ramo de negocio. A tratar no mesmo, na rua Imperial n. 1291.

VAE AO RIO DE JANEIRO? — A 15 minutos do centro commercial, na Pensão Vellozo, encontram-se bôas accommodações para familias e cavalheiros. Mesas pequenas. Bondes para a exposição, de 3 em 3 minutos. Rua Marquez de Abrantes, 92.

VENDE-SE — 1 motor Monophasico e Triphasico de 220 Wolts do fabricante Siemens e 1 Dinamo de 12 Wolts e 30 Amperes, a tratar na Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1º andar, das 7 ás 13 horas. Preço commodo.

VENDE-SE — 1 installação completa para Raios X Alta frequencia Luz ultra Violeta. Correntes continuas faradicas cauterio Cts. etc. com todos seus accessorios tudo do fabricante Radiguet, a tratar na Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1º andar, das 7 ás 13 horas da tarde. Preço vantajoso.

VENDE-SE chapéos de palha no Deposito da "Fabrica Mercurio", á Rua Primeiro de Março nº 21 a preços sem competidor.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz. Unico peitoral que em poucas horas cura: as BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, CONSTIPAÇÕES etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os medicos pernambucanos, attestam a sua efficacia.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as pharmacias e Drogarias. Preço 3$000.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Preparado pelo Pharmaceutico Cicero D. Diniz segundo a formula do DR. DORNELLAS. E' o mais energico reactivo para todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos Rheumatismos agudos ou chronicos, Canceros, Sarnas syphiliticas. Feridas recentes ou chronicas, Manchas na pelle etc. Milhares de condemnados a ficarem paralyticos foram salvos com o uso deste poderoso medicamento.
Deposito: DROGARIA CONFIANÇA
A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias. Preço 10$000.

DIVERSOS

CASA

Vende-se uma á rua Marquez do Herval, tendo commodos para grande familia, com luz electrica, saneamento, grande quintal, e todo o conforto para uma familia de tratamento. O comprador receberá a chave da mesma que se acha vaga.
Tratar á praça do Carmo, 122, com Daniel Santos.

• Contra a Asthma
REMEDIO DE ABYSSINIA
EXIBARD
em Pó e Cigarros.
Allivia instantaneamente. •
6, Rue Dombasle, Paris. — Todas Ph.

Ver para crer

Tecidos finissimos a preços excepcionaes (verdadeira barateza) como sejam:
Fantazias, voiles, filó de linho, crepe, Bramante, morins especiaes, Brins, zephir, chitas e cretones para coberta, receberam agora Alberto Lundgren & Cº. Ltd, CAXANGA'. Onde o respeitavel publico pode certificar-se da verdade cegunndo-se fazer uma visita.

Dr. Olivio Alvares
GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Especialista com pratica dos hospitaes europeus e brasileiros.
CONSULTORIO:
Rua Imperatriz n. 57, de 9 ás 11 e de 14 ás 17 horas.
RESIDENCIA — Rua da Hora, 388

Porta para negocio

Precisa-se alugar uma, nas ruas centraes de commercio, escrever para rua Gervazio Pires n. 29 a E. C.

ESCRIPTORIO

Aluga-se um magnifico salão para escriptorio, com duas frentes, muito claro, moderno, com entrada independente, a tratar Praça Saldanha Marinho n. 385.

BOM NEGOCIO

Vende-se um localisado em optima passagem.
O motivo da venda informa-se. Rua da Detenção n. 283

"O FERRAGEIRO"

Completo sortimento em louça agath, carros de mão, finos fogareiros a kerozene, recebeu, o
"FERRAGEIRO"
RUA PEDRO AFFONSO NS. 92 e 96

Ao Commercio

Um senhor de responsabilidade, viajado, bem relacionado, nesta praça e nos Estados visinhos, com longa pratica de commercio, dando optimas informações de sua conducta, deseja collocar-se para dirigir um estabelecimento ou para vendas na praça ou viajando, dependendo de accordo.
Para informações, neste jornal com o sr. A. Ramos, ou no Consulado Italiano com o sr. Caetano Moscarelli.

DENTISTA
DR. FRAGA ROCHA

Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar (supuração da gengiva, amollecimento e queda dos dentes).
O mais completo gabinete dentario do Recife.
Imperatriz, 107 — 1º andar
TELEPHONE N.º 789

PERFUMARIA UNIVERSAL

Unica casa especialista em perfumarias e objectos de toucador — recebe novidades mensalmente dos principaes perfumistas francezes.
RUA DA IMPERATRIZ, 257

ALUGA-SE

O 2.º andar do predio da Associação Commercial, sito á praça Alfredo Lisboa.
Trata-se na Secretaria da Associação Commercial.

Bôa collocação

Por motivo que se dirá ao pretendente, negocia-se em Floresta dos Leões, uma casa com pequeno stock de fazendas, miudezas e chapéos, em um dos melhores pontos.
E' negocio vantajoso por depender de pequeno capital.
A tratar no mesmo lugar com Vicente Bernardo.

Dr. Octavio de Freitas

De volta de sua viagem ao Rio communica a seus clientes e amigos ter reaberto o seu Laboratorio de analyses chimicos e microscopicas e Gabinete electro-therapico e de Raios X, sito a rua Floriano Peixoto n.º 245 (antiga da Imperatriz) onde será encontrado de 7 ás 9 1|2 horas da manhã e de 1 ás 5 da tarde, todos os dias.

ENGENHO

Um homem com pratica de Administração de Engenho, offerece os seus serviços a quem precisar, podendo remetter carta a F. L. para Aida — Rua Imperatriz 292, aos cuidados de Manoel de Lima.

GONORRHE'A

Cura-se radicalmente com a
BLENOLINA
PHARMACIA RICORD
Rua Larga do Rosario n. 148
RECIFE

Traspassa-se a chave de uma importante Pensão

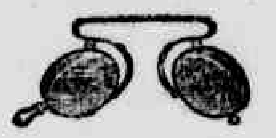
Vende-se as divisões de quartos, installação electrica com garantia da chave, aluguel modico. A casa é magnificamente situada com grande salão mosaicado nos baixos com capacidade para 6 bilhares ou outro qualquer ramo de negocio. Nos altos tem 12 quartos, prestando-se para hotel, pensão, etc., etc.
Tratar com o agente Eusebio Simões, Pateo do Paraizo n. 10.

CLINICA DE
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Esophago — Bronchoscopia
Dr. Afranio Camarão

Com 12 annos de pratica na clinica do Prof. Dr. João Marinho.
Ex-chefe da especialidade na Polyclinica de Creanças da Santa Casa do Rio.
Ex-Medico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.
Ex-Assistente voluntario da Clinica da Faculdade de Medicina do Rio.
CONSULTORIO:
Rua Primeiro de Março, 88
CONSULTAS DE 1 A'S 5 HORAS

MOTORES electricos AEG
RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires 58
Representantes:
Sociedade de Motores Deutz
"OTTO LEGITIMO" Ltda.
Av. Marquez de Olinda, 150

Dr. SELVA JUNIOR
MEDICO PARTEIRO
CONSULTAS de 14 ás 17 horas, rua da Imperatriz n. 58.
RESIDENCIA: Concordia n. 219
TELEPHONE, 339



Variado e completo sortimento de pincenez e oculos. Collocação de vidros e concertos com brevidade. Aviamento das receitas dos srs. Medicos Oculistas. Preços modicos.
RUA TRINCEHIRAS, 145 A

CASA NA TORRE

Aluga-se ou vende-se uma excellente casa na Torre á rua José Bonifacio 1129. Soalhada, forrada, saneada e bom quintal.
Trata-se á rua 1º de Março, 106.

Dr. A. C. Vieira da Cunha
Parto, Molestias de Senhoras e operações
CONSULTORIO
Rua Nova, 356—de 13 ás 16 h.
RESIDENCIA
Rua Intendencia, 49—Tel. 806

Tricofero de Barry

a 3$000, SABONETES AGUA DA COLONIA a 1$000 — Vende a "Perfumaria Universal.
RUA DA IMPERATRIZ, 257

Dr. Faro
OCULISTA
Cabugá 106 — de 9 ás 10 e de 2 ás 5

Optima collocação

Por motivos de saude, vende-se uma safra de cannas em começo de moagem, 1.500 toneladas e 60 carros de fundação nova, com tres linhas.
Fornece para qualquer usina, tem desvio proprio, capacidade de tres mil annuaes. Arrendamento 20 °|°, a tratar com Alvaro de Barros, em Catende (negociante).

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. BARRETO LINS
Com pratica das clinicas dos professores Fucks, (de Vienna d'Austria) e de Lapersonne (de Paris)
Antigo ajudante de clinica de olhos do professor dr. Ribeiro dos Santos (da Bahia)
CONSULTORIO:
237, Rua Barão da Victoria
Entrada — 2ª Rua das Flores 22
CONSULTAS:
De 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas da tarde

Caminhão Ford

Vende-se um novo com mortecedores, vêr e tratar qualquer dia das 6 ás 9 da manhã.
Estrada dos Remedios n. 1567.

VIAS URINARIAS E OPERAÇÕES
Dr. Adaucto Brandão

Especialista, ex-interno por concurso do Hospital de misericordia do Rio, dispõe de instrumental moderno que lhe permitte fazer diagnostico exacto e tratamento efficaz.
Consultorio electro-cirurgico
R. BARÃO DA VICTORIA, 356
1º andar
Consultas das 10 ás 12 e de 14 ás 17 horas
TELEPHONE, 28

Attenção

Acha-se nesta cidade de passagem com destino aos Estados Unidos, a grande sonambula prophata; professora de sciencias occultas, cartomancia, chiromancia, physionomia, astronomia; lê o corpo humano, revela o genio da pessoa pela graphologia, aconselha o bem, resolve os casos mais difficeis da vida, para familias e commercio etc. A pedido de varias familias aqui permanece alguns mezes.
Rua Conde da Boa Vista 1146.
Dá Consultas tambem por correspondencia, juntando a quantia e um sello para resposta.

MOVEIS

Compra-se moveis, pianos, machinas, louças, joias e casas inteiras mobiliadas. **Paga-se ao maior preço,** informa-se Pateo do Paraizo, 10—Agencia de leilões.

Tonico das Parturientes

FORMULA DO DR. AGOSTINHO MONTEIRO
Director da Maternidade do Pará
REGULADOR PODEROSO DO PARTO
ESTIMULANTE E ANTI-FEBRIL
Além das virtudes das aguas inglezas, facilita a apparição do leite
Refaz a parturiente, reaviva as suas cores
Determina extraordinario bem-estar á mãe e á creança
ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

AOS SENHORES CRIADORES

Para a extincção completa e immediata da praga dos carrapatos, nada ha como o uso da
"CARRAPATICIDA IMPERIAL"

Livre de substancias toxicas, sua applicação exclue os riscos de envenenamento nos animaes, ainda que estes se lambam e por mais forte que seja a dose empregada.
Torna o pello macio e limpo e o gado sadio e bem disposto.

FABRICADA NO LABORATORIO DA ASCARIDINA
DEPOSITARIOS:
Montenegro & Comp.
Drogaria e Pharmacia "Nacional"
IMPERATRIZ N.º 270
RECIFE — PERNAMBUCO

TINTURARIA GARÇA

360 -- Praça Maciel Pinheiro -- 360

Telephone, 127
Lava e tinge vestidos e roupas de homem em qualquer côr a preços muito barato e com rapidez.

Optica Americana

"GABINETE OPTICO OCULISTA"
Especialista em Exame da vista para a escolha de OCULOS e PINCE-NEZ
para corrigir os defeitos da refracção "Miopia", Astigmatismo, Hypermetropia e Presbiopia (vista cançada).
RUA NOVA N.º 356 (1.º andar)

VINHO E XAROPE
DE
DUSART
de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.
Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

Loja Paulista de Santo Amaro

RUA LUIZ DO REGO, 881
Recebeu ultimamente um variadissimo sortimento de tecidos nacionaes e estrangeiros como seja voils, cambraia branca e de côres, ligitimo Organdy suisso, murim inglez, bramante de 4 larguras, atoalhado branco e de côres, brins e muitos outros artigos por preços excepcionaes, offerecendo-se, pois, a nossa numerosa e estimada freguezia, uma bôa occasião para optimas acquisições, pois os nossos preços são os mais convidativos da praça.
VER PARA CRER
SANTO AMARO —— RECIFE

AOS CREADORES

Optima occasião

GADO ZEBU' DE PURO SANGUE

Colossal partida que figurou e foi admirada na Exposição do Centenario. Chegou e acha-se á disposição dos srs. creadores no antigo Engenho Cordeiro. Cercado de Sebastião Salazar, no Cordeiro.

Ver e tratar ali ou com o proprietario Ferreira Bessa

Armazem Tapuya
Avenida Rio Branco 66 e Rua de S. Jorge 267-1.º andar

POLYTHEAMA

Exhibidor em 2.ª linha dos preciosos films do Moderno e Royal

ESTABELECIMENTO DE DIVERSÕES PURAMENTE FAMILIAR

Espectaculo todas as noites, "os mais attrahentes e mais agradaveis"

HORARIO — Dias communs 7 horas — Domingos e feriados obrigatorios 6 1|2

GRANDE ORCHESTRA COMPOSTA DE EXIMIOS PROFESSORES

HOJE —— Esplendido programma —— HOJE

1ª e 3ª parte: — **A moça do pyjama côr de rosa** — Lindo drama da fabrica NEW-ROCHELLE de New York.

2ª parte: — ULTIMA SERIE — Epilogo do monumental drama de aventuras:

O HOMEM SEM NOME

que se intitula: — NA NEVE E AO FRIO!!! — Grandes e sensacionaes acontecimentos o film nos revelará nesta sua serie final. Não a deixem de ver. 6 extensos actos.

Ingresso distincto .... 800 réis

CINE-HELVETICA

HOJE — Espectaculo sensacional! 9 partes magistraes

1—2—3—4 partes: — Ultima serie do assombroso film:

A PISTA DO TERROR

Por EILEEN SEDGWICK e GEORGE LARKIN.

5—6—7—8—9 partes: — Inicio do magestoso film:

AVENTURAS DE TARZAN (O homem Macaco)

Por ELMO LINCOLN e LOUISE LOURAINE — Scenas admiraveis! Enredo emocionante!

Domingo, 19 — **CUMPRI O VOSSO DEVER** — Superior producção da "Special Attraction", desempenhada pelo admiravel actor FRANK MAYO.

Este capolavoro de sensação alcançará o mais brilhante successo.

Ingresso $800

GOTTAS MILAGROSAS

do Abbade Janine

Verdadeiro especifico das molestias do estomago e intestinos

DEPOSITARIOS GERAES

MONTENEGRO & C.

RUA FLORIANO PEIXOTO N.º 270 — RECIFE

O Remedio da tosse
SIROPHENOL

FORMULA DO DR. ALONSO DE SOUZA

Remedio de cura certa nas seguintes molestias: Tosse, Asthma, Bronchites agudas e chronicas, Constipações e Tuberculose.

Receitado pela classe medica e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Deposito geral — Drogaria e Pharmacia Ricord.

RUA LARGA DO ROZARIO N.º 148

RECIFE

Feridas! Curam-se com a POMADA GALENA. Darthos, sarnas, feridas antigas, canceros venereos, feridas cancerosas; e outras de quaesquer naturezas, especialmente as de origem syphilitica.

Drogaria e Pharmacia "RICORD"

RUA LARGA DO ROSARIO, 148

RECIFE

Aos Senhores de Engenho

Precisa-se de contractar com um dono de engenho e fornecimento de 2.000 cannadas de aguardente de canna, pura, mensalmente. Os interessados dirijam-se a

S. MENDONÇA

Avenida Municipal 73 1.º andar--RECIFE

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

FILIAL EM PERNAMBUCO:

Avenida Marquez de Olinda ns. 130 e 136

Caixa Matriz:

4, Moorgate, Londres, E. C. 2.

Filiaes:

INGLATERRA: — 2, Norfolk Street, Manchester.

BRAZIL: — Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

ARGENTINA: — Buenos Ayres, Pergamino, Rosario de Santa Fé.

URUGUAY: — Montevidéo, Mercedes.

Fazem descontos e adiantamentos sobre Lettras.

Encarregam-se da Cobrança de Lettras sobre a Costa, e todos os demais negocios Bancarios.

O PARAISO DO INFERNO

E' assim que é chamada a alegre cidade de vida, amor e rizo, nas praias beijadas pelo sol do Mediterraneo azul — Rendez-vous dos galhofeiros a procura dos prazeres no Palacio de Azar — Mulheres alegres, borboletas faustosas, Rainhas e Reis decahidos, nobreza exilada, jogadores de cartas travessos, batedores de carteiras, larapios destros, todos jogadores de profissão — e entre elles um pouco de almas brancas e fluctuando desamparadas sob o mar da vida—esposas levianas "flirtando" com a morte e peccado em Monte Carlo.

ESPOSAS INGENUAS

O film mais extraordinario da America, por e com VON STROHEIN "O homem que acabara odiando"

Apresentado por CARL LAEMMLE — Producção "Super Jewel Universal"

Verdadeiramente o primeiro film custando um milhão de dollars

Mais emoções que jamais se tem concentrado num film gigantesco — scenas as mais custosas que até agora tem sido exhibidas no ecran — e o malvado mais fascinante que o ecran tem conhecido,

P. S. — Um film verdadeiramente Americano feito na California

A UNIVERSAL FILM MANUFACTURING exhibirá ainda este mez, SOMENTE no CINE HELVETICA, esta obra prima da cinematographia, que está dividida em 15 partes, em um só espectaculo.

INGRÉSSO PARA CADEIRA .... 5$000

NOTA — Nenhum outro cinema em Pernambuco exhibirá este film.

Fumos e cigarros "Veado"

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Praça do Mercado n. 22 — Recife

TELEPHONE N. 615

Tem sempre em stock as suas acreditadas marcas de cigarros Rachel, Paratodos, Baunilha, Diplomatas 20, Coringa, Vanille etc., fumos Semilla de Havana, Hygienico, Paquetá, El-Rey etc.

Vendas por atacado. Executam-se encommendas para o interior. Entregas na praça a domicilio. Peçam a sua tabella de preços e condições.

AO COMMERCIO

Um rapaz falando e escrevendo inglez e francez, com perfeito conhecimento de escripturação mercantil e dactilographia e com grande pratica de correspondencia, offerece os seus serviços. Cartas para V. G. Caixa postal n. 163.

Cirurgia geral, vias urinarias, doenças da pelle e venereas syphilis, doenças da mulher e da creança.

DR. ODILON GASPAR

cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.

Residencia e consultorio — Imperatriz, 269. Consultas de 2 ás 5. Telephone, 879.

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Mario G. de Andrade, trav. do Quartel, 9. S. Paulo.

Dr. Fernandes Barboza

CLINICA MEDICA EM GERAL

Com pratica no Rio de Janeiro e na Europa

Ex-externo do Hospital Laennec de Paris

Especialidade — doenças do pulmão

Consultas — das 2 ás 5 horas

Consultorio — Rua Nova, 363 — 1º andar

Residencia — Rua Bernardo Vieira, 260

Dr. Ildefonso Magno

Ex-interno do Professor Prado Valladares da Faculdade de Medicina da Bahia

Especialista em molestias do estomago, intestinos e rins

Tratamento da syphiles pelos processos therapeuticos modernos

Consultas diarias de 14 ás 16 horas

Rua 1º de Março, 105, 1º andar. Entrada pela Praça da Independencia n. 175

RESIDENCIA: — Rua Conde da Boa Vista, 682

TELEPHONE Nº 1222

Dr. Gilberto Fraga Rocha

MEDICO

Especialista em molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 81 — 1.º andar.

— : —

Consulta — de 13 ás 16 horas

— Telephone, 376 —

Residencia — Avenida Riachuelo, 94—Telephone 701

Trapiche Central

TELEPHONE N. 283 — Caixa Postal n. 180 — DE — Endereço telegraphico "LAPA"

Pinto Lapa & C.

AVENIDA CENTRAL N. 110—(Junto a usina electrica da Tramways)

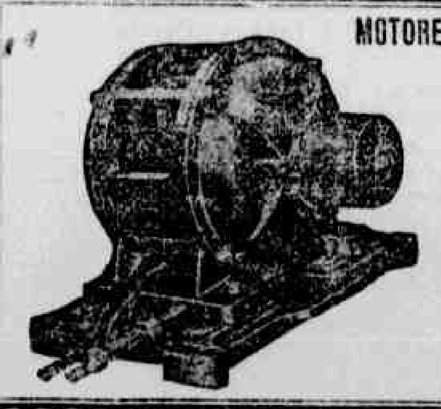
O Trapiche Central é servido pelo desvio C n. 1 da Great Western, com ligação para as linhas Sul, Norte e Central da mesma empreza, dispõe de alvarengas para o serviço de transporte para bordo dos vapores e de optimo porto de embarque para assucar algodão e demais generos de exportação.

Armazena mediante contracto, podendo offerecer grandes vantagens pela optima situação em que está localisado.

Olhos doentes?

O Collyrio do Dr. Barretto Sampaio é o melhor remedio

A venda em todas ás Pharmacias e Drogarias



MOTORES Triphasicos

440 VOLTS

Em stock e para qualquer genero de installações electricas.

Se desejaes uma bôa machina procurae

ROCHA & COMP.

Engenheiros

Installações electricas para luz e força e mechanicas em geral.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 44

Telephone, 1111

PERNAMBUCO

Material refractario

Enviaremos catalogo, a quem nos solicitar, contendo photographias, analyses e todos os informes sobre o que fabricamos em nossas usinas, incluindo sobre telhas e ladrilhos, systema marselhez fabricados por processo privilegiado.

Ceramica São Caetano Limitada

RUA BOA VISTA, 11 — 1.º ANDAR

SÃO PAULO

CHLORO-ANEMIA

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Exigir os Verdadeiros

Pilulas e Xarope BLANCARD de PARIS

Assignatura e Etiqueta verde.

POBREZA DO SANGUE-ESCROFULAS

THEATRO MODERNO

CINEMA DA ELITE PERNAMBUCANA. SO' EXIBE "FILMS" DE RECONHECIDO VALOR ARTISTICO

Preços: —— Cadeiras 1$100 — Entradas para camarotes 2$200

HOJE — O grande film que alcançou oito dias de exhibição no CINEMA AVENIDA DO RIO

THEZOURO TENTADOR

A mais bella das interpretações da delicada, encantadora e trefega estrella das obras primas:

MARION DAVIES

Oito actos da "Paramount", serie especial, que encerram uma historia dos tempos modernos, que recorda tambem um passado tragico, de grandes e formidaveis emoções.

— Domingo (na 1.ª sessão da matinée) e segunda-feira — **O testemunho occulto**—Magestoso e empolgante film em series da inesquecivel fabrica PATHE' NEW YORK, em 8 series e 15 episodios, tendo por principaes interpretes os celebres artistas WARNER OLAND e EILEEN PERCY.

— Terça-feira — **Intrigas do Carnaval** — Sete actos da primorosa "Realart Pictures", tendo por protagonista a bella WANDA HAWLEY. Um hilariante e luxuoso vaudeville de BISSON.

— Quinta-feira — **Uma Actriz Russa** — Sete actos empolgantes da "Paramount", pela luminosa figura da scena muda ELSIE FERGUSON.

— SABBADO — **Romance perdido** — Um imponente drama conjugal, por todos os titulos admiravel, e que deve ser classificado entre as obras primas da "Paramount". Oito actos da serie Especial da provecta fabrica americana tendo por protagonista tres celebridades: LOIS WILSON, JACK HOLT e CONRAD NAGEL.

TINTURARIA ALLEMÃ

FUNDADA NO ANNO DE 1850

RUA MATHIAS D'ALBUQUERQUE N.º 101 (Antiga das Flores) — TELEPHONE N.º 106

Unica nesta Capital montada com apparelhos modernos, importados de Paris, os quaes poderão ser vistos em suas officinas e onde seus numerosos freguezes, terão occasião de verificar a nitidez e a perfeição com que são executados os trabalhos, por mais difficeis que sóem ser.

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS, devidamente autorisada pelo Governo Brasileiro por Decreto nº 13712 de 7 de Agosto de 1919 a reencetar as suas operações de seguros.

Continúa a Funccionar no Brasil e acceitar Seguros Contra Fogo.

sobre edificios, moveis, mercadorias, fabricas, etc., etc. nas mesmas condições e com as mesmas garantias, como antes da guerra, tendo os seus Agentes no Brasil plenos poderes para liquidar qualquer sinistro sem referencia á Casa Matriz na Allemanha.

Agentes em Pernambuco--- BARZA & C.

TALCO de ROSS

Qualidade Quantidade Sem Igual

COMPANHIA UNIAO

de Seguros Maritimos e Terrestres

(FUNDADA EM 24 DE AGOSTO DE 1891)

Séde:--PORTO ALEGRE

Capital... .... 3 000:000$000

Reservas... 1 099:088$638

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL:

200:000$000

PAGAMENTOS A' VISTA, SEM DESCONTO

Carta Patente, 179

DIRECTORES:

Antonio Francisco de Castro

Edmund Dreher

Eduardo Secco.

AGENTES NESTA CAPITAL

ALVES FERNANDES IRMÃOS

217 -- Praça Arthur Oscar -- 217

SERRARIA SAO GERALDO

DE

Auler & C.IA Limitada

á Rua do Lima 371

TELEPHONE N.º 1231

Grandes officinas de Marcenaria, Carpintoria e Escadaria

Acceitam encommendas de ESCADAS, ESQUADRIAS e INSTALLAÇÕES, MOBILIARIOS DE LUXO DOS MAIS MODERNOS ESTYLOS, executados com a maxima perfeição e presteza por pessoal habilitado.

Madeira — Vendem de qualquer qualidade a saber: PINHO DO PARANA', TABOADO, PRANCHAS e MADEIRA DE LEI de qualquer procedencia, acceitam tambem MADEIRAS PARA SERRAR, por preços modicos.